

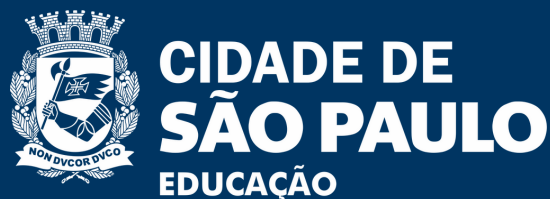


**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

BALANÇO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

2021
2024

UNIDADE DE
PLANEJAMENTO E
GESTÃO ESTRATÉGICA
UPGE



Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação

Malde Maria Vilas Bôas
Secretária Executiva

Bruno Lopes Correia
Secretário Adjunto

Omar Cassim Neto
Chefe de Gabinete

Sueli Mondini
Chefe da Assessoria de Articulação das DREs

UNIDADE DE
PLANEJAMENTO E
GESTÃO ESTRATÉGICA

UPGE

Clarissa Emi Hirao
Assessora

Cecília Fernandez Furquim Azevedo

Claudia Monteiro Queiroz

Daiane Pedro de Lima

Daniela do Nascimento Rodrigues

Gustavo Henrique Moreira Alves

Helena de Souza Marcon

Jade Camargo de Menezes

Juliana Cristine Tomonari Matuzaki Honda

Juliana de Souza Bittar-Godinho

Leandro Daniel Santos Carvalho

Marcel Villemor Jofily de Lima

Patrícia Ferreira Trindade

Paulo Seikishi Higa

Equipe técnica

Um agradecimento especial a todas as áreas que
contribuíram com informações, sugestões e correções,
essenciais para o desenvolvimento deste relatório.

Carta do Secretário	pág. 7
Objetivos estratégicos	pág. 8
Mapa dos objetivos estratégicos	pág. 9
Dicionário de siglas	pág. 10

1 Garantir o direito de aprendizagem aos estudantes **pág. 11**

- Iniciativa 1.1** - Programa Aprender e Ensinar
- Iniciativa 1.2** - Educação Antirracista
- Iniciativa 1.3** - Municipalização de Escolas

2 Assegurar o acesso e a permanência **pág. 23**

- Iniciativa 2.1** - Mães Guardiãs da Busca Ativa Escolar
- Iniciativa 2.2** - Educação Especial
- Iniciativa 2.3** - Aprimoramento do Transporte Escolar Gratuito (TEG)
- Iniciativa 2.4** - Fila de creche zerada
- Iniciativa 2.5** - Mães Guardiãs da Alimentação Escolar
- Iniciativa 2.6** - Horário estendido nas creches


- Iniciativa 2.7** - Portas Abertas: Português para Imigrantes
- Iniciativa 2.8** - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

3 Promover o protagonismo dos estudantes e garantir a educação integral **pág. 55**

- Iniciativa 3.1** - Programa São Paulo Integral
- Iniciativa 3.2** - Rolê agroecológico
- Iniciativa 3.3** - Implementação dos Centros de Estudos de Línguas Paulistano
- Iniciativa 3.4** - Ampliação e fortalecimento dos Grêmios
- Iniciativa 3.5** - Rede UniCEU
- Iniciativa 3.6** - Recreio nas férias
- Iniciativa 3.7** - Novo modelo de gestão nos CEUs

4 Acompanhar e monitorar as aprendizagens **pág. 84**

- Iniciativa 4.1** - Melhorias na Prova São Paulo, TAI e promoção do uso pedagógico dos resultados

5  Assegurar formação permanente dos profissionais de educação **pág. 88**

Iniciativa 5.1 - Formação continuada

Iniciativa 5.2 - Formação para a Rede

Iniciativa 5.3 - Formação de formadores


6  Valorizar os profissionais de educação em linha com as necessidades de aprendizagem **pág. 98**

Iniciativa 6.1 - Valorização salarial

Iniciativa 6.2 - Ampliação dos Programas de Estágio

7  Aprimorar a integração da RME entre as suas unidades próprias e parceiras **pág. 106**

Iniciativa 7.1 - Congresso Municipal de Educação

8  Promover o uso de tecnologias e metodologias educacionais inovadoras **pág. 111**

Iniciativa 8.1 - Aprimoramento de modelo e ações de tecnologia para aprendizagem

9  Proporcionar ambientes acolhedores e inclusivos **pág. 124**

Iniciativa 9.1 - Saúde na Escola


Iniciativa 9.2 - Bebetecas

Iniciativa 9.3 - Convivência escolar

10  Fortalecer o envolvimento entre escola e famílias **pág. 134**

Iniciativa 10.1 - Programa Escola Aberta

Iniciativa 10.2 - Dia da Família na Escola

11  Avançar na modernização, inovação e desburocratização **pág. 141**

Iniciativa 11.1 - Material e uniforme escolar

Iniciativa 11.2 - Novo modelo de contratação de limpeza, lavanderia, poda e jardinagem

Iniciativa 11.3 - Aprimoramento do Programa de Transferência de Recursos Financeiros - PTRF

Iniciativa 11.4 - Reestruturação organizacional

Iniciativa 11.5 - Novo modelo de Alimentação Escolar

12



Assegurar
infraestrutura
física e tecnológica

pág. 163

Iniciativa 12.1 - Infraestrutura Tecnológica e Conectividade

Iniciativa 12.2 - Novo modelo de manutenção das escolas e adequação dos imóveis (AVCB e Acessibilidade)

Iniciativa 12.3 - Novas unidades escolares

Iniciativa 12.4 - Implementação das Parcerias Público-Privadas - PPPs dos CEUs

13



Promover
comunicação clara e
eficaz

pág. 179

Iniciativa 13.1 - Programa Boas Práticas na TV Cultura

Iniciativa 13.2 - Intranet

14



Aprimorar
monitoramento e
gestão

pág. 185

Iniciativa 14.1 - Planejamento e Gestão Estratégica

Iniciativa 14.2 - Melhoria contínua de processos

Iniciativa 14.3 - Acompanhamento do Programa de Metas (PdM)

Iniciativa 14.4 - Programa A Educação Paulistana Pode +

Iniciativa 14.5 - Ateliê de softwares

Iniciativa 14.6 - Gestão Documental e Arquivo Municipal da Educação

Iniciativa 14.7 - Análise e uso de indicadores estratégicos e evidências

15



Estimular a
qualificação
profissional
para as funções

pág. 211

Iniciativa 15.1 - Criação do Quadro Efetivo de Gestores Educacionais

Iniciativa 15.2 - Construção e implementação da Escola de Gestão

Iniciativa 15.3 - Novo modelo de concurso de diretor



Carta do secretário

Prezados e prezadas,

Ao encerrar nossos primeiros quatro anos de gestão, é com imenso orgulho e gratidão que apresentamos o relatório de balanço das nossas iniciativas na Secretaria Municipal de Educação. Este documento reflete o nosso compromisso com a melhoria contínua da educação pública na cidade de São Paulo, enfatizando a importância da excelência, inclusão e inovação no atendimento a mais de 1 milhão de estudantes e 92 mil servidores.

Nossa trajetória foi pautada por decisões guiadas por dados e evidências. Essas ferramentas foram fundamentais para planejar iniciativas que impactaram positivamente o ensino, a aprendizagem, a infraestrutura e a gestão da Rede. A integração de dados e indicadores no processo de gestão nos permitiu não apenas acompanhar os resultados de nossos esforços, mas também criar uma base sólida para continuarmos a trilhar esse caminho de avanços.

Destacamos, neste período, as iniciativas para garantir o direito à aprendizagem, a ampliação do São Paulo Integral, a fila de creche zerada, a expansão do Transporte Escolar Gratuito (TEG), os dois Congressos Municipais de Educação, a valorização dos profissionais de educação e a modernização da gestão escolar.

Agradecemos profundamente às profissionais da educação, às famílias, aos parceiros e a todas as pessoas que contribuíram para transformar ideias em resultados concretos. Seu empenho e dedicação foram a base para cada conquista aqui relatada.

Desejamos que a primeira parte de nossa gestão tenha sido apenas o começo de um trabalho de muito sucesso e inspiração. Que os alicerces construídos neste período sirvam como ponto de partida para avanços ainda maiores na busca de uma educação pública transformadora e de excelência.

Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação

Os **15 objetivos estratégicos** da Secretaria Municipal de Educação (SME) foram elaborados e pactuados no processo de construção do Planejamento Estratégico 2021-2024, entre os meses de junho e setembro de 2021. Os trabalhos contaram com a participação direta de mais de 45 membros da SME e o envolvimento via entrevistas de aproximadamente 100 membros.

O Planejamento Estratégico desenvolveu também a visão da SME, Programas e uma carteira com cerca de 30 projetos estratégicos. A visão definida foi “Ser a referência em ensino público de qualidade com equidade, que prima pela excelência, inclusão e inovação, por meio de uma gestão moderna e qualificada e uma rede comprometida e integrada”.

Eixos dos objetivos estratégicos

Quatro eixos temáticos compõem o Mapa de Objetivos Estratégicos:

1. Excelência na Educação;
2. Rede Comprometida e Integrada;
3. Recursos Habilitadores;
4. Gestão Moderna e Qualificada.

Seleção das iniciativas

As 53 iniciativas presentes no Balanço da Gestão 2021-2024 foram selecionadas a partir do cruzamento entre a carteira de projetos estratégicos e os Planos de Ação 2024 preenchidos pelas áreas da SME.

Entre as 485 ações mapeadas pelas áreas da SME nos Planos de Ação, a UPGE identificou as iniciativas que se relacionavam aos projetos estratégicos, de modo a garantir representatividade das áreas da SME nos 15 objetivos estratégicos, que vão desde a atividade-fim da secretaria (como o primeiro objetivo: Garantir o direito de aprendizagem aos estudantes), passando pelos recursos habilitadores, gestão e integração de uma secretaria com mais de 1 milhão de educandos e mais de R\$ 22 bilhões de orçamento anual.

Cada iniciativa foi detalhada para promover a continuidade das ações. Além disso, todas contêm dados e indicadores que mostram o avanço realizado a partir do esforço da SME. Alguns dos números podem ser encontrados de maneira mais detalhada e atualizada no Painel de Indicadores Estratégicos, cujo link direto está localizado na ficha da respectiva iniciativa.

Mapa dos objetivos estratégicos

EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Garantir o direito de aprendizagem aos estudantes

Currículo

Assegurar o acesso e a permanência

Promover o protagonismo dos estudantes e garantir a educação integral

Acompanhar e monitorar as aprendizagens

Avaliação e acompanhamento

REDE COMPROMETIDA E INTEGRADA

Assegurar formação permanente dos profissionais de educação

Formação

Valorizar os profissionais de educação em linha com as necessidades de aprendizagem

Aprimorar a integração da RME entre as unidades próprias e parceiras

RECURSOS HABILITADORES

Promover o uso de tecnologias e metodologias educacionais habilitadoras

Proporcionar ambientes acolhedores e inclusivos

Fortalecer o envolvimento entre escola e famílias

GESTÃO MODERNA E QUALIFICADA

Avançar na modernização, inovação e desburocratização

Assegurar infraestrutura física e tecnológica

Promover comunicação clara e eficaz

Aprimorar monitoramento e gestão

Estimular a qualificação profissional para as funções



Dicionário de siglas

AJ - Assessoria Jurídica
ASCOM - Assessoria de Comunicação Social
ASPAR - Assessoria Parlamentar
CECI - Centro de Educação e Cultura Indígena
CEI - Centro de Educação Infantil
CELP - Centro de Estudos de Línguas Paulistano
CEMEI - Centro Municipal de Educação Infantil
CEU - Centro Educacional Unificado
CIEJA - Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos
CME - Conselho Municipal de Educação
COCEU - Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados e da Educação Integral
CODAE - Coordenadoria de Alimentação Escolar
COGED - Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional
COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas
COMAPRE - Coordenadoria de Contratos de Obras e Manutenção Predial
COMPS - Coordenadoria de Compras

CONT - Supervisão de Contabilidade
COPEd - Coordenadoria Pedagógica
COPLAN - Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
COSERV - Coordenadoria de Contratos de Serviços e Fornecimento
COTIC - Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação
DRE - Diretoria Regional de Educação
DRE BT - Butantã
DRE CL - Campo Limpo
DRE CS - Capela do Socorro
DRE FB - Freguesia/Brasilândia
DRE G - Guaianases
DRE IP - Ipiranga
DRE IQ - Itaquera
DRE JT - Jaconã/Tremembé
DRE MP - São Miguel Paulista
DRE PE - Penha
DRE PJ - Piritiba/Jaraguá
DRE SA - Santo Amaro
DRE SM - São Mateus
EJA - Educação de Jovens e Adultos
EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMEFM - Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio
EMEBS - Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos

EMEI - Escola Municipal de Educação Infantil
Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
J30 - Jornada de 30 horas semanais
J40 - Jornada de 40 horas semanais
JBD - Jornada Básica do Docente
JEIF - Jornada Especial Integral de formação
NA - Núcleo Administrativo
NAAPA - Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem
NUTAC - Núcleo de Transparência Ativa e Controle Interno
PdM - Programa de Metas
PNE - Plano Nacional de Educação
PME - Plano Municipal de Educação
PTRF - Programa de Transferência de Recursos Financeiros
RME - Rede Municipal de Ensino
SME - Secretaria Municipal de Educação
TEG - Transporte Escolar Gratuito
TPA - Tecnologias para Aprendizagem
UE - Unidade Educacional
UPGE - Unidade de Planejamento e Gestão Estratégica

OBJETIVO



Garantir o direito de aprendizagem
aos estudantes



Iniciativa 1.1 - Programa Aprender e Ensinar
Iniciativa 1.2 - Educação Antirracista
Iniciativa 1.3 - Municipalização de Escolas



Programa Aprender e Ensinar

COPED

Organiza o trabalho pedagógico em quatro estratégias fundamentais com um olhar integral a cada sujeito nos processos de aprender e ensinar

O Programa Aprender e Ensinar foi instituído pela Instrução Normativa SME nº 42/2022 (reorganizado pela Instrução Normativa SME nº 3/2024) e visa assegurar o direito de aprendizagem dos estudantes com as especificidades de tempos, espaços e materiais didáticos para cada ciclo de aprendizagem no Ensino Fundamental. Organiza o trabalho pedagógico em quatro estratégias fundamentais: 1) Formação continuada; 2) Materiais didáticos; 3) Fortalecimento das aprendizagens; 4) Ações de acompanhamento.

Os objetivos do Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental são:

- Assegurar a alfabetização das crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental;
- Empreender ações para a concretização dos objetivos previstos no Currículo da Cidade para os 3 (três) ciclos do Ensino Fundamental;
- Investir na consolidação do trabalho em ciclos, garantindo o desenvolvimento de todos os estudantes, orientados pela concepção de Educação Integral, respeitadas as especificidades de cada sujeito;
- Produzir e implementar indicadores de acompanhamento das aprendizagens nos ciclos;
- Subsidiar professores e estudantes oferecendo materiais pedagógicos específicos para cada ciclo;
- Proporcionar formação continuada aos professores da Rede Municipal de Ensino (RME) com foco nas questões metodológicas de acordo com o Currículo da Cidade, planejada e articulada para cada ciclo.

Quanto à estratégia de Formação continuada, a RME planejou ações como a formação presencial para professores alfabetizadores na perspectiva Rede formando a Rede; cursos de todos os componentes curriculares que considerem as especificidades de cada área; e o Projeto Formação da Cidade, remodelado a partir da escuta das escolas. As iniciativas objetivam favorecer a qualificação da prática e contribuir para os estudos mais aprofundados e de acordo com as necessidades em horário coletivo que cada equipe realiza, com vistas ao alcance das metas de aprendizagem estabelecidas em São Paulo.

A SME investiu ainda no acervo da Sala de Leitura, acervo das salas de aula e no programa Minha Biblioteca, bem como no acervo de livros para as salas de professores. A Plataforma do Currículo Digital reúne os materiais didáticos digitais, sequências de atividades e sugestões de projetos que servem de inspiração e aplicação do professor nos momentos de planejamento das aulas.

Os kits pedagógicos, que fazem parte dos materiais didáticos do Programa Aprender e Ensinar, contêm materiais e equipamentos que enriquecem as atividades pedagógicas pois possibilitam a ampliação dos saberes por meio da investigação, pesquisa e descobertas. Possibilitam planejamentos de aulas mais dinâmicas e com muita interação entre os estudantes, gerando mais aprendizados. O kit de ciências, por exemplo, é composto de lanternas, binóculos, lunetas, estereomicroscópio, modelos de estrutura molecular de química orgânica, multímetros, esqueleto, torso humano, balança de alta precisão, termômetros, kit de jardinagem, composteira, minhocário, coleção de rochas e minerais, pinças de dissecação anatômica, placas de petri, entre outros itens.

As ações de Fortalecimento das aprendizagens incluem tanto a Recuperação Contínua, realizada pelos próprios docentes das classes no horário regular dos estudantes, com atividades presenciais e estratégias diferenciadas que os levem a superar suas dificuldades, quanto a Recuperação Paralela, que acontece no contraturno escolar, com ações específicas destinadas aos estudantes que apresentam dificuldades na consecução dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Já o acompanhamento é feito por meio de ações intencionais e permanentes de registro, planejamento e intervenção dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de sistematizar os avanços nas aprendizagens, as dificuldades já superadas e o que permanece como desafio, como a construção de planejamentos de ações de acompanhamento com registros qualificados, com vistas a análises qualitativas do trabalho pedagógico, considerando tanto o aprender quanto o ensinar.



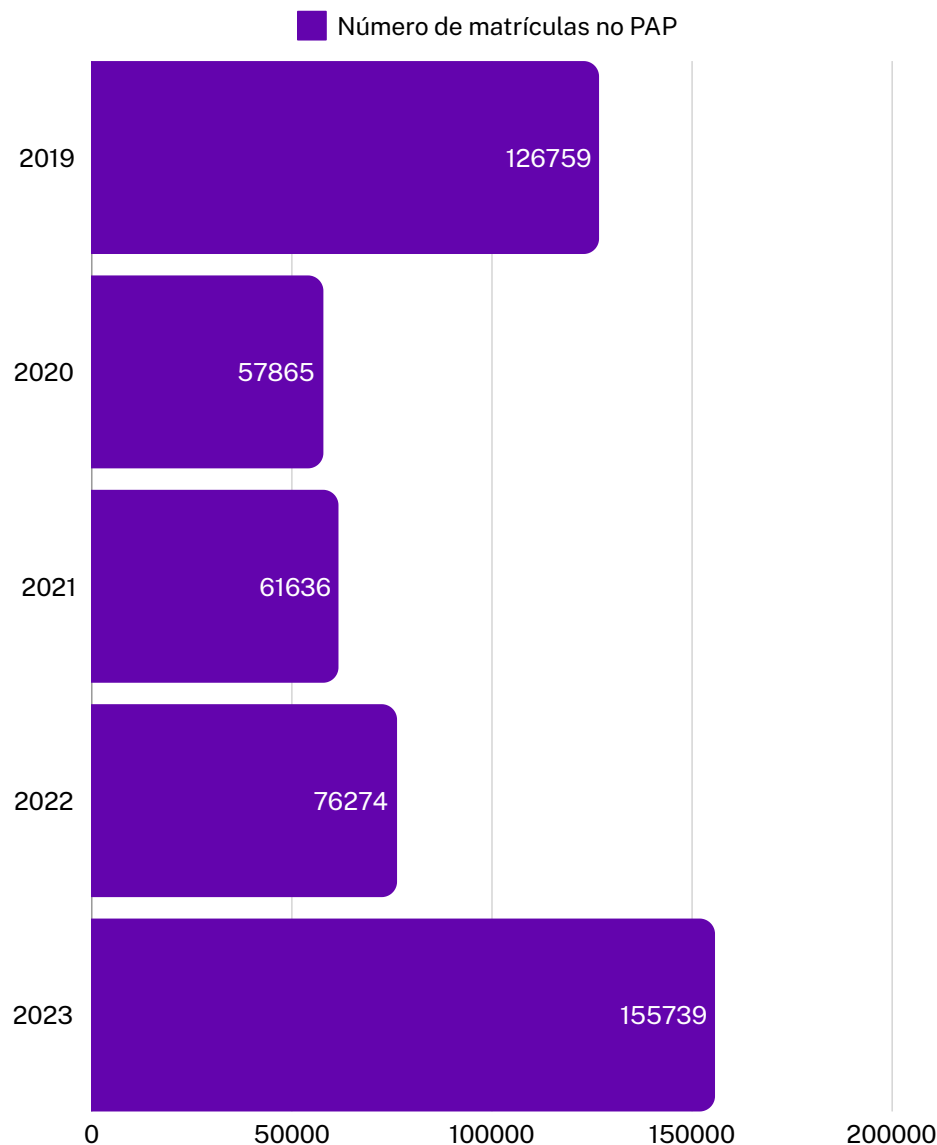
O que fizemos?

- Formações para os professores alfabetizadores regentes do Ciclo de Alfabetização
- Formações para designados nas funções de Professor Orientador de Sala de Leitura (POSL), Professor Orientador de Educação Digital (POED), Professor de Apoio Pedagógico e Professor de Atendimento Educacional Especializado (PAEE)
- Ações de Recuperação Paralela destinadas aos estudantes que apresentam dificuldades no alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano e/ou ciclos no Currículo da Cidade
- Ações de Recuperação Continuada no horário regular dos estudantes em atividades presenciais, com uso de estratégias diversificadas que os levem a superar suas dificuldades
- Acompanhamento das aprendizagens com análise de distorção idade/série, avaliações externas e internas, dados individuais dos estudantes, considerando suas necessidades de forma integral
- Utilização de instrumentos oficiais com atualização bimestral: Sistema de Gestão Pedagógica (SGP), Sistema Educacional de Registro das Aprendizagens (SERAp), entre outros



Quais foram os resultados?

- 15 mil kits de experiências pedagógicas entregues, sendo 3 kits de ciência, 2 de matemática e 3 de arte para cada escola, além de 1 kit para cada sala de alfabetização
- 102 mil vagas ofertadas em formações até o 3º trimestre de 2024 na estratégia de Formação continuada
- Publicação da Instrução Normativa nº 42/2022, que institui o Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental e dá outras providências
- Publicação da Instrução Normativa nº 3/2019, que reorganiza o Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental e dá outras providências
- Redução das taxas de abandono, distorção idade-ano e taxa de reprovação dos estudantes



15.000 Kits de experiências pedagógicas adquiridos

102.000 Vagas ofertadas em formações até o 3º trimestre de 2024

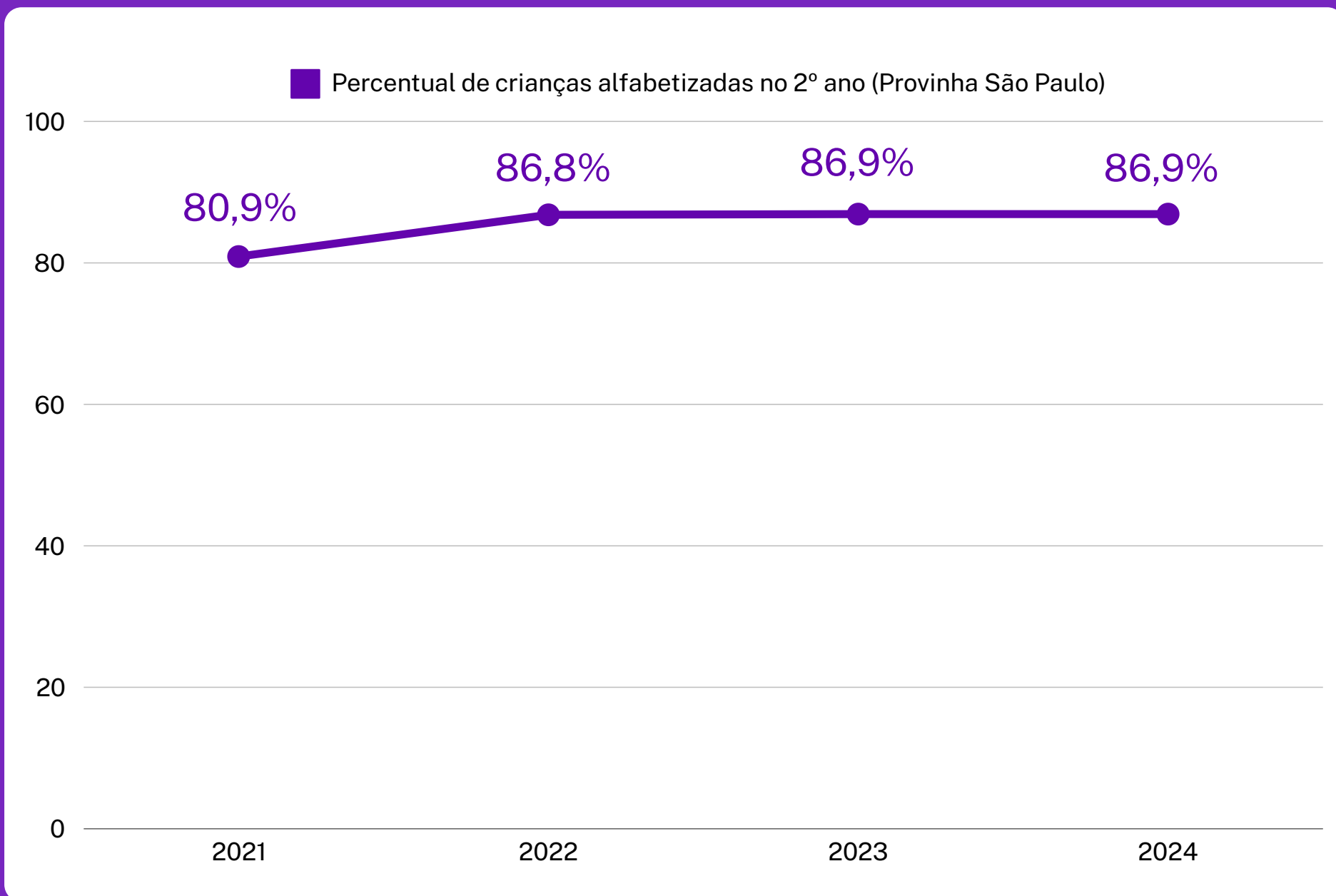
155.739 Matrículas no Programa de Apoio às Aprendizagens em 2023

3,1% Distorção idade-ano nos anos iniciais, queda de 0,3 p.p. entre 2022 e 2023

0,4% Taxa de abandono nos anos iniciais, queda de 0,2 p.p. entre 2022 e 2023



[Consulte os dados atualizados no Painel de Indicadores Estratégicos](#)



INICIATIVA



1.2

Educação Antirracista

Promoção de práticas antirracistas em toda a Rede Municipal de Educação

NEER

A iniciativa de Educação Antirracista da SME tem a finalidade de incentivar e promover práticas antirracistas a todos os educandos e profissionais da Rede Municipal. Entre as atividades promovidas na Secretaria estão: formações de educação antirracista para profissionais da Rede, construção e aquisição de materiais pedagógicos acerca do tema e promoção de atividades educativas e culturais destinadas aos educandos.

Essas ações são conduzidas, em sua maioria, pelo Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais (NEER) da Secretaria Municipal de Educação (SME). Além disso, são integradas pela “São Paulo, Farol de Combate ao Racismo Estrutural”, política pública implementada por meio de parceria entre a SME e a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI). A política tem como principal objetivo combater o racismo estrutural na sociedade por meio da educação e da formação das próximas gerações.



O que fizemos?

- Lançamento das "Orientações Pedagógicas - Educação Antirracista: Povos Afro-Brasileiros", o Currículo Antirracista
- Compra de mais de 700 mil livros literários sobre a temática étnico-racial destinados aos acervos das escolas municipais e distribuídos entre os estudantes
- Aquisição de 128 mil bonecas e bonecos negros e migrantes destinadas às escolas de Educação Infantil, para atividades de cunho pedagógico e antirracista.
- Itinerâncias e atividades antirracistas, como oficinas de máscaras africanas e ida ao Museu Afro Brasil
- Formação antirracista para profissionais da Rede



Quais foram os resultados?

- Itinerâncias antirracistas: 420 visitas monitoradas que contaram com cerca de 12,4 mil estudantes



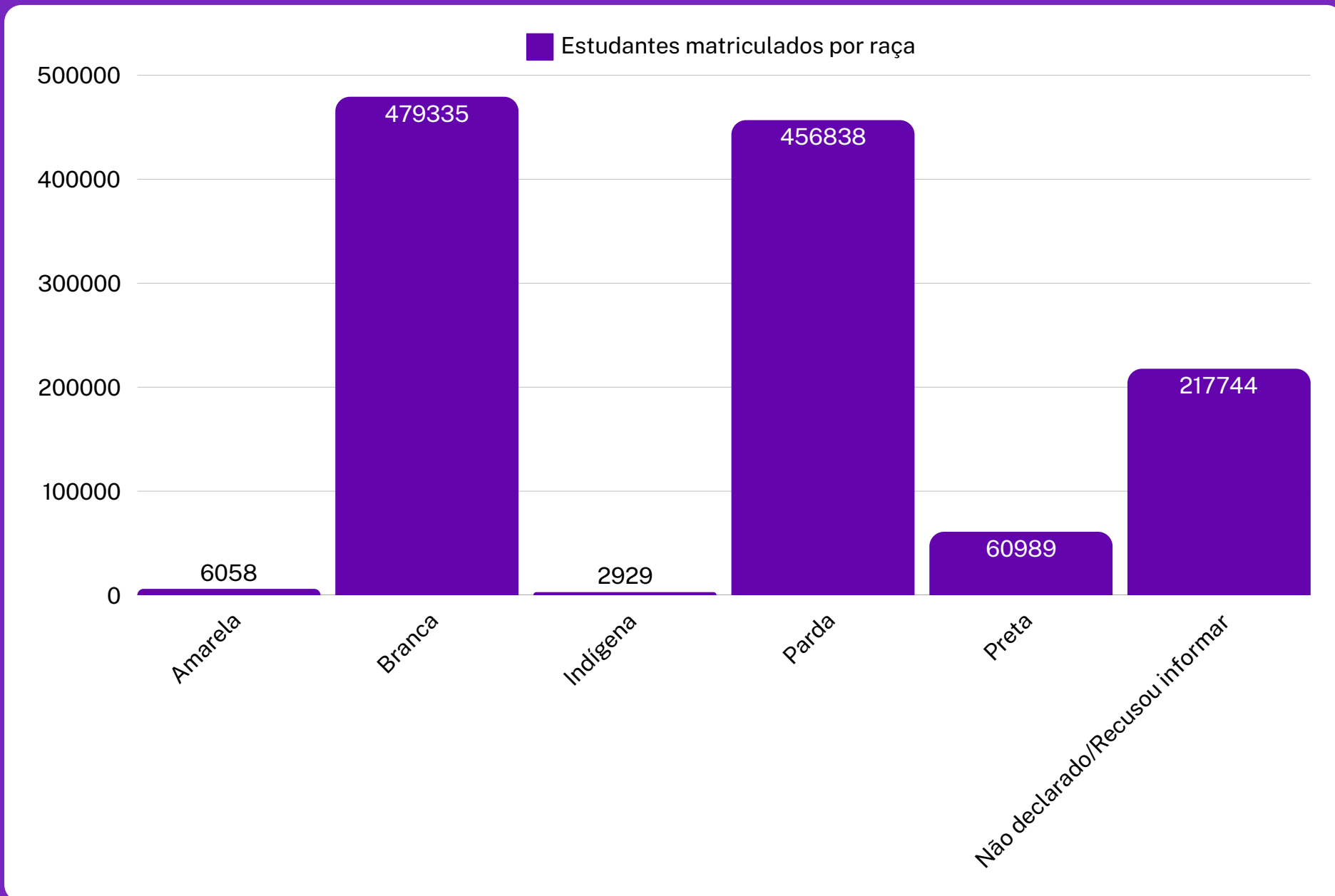
Dados e indicadores

Fonte: Apresentação Gabinete/Câmara (2024)

420 Visitas monitoradas

128.000 Bonecas e bonecos negros adquiridos

700.000 Livros literários comprados



INICIATIVA



1.3

Municipalização de escolas

COGED
COPED

A municipalização de escolas é o processo de transferência da responsabilidade pelo ensino fundamental para as redes municipais. O governo estadual implanta o modelo gradualmente, por meio de acordos com os municípios

Apesar da municipalização de escolas ter iniciado em 1996 com o Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município (Decreto Estadual nº 40.673/1996), a medida é inédita na capital. A Secretaria Municipal de Educação anunciou a municipalização de 50 escolas estaduais dos anos iniciais (1º ao 5º ano) até 2025, das quais 25 já foram finalizadas este ano (Decreto nº 63.233/2024).

A medida faz parte da chamada descentralização das políticas públicas, movimento determinado pela Constituição de 1988, que reorganizou a prestação de serviços públicos entre os diversos níveis de governo. A Constituição combinada com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) determina que a atuação neste ciclo de ensino deve ser oferecida prioritariamente pelos municípios.

Nesse processo, o município assume a gestão das escolas, podendo contar com o apoio do Estado na cessão de professores, recursos financeiros e patrimoniais. Os critérios para escolha das unidades escolares levam em conta as regiões que não possuem escolas municipais, ou o atendimento é majoritário da rede estadual, possibilitando a melhor organização das redes de educação e o atendimento na cidade.



O que fizemos?

- Identificação das adaptações necessárias das Unidades Educacionais para a transferência e planejamento das intervenções necessárias, com a participação do Grupo de Manutenção Escolar (COMAPRE)
- Adoção das providências necessárias ao repasse dos recursos do PTRF às escolas municipalizadas (COPLAN)
- Oferecimento de toda a infraestrutura, como mobiliário, kit pedagógico, material e uniforme (COSERV)
- Adaptação dos recursos tecnológicos das unidades participantes do processo de Municipalização, para os padrões do Município de São Paulo (COTIC)



Quais foram os resultados?

- Com a municipalização as escolas passam a contar com todos os serviços de apoio ao estudante, como créditos para material e uniforme, Transporte Escolar Gratuito (TEG), merenda, limpeza e manutenção predial.
- Todos os professores concursados e estáveis da rede estadual que desejarem, permanecerão nas unidades, sendo formados para o desenvolvimento do currículo da cidade.
- A medida traz avanços na prestação dos serviços educacionais na cidade, pois diversifica as formas de atendimento do poder público nos territórios e avança na especialização das etapas de cada ente federado, como previsto pelo ordenamento constitucional



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM/SME, Censo Escolar 2022

25 Escolas municipalizadas em 2024

50 Escolas municipalizadas até 2025

24.895 Matrículas nas 50 escolas em 2022

OBJETIVO

2 

Assegurar o acesso e a permanência



Iniciativa 2.1 - Mães Guardiãs da Busca Ativa Escolar

Iniciativa 2.2 - Educação Especial

Iniciativa 2.3 - Aprimoramento do Transporte Escolar Gratuito (TEG)

Iniciativa 2.4 - Fila de creche zerada

Iniciativa 2.5 - Mães Guardiãs da Alimentação Escolar

Iniciativa 2.6 - Horário estendido nas creches

Iniciativa 2.7 - Portas Abertas: Português para Imigrantes

Iniciativa 2.8 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Foto: Wérlen Santos/SME



Mães Guardiãs da Busca Ativa Escolar

COPED/
NAAPA

Projeto Busca Ativa Escolar, dentro do programa Mães Guardiãs, reduz o número de estudantes com frequência irregular e fortalece vínculo da escola com a comunidade

O POT Mães Guardiãs é um programa realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet), no contexto do Programa Operação Trabalho, tendo como objeto a inserção social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Um dos projetos do programa é o Busca Ativa Escolar, que tem como objetivo reduzir o número de estudantes com frequência irregular nas unidades educacionais da cidade de São Paulo.

A pandemia de COVID-19 agravou situações de vulnerabilidade e reforçou a necessidade de fortalecer as ações de prevenção e enfrentamento da exclusão, abandono e evasão escolar. Nacionalmente, os maiores percentuais de crianças fora da escola estão na Educação Infantil (4 e 5 anos) e nos últimos anos do Ensino Médio (15 a 17 anos). A pesquisa da FGV Social “Retorno para a Escola, Jornada e Pandemia”, porém, evidenciou que houve aumento da taxa de evasão escolar na faixa de 5 a 9 anos de 1,41% para 4,25% no terceiro trimestre de 2021.

Além disso, a nota técnica “Impactos da Pandemia na Alfabetização de Crianças” da organização Todos pela Educação, destacou que entre 2019 e 2021 houve um aumento de 66,3% no número de crianças de 6 e 7 anos de idade que não sabiam ler e escrever, segundo os dados analisados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Esse aumento foi mais acentuado entre as crianças pretas e pardas e residentes dos domicílios mais pobres do país. De acordo com estudos da Unicef, os principais fatores que dificultam o acesso e a permanência na escola são: a discriminação racial, a pobreza, a violência e a baixa escolarização dos pais, fatores que perpetuam situações de desigualdade.

Neste contexto, a Busca Ativa Escolar foi implementada na Rede Municipal de Educação. Em 2021, por meio da parceria com a SMDet, foram realizadas contratações de 60 Agentes de Busca Ativa Escolar (ABAE) para apoiar as Unidades Educacionais na realização de visitas domiciliares aos estudantes que não retornaram à escola após a pandemia e que apresentavam frequência irregular. As ABAEs ficavam lotadas nas DREs e atendiam as Unidades Educacionais sob demanda, a partir da organização do coordenador do NAAPA do território.

Em 2023 ocorreu a expansão do projeto, prevendo que todas as Unidades Educacionais (UE) receberiam apoio regular das ABAEs, que passaram a acompanhar diariamente a frequência dos estudantes da sua UE de atuação, na seguinte distribuição: duas ABAEs em CEMEs, CIEJAs, EMEBs, EMELs, EMEFs, EMEFMs, em turnos alternados e uma ABAE nos CEIs diretos, indiretos e conveniados. As ABAEs, por meio de telefonemas e visitas às famílias das crianças que estão com frequência irregular, identificam os motivos das ausências e comunicam tanto à equipe gestora quanto à equipe do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (NAAPA), que é responsável por qualificar as informações disponibilizadas e realizar o acompanhamento dos estudantes identificados. O NAAPA conta com 13 equipes, uma em cada DRE, formada por psicólogos escolares e psicopedagogos institucionais que, em contato com a equipe gestora das UEs e com as ABAEs, realizam o acompanhamento das ações de Busca Ativa Escolar.

Em 2024 o programa viveu uma nova expansão e passou a contar com a oferta de 5000 vagas para beneficiárias que diariamente realizam o levantamento dos estudantes que se ausentaram e atuam para compreender os motivos das ausências e sempre que necessário realizar a visita domiciliar. O programa tem se mostrado promissor uma vez que cria oportunidades de inclusão produtiva de mulheres em condição de vulnerabilidade, mas sobretudo por apoiar a construção da compreensão de que bebês, crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, sendo a educação um direito humano inalienável.

Portanto, a principal entrega do projeto foi a implementação da busca ativa escolar de forma sistemática na Rede Municipal de Ensino da cidade de São Paulo. Em 2023 foram realizadas 659.245 ligações telefônicas e 22.427 visitas domiciliares à estudantes com frequência irregular, sendo que 274.863 estudantes retornaram à escola no dia seguinte ao contato realizado.



O que fizemos?

- Formações contínuas mensais para as ABAEs realizadas pela equipes dos NAAPAs das DREs para qualificação das ações de Busca Ativa Escolar;
- Reuniões com os gestores das Unidades Educacionais para melhor compreensão das estratégias de Busca Ativa Escolar;
- Desenvolvimento de instrumento de registro das atividades das ABAEs no qual são sinalizados os motivos de infrequência para acompanhamento dos NAAPAs;
- Desenvolvimento de instrumento de avaliação mensal das ABAEs pelos gestores das UEs
- Elaboração de material formativo EAD para as ABAEs
- Criação de módulo no Sistema de Gestão Pedagógica - SGP (em fase piloto) para o registro das atividades diárias das ABAEs, o que possibilitará a integração das informações de frequência registradas pelos professores, das informações de busca ativa realizadas pelas ABAEs e do acompanhamento dos estudantes realizado pelo NAAPA.



Quais foram os resultados?

- Redução do número de estudantes com frequência irregular
- Fortalecimento do vínculo entre a UE e a comunidade, uma vez que as próprias ABAEs fazem parte da comunidade escolar e o acompanhamento diário de frequência, que resulta nas ligações telefônicas e nas visitas domiciliares, promove uma aproximação entre a escola e as famílias, além da conscientização sobre a importância da frequência escolar;
- Complementação da renda das famílias dos estudantes matriculados na RME por meio da parceria com a SMDet, uma vez que o POT proporciona a inserção social e produtiva de mulheres da comunidade escolar;
- Maior identificação de estudantes em situação de vulnerabilidade educacional, com posterior acompanhamento do NAAPA



659.245 Ligações telefônicas realizadas em 2023

22.427 Visitas domiciliares a estudantes com frequência irregular

247.863 Estudantes em 2023 retornaram à escola no dia seguinte ao contato realizado

13 Equipes do NAAPA acompanham as ações de Busca Ativa Escolar



Educação Especial

COPED/DIEE

Intensificação de ações que assegurem o acesso, a permanência, a participação plena e a aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Com o intuito de fortalecer a Política Paulistana de Educação Especial instituída pelo Decreto nº 57.379/2016, houve a ampliação no número de Professores de Apoio à Educação Especial (PAEE) e Professores de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI) e no de profissionais que oferecem suporte a esses, como Auxiliares de Vida Escolar (AVE), psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais e estagiários, do Programa "Aprender Sem Limite", que atuam em salas com estudantes com deficiência ou transtornos do espectro autista (TEA).

Além do aumento no quadro de profissionais, houve a valorização dos PAAEs com a Instrução Normativa nº 20/2023, que inovou ao permitir a pontuação diferenciada pela atuação e formação e que servirá para fins de evolução na carreira destes professores.

Pode-se destacar também a ampliação do Projeto Rede que, dentre outras ações, ampliou a função do AVE, incluindo o suporte intensivo na comunicação e na interação para o apoio ao estudante com TEA. Também compreendeu a ampliação do Núcleo Multidisciplinar formado por fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais, em todos os Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAIs).

Adicionalmente, dada a importância da capacitação e formação dos professores da Rede Municipal de Educação (RME), foram oferecidos cursos de pós-graduação dentro da temática de Educação Especial e, no âmbito da Rede formando a Rede, PAAIs e professores de AEE (4 por Diretoria Regional de Educação) participaram de formações básicas sobre o acesso de estudantes com TEA.



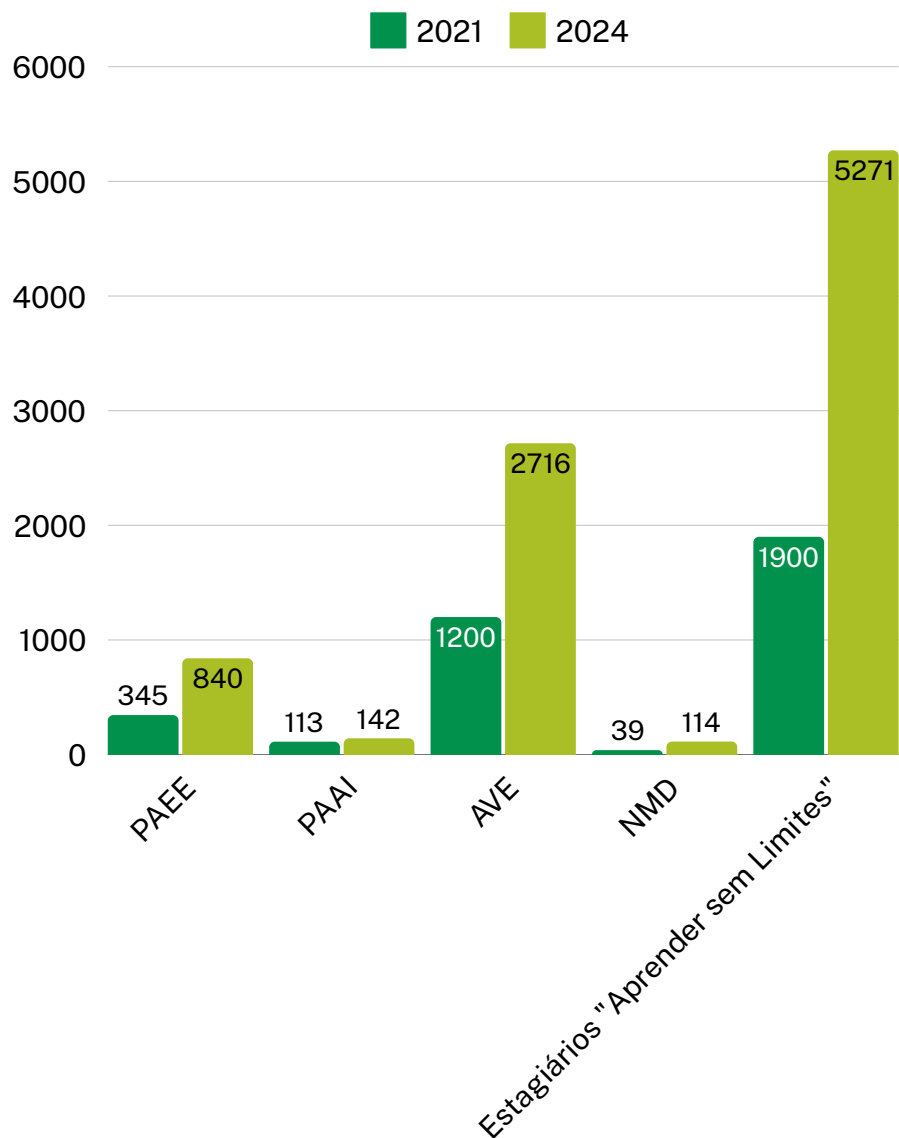
O que fizemos?

- Ampliação do número de docentes que podem se candidatar à designação de PAEE: Professor de Educação Infantil - PEI (IN SME nº 11/2024) e docentes que estejam em estágio probatório (IN SME nº 19/2024).
- Concessão de Verba de Locomoção para o PAAI, viabilizando a ampliação do atendimento educacional especializado itinerante (Lei nº 17.960/2023).
- Finalização de dois cursos de especialização lato sensu para os professores efetivos da RME, denominados "Educação Especial com ênfase em em Transtorno do Espectro Autista (TEA)" e "Especialização em Educação Especial com ênfase em Atendimento Educacional Especializado (AEE)", ministrados pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.



Quais foram os resultados?

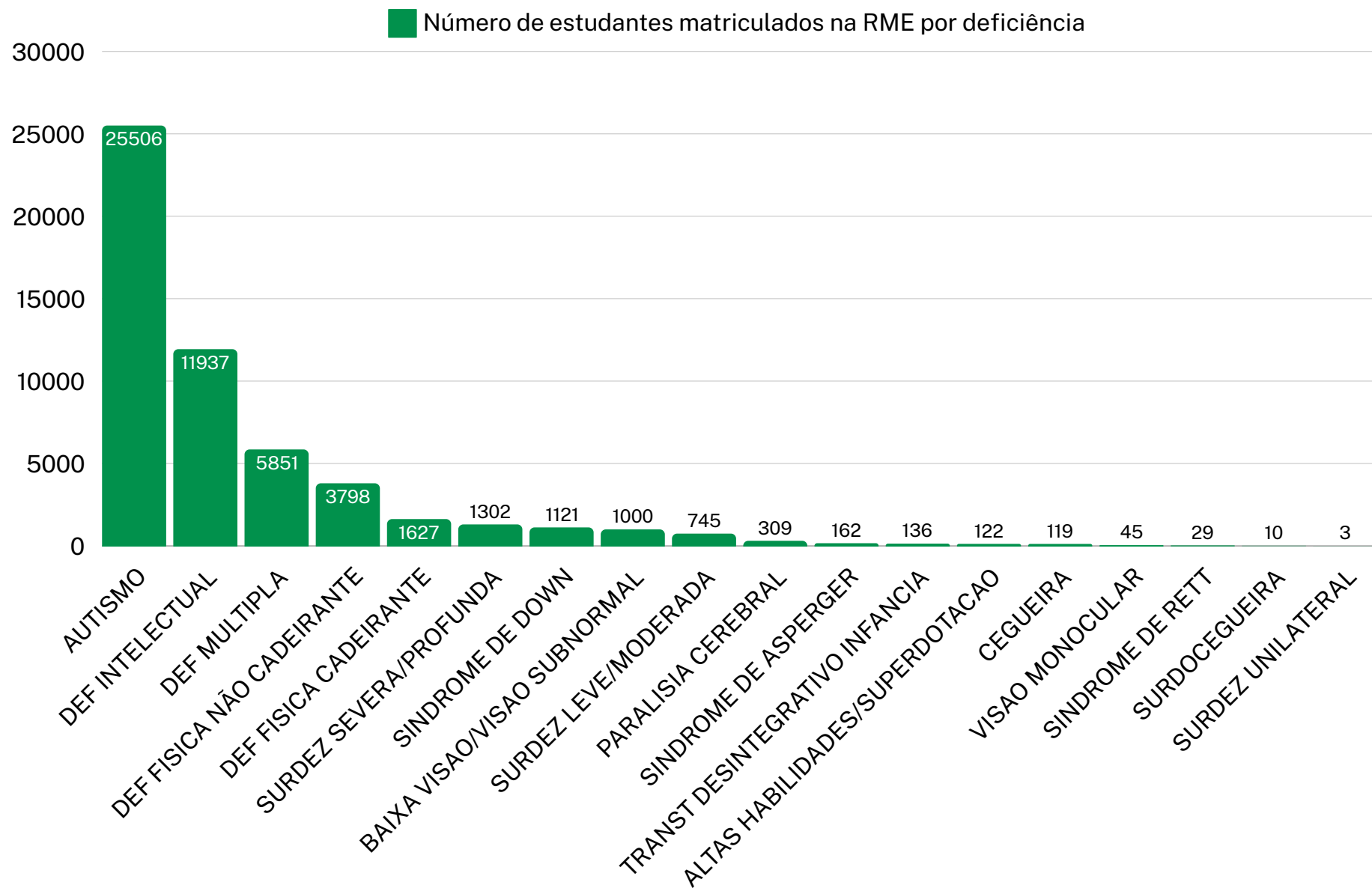
- Os incentivos para mais docentes se candidatarem à designação de PAEE e a valorização de PAEEs e PAAIs contribuíram para um aumento expressivo de profissionais dedicados à Educação Especial.
- A ampliação na quantidade de AVEs e na abrangência de suas funções permitiu dar maior atenção e cuidado nas atividades de alimentação, higiene e locomoção dos estudantes com TEA, proporcionando maior acolhimento destes.
- Formação de 301 professores efetivos da RME nos cursos de "Educação Especial com ênfase em TEA" e "Especialização em Educação Especial com ênfase em AEE" ministrados pela UNESP.

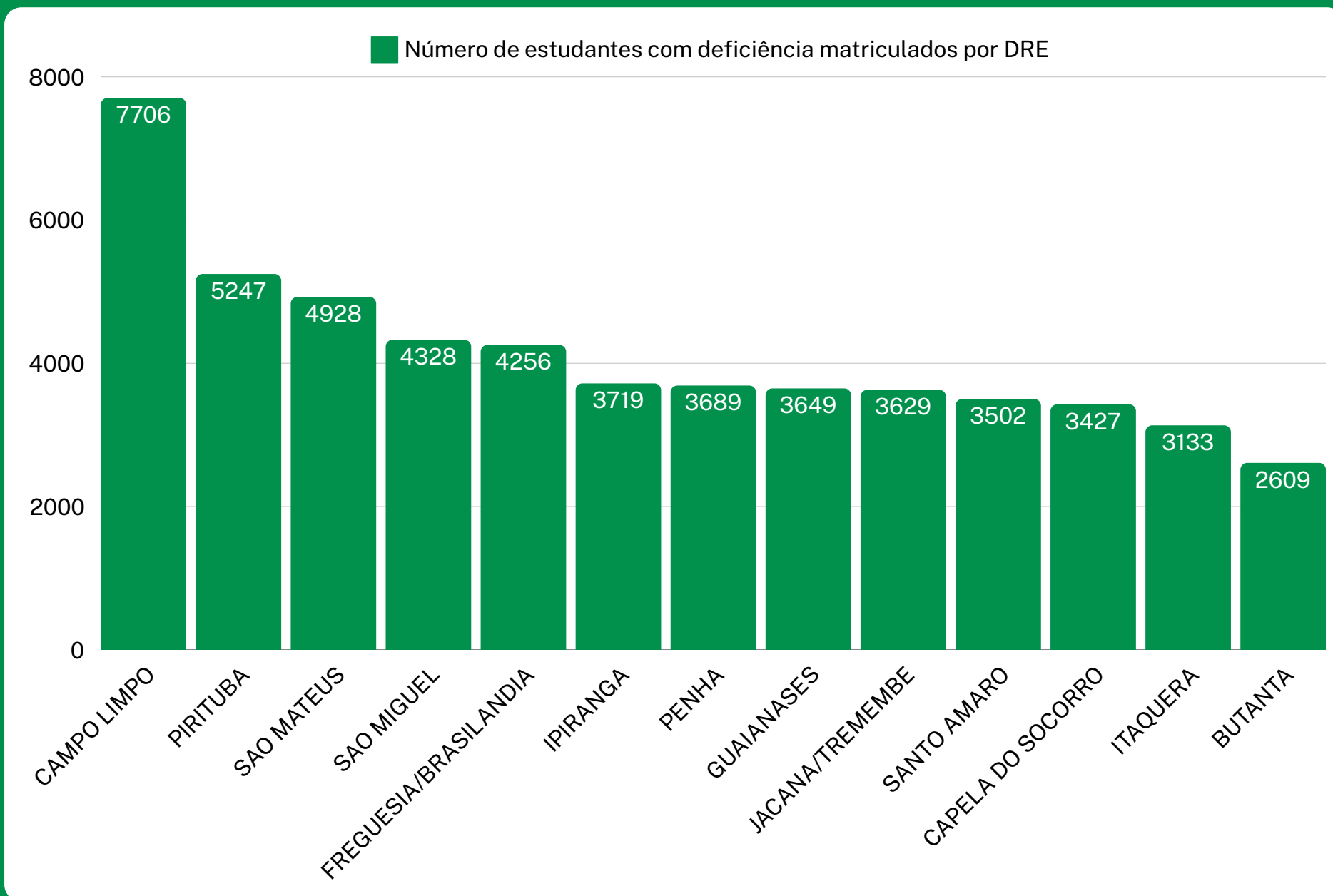


	2021	2024	Variação
PAEE	345	840	143%
PAAI	113	142	26%
AVE	1200	2716	126%
NMD	39	114	192%
Estagiários "Aprender sem Limites"	1900	5271	177%



Consulte os dados atualizados no
Painel de Indicadores Estratégicos







Aprimoramento do Transporte Escolar Gratuito - TEG

COGED

O Transporte Escolar Gratuito (TEG) garante o acesso e a permanência de 130 mil estudantes de até 11 anos de idade que moram a mais de 1,5 km de distância de uma unidade escolar

O Transporte Escolar Gratuito (TEG) foi implementado para resolver o desafio enfrentado por estudantes que não conseguiam frequentar a escola devido à distância, barreiras físicas ou necessidades de saúde. Até a criação do programa, muitas crianças estavam excluídas do ambiente escolar por falta de acessibilidade a unidades próximas. O TEG atende alunos até 11 anos de idade matriculados na Rede Municipal de Ensino e que residem a mais de 1,5 km da escola. Também contempla estudantes com deficiência ou doenças crônicas que possuem indicação médica para a necessidade de transporte escolar, mesmo que morem a uma distância menor que 1,5 km da escola. O reconhecimento de barreiras físicas que representam risco para a integridade física da criança é realizado por uma comissão específica, garantindo a utilização de rotas mais seguras para o estudante.

A iniciativa tem como base o Decreto 41.391/2001 e foi consolidada pela Lei 13.697/2003. Nesta gestão, o programa foi aprimorado com mudanças normativas, como a redução da distância mínima para 1,5 km (Decreto 61.278/2022) e a integração com processos administrativos, o que aumentou sua eficiência. A implementação do pagamento de valor fixo ao condutor, a partir de 15 estudantes, assegurou prioridade no atendimento e incentivou a adesão de transportadores. A remuneração de 50% do valor per capita para viagens de contraturno beneficiou estudantes que necessitam de transporte em horários alternativos e melhorou a atratividade do serviço para os condutores. Além disso, a SME trabalhou em conjunto com a SPTrans, empresa pública vinculada à Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte (SMT), para estudar e otimizar as rotas dos condutores, que são escolhidos pelas famílias.

Nos últimos anos, a SME adotou medidas para expandir o programa, o que resultou em aumento para 96% de efetividade no primeiro semestre de 2024, beneficiando mais de 134 mil estudantes, bem como ampliação de 62% da oferta de veículos entre janeiro de 2022 e janeiro de 2024, melhorando a capacidade de atendimento.



O que fizemos?

- Revisão das normativas (Decreto 61.278/2022) para redução da distância mínima para 1,5 km
- Integração do cadastro do TEG com o processo de matrícula dos estudantes
- Criação de rotas otimizadas em parceria com a SPTrans
- Implementação de remuneração para viagens de contraturno
- Monitoramento dos indicadores de atendimento e eficácia



Quais foram os resultados?

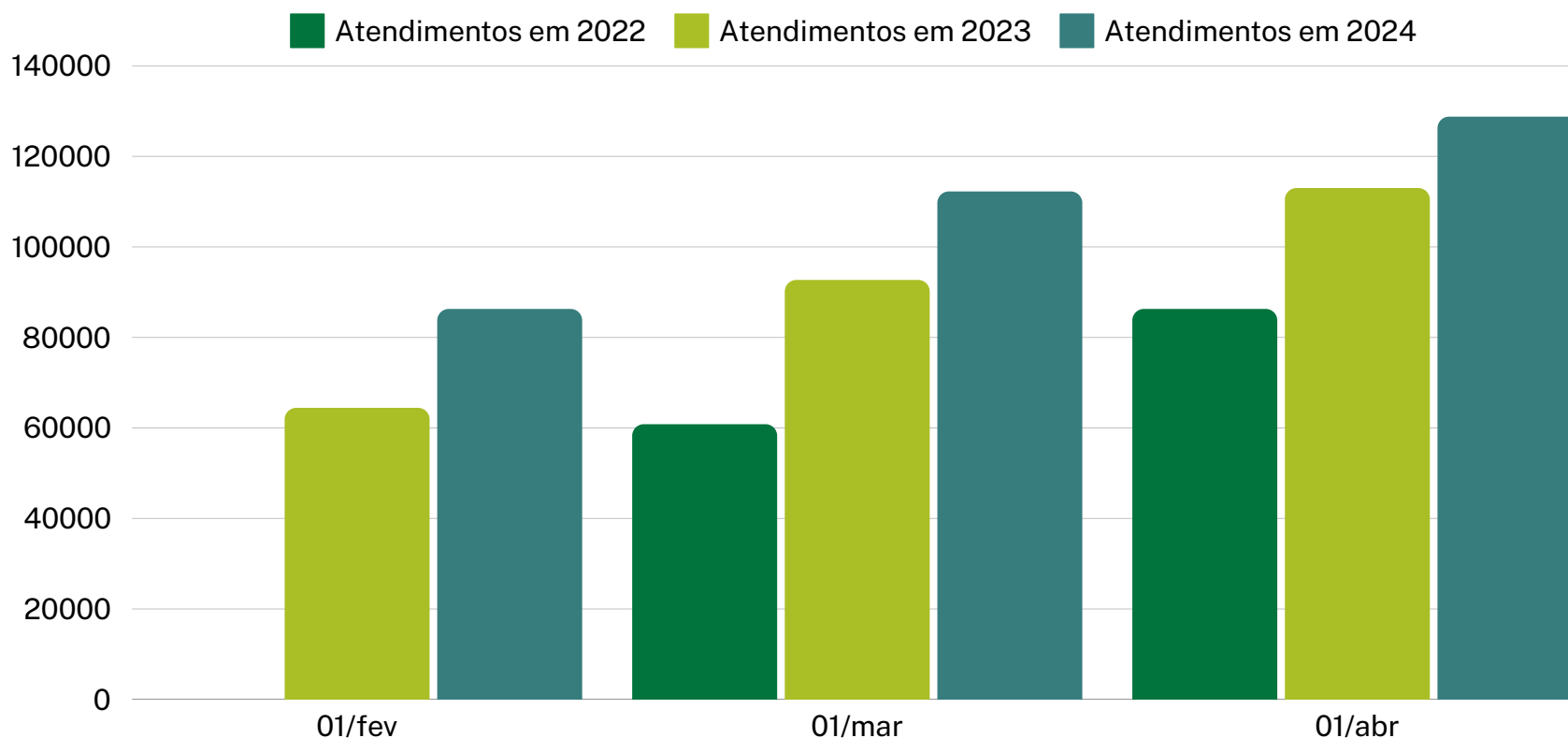
- Diminuição do tempo até a concessão do benefício após revisão de processos administrativos
- Ampliação de 62% da oferta de veículos entre janeiro de 2022 e janeiro de 2024
- Atendimento de 96% dos inscritos, beneficiando 134.069 estudantes



+62% Ampliação da oferta de veículos entre janeiro de 2022 e janeiro de 2024

134.069 Estudantes beneficiados com o TEG

96% É a taxa de atendimento do TEG



**Fila de creche zerada**

COGED

A demanda por vaga de creches foi completamente atendida pela SME por meio de parcerias com Organizações da Sociedade Civil e maior integração entre as unidades diretas e indiretas

A cidade de São Paulo enfrentou por anos o desafio de atender à demanda por vagas em Centros de Educação Infantil (CEIs), quando muitas crianças ficavam sem acesso à educação na primeira infância. Com o objetivo de garantir esse direito e atender plenamente às necessidades das famílias, a Secretaria Municipal de Educação (SME) implementou um conjunto de ações estratégicas para eliminar a fila de espera por creches.

O principal problema enfrentado era a longa espera por uma vaga em creches municipais, impedindo que crianças de zero a três anos de idade tivessem acesso à educação infantil. Para resolver essa questão, a SME desenvolveu uma série de ações estratégicas. Entre elas, a criação de um sistema informatizado e unificado de cadastros, permitindo o gerenciamento eficiente das inscrições e demandas. O georreferenciamento dos endereços das famílias foi implementado para otimizar a distribuição das vagas com base na proximidade entre a residência e a unidade escolar. Além disso, estabeleceu-se uma definição clara da distância entre a residência e a vaga, priorizando a alocação de acordo com critérios objetivos. A política de parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) foi fundamental para expandir a oferta de vagas. Essas parcerias permitiram a criação de novos CEIs, geridos pelas OSCs, mas com supervisão e apoio da Secretaria Municipal de Educação.

As principais entregas do projeto incluem a implementação de um novo modelo de parceria. Nesse modelo, há um repasse mensal destinado a todas as despesas dos CEIs, abrangendo recursos humanos, manutenção, alimentação, materiais pedagógicos e administrativos, entre outros. São realizados 14 repasses mensais per capita, considerando 12 meses e mais 4 repasses de 50%, com prestação de contas trimestral. As OSCs locam imóveis particulares para a instalação dos CEIs, com o valor do aluguel e IPTU repassados pela Prefeitura, definidos a partir de laudos técnicos que consideram o valor de mercado.

No que se refere à alimentação, o modelo adotado estabelece um cardápio definido pela Coordenadoria de Alimentação Escolar (CODAE) da Secretaria Municipal de Educação. As OSCs adquirem, com o repasse mensal, todos os gêneros alimentícios necessários, incluindo proteínas, frutas, legumes, verduras, ovos e não perecíveis. A fiscalização das nutricionistas assegura o cumprimento do cardápio estabelecido. Para a formação em serviço dos professores, foram instituídas quatro horas semanais durante o horário de trabalho, com a formação dos coordenadores pedagógicos realizada pelos formadores das Diretorias Regionais de Educação (DREs). As pautas são baseadas no Currículo de Educação Infantil, mantendo uniformidade com as unidades diretas.



O que fizemos?

- Criação de um sistema informatizado e unificado de cadastros para gerenciar inscrições e demandas.
- Implementação de georreferenciamento para otimizar a alocação de vagas.
- Estabelecimento de parcerias com OSCs para ampliar a oferta de CEIs.
- Introdução de um modelo de repasses financeiros para cobrir despesas operacionais das OSCs.
- Desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão de Parcerias (SIGEP) para prestação de contas.
- Articulação intersetorial para garantir recursos orçamentários e sustentação do modelo



Quais foram os resultados?

- Eliminação da fila de espera para vagas em creches
- Celebração de parcerias com 1.819 unidades parceiras (até agosto de 2023) para expansão do atendimento à educação infantil
- Aumento na satisfação dos pais e mães de crianças, demonstrada em pesquisa qualitativa realizada pela FIPE



R\$ 484,86 mi

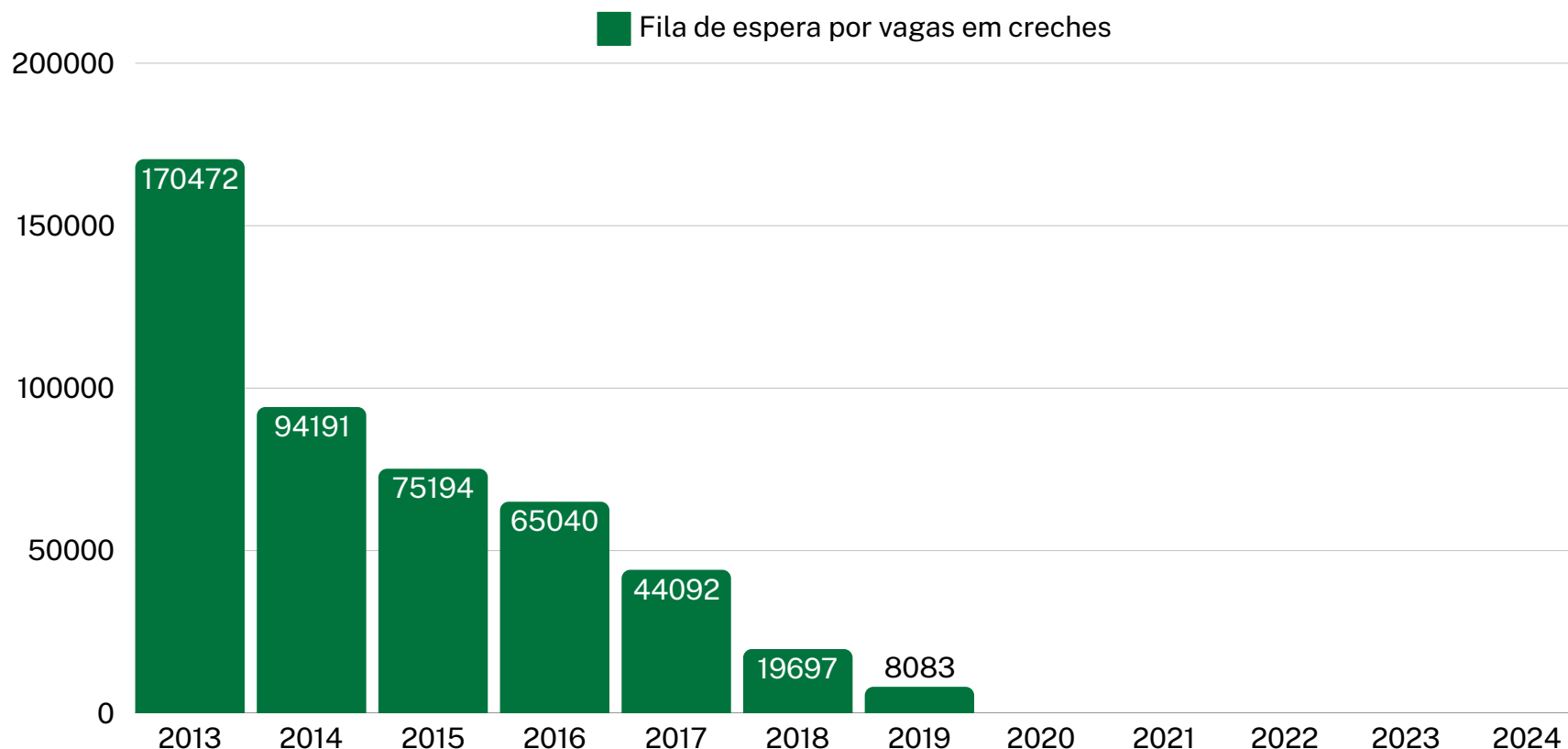
É o valor investido
entre 2021 e 2023
para manter a fila
zerada

0

Crianças esperando
por vagas em creches

343.848

Crianças atendidas
em creches em
outubro de 2024



INICIATIVA



2.5

Mães Guardiãs da Alimentação Escolar

CODAE/
DIEDAN

Modalidade do Programa Operação Trabalho (POT), instituído pela Lei Municipal nº 18.064/2023, que busca apoiar a manutenção de hortas escolares e outras ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)

O Programa Operação Trabalho – Guardiãs da Alimentação Escolar (POT-GAE), sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet), tem como objetivos suprir a demanda de cuidados com a Horta Pedagógica Escolar e fomentar o aumento do número de Hortas nas Unidades Educacionais (UEs), por meio do incentivo à realização de ações de educação alimentar e nutricional. A contratação faz parte de um pacote de ações anunciadas pela Prefeitura de São Paulo para fortalecer a agricultura familiar.

A proposta contempla a inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social nas demandas de formação e inserção para o mercado de trabalho. O POT-GAE contou com a seleção de beneficiárias e seu direcionamento para as UEs com hortas já consolidadas ou em fase de implantação. Ao todo, foram contempladas aproximadamente 1750 beneficiárias em 1529 UEs, alcançando cerca de 1/3 dos estudantes matriculados na Rede Municipal de Educação (RME).

O projeto foi executado por toda a equipe da Divisão de Educação Alimentar e Nutricional (DIEDAN) da Coordenadoria de Alimentação Escolar (CODAE), SMDet e outras organizações parceiras. A infraestrutura física e tecnológica usada na execução do projeto contou com as Unidades Educacionais, Centros POT, Portal CATE, equipamentos públicos (Instituto de Artes – UNESP, Memorial da América Latina).



O que fizemos?

- Formações presenciais específicas para trabalho com hortas através de parceria com a Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz (UMAPAZ).
- Formação para Hortas Escolares em parceria com a SMDET.
- Formação para o Cardápio Escolar Sustentável com a Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB).



Quais foram os resultados?

- Inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade social ao ambiente escolar em suas próprias comunidades, proporcionando a abertura de oportunidades de estudos e novas perspectivas no mundo do trabalho.
- Aumento no interesse de implantação de novas hortas escolares nas UEs e o aprimoramento das questões voltadas à Educação Alimentar e Nutricional.



Dados e indicadores

Fonte: COCEU/DIEDAN

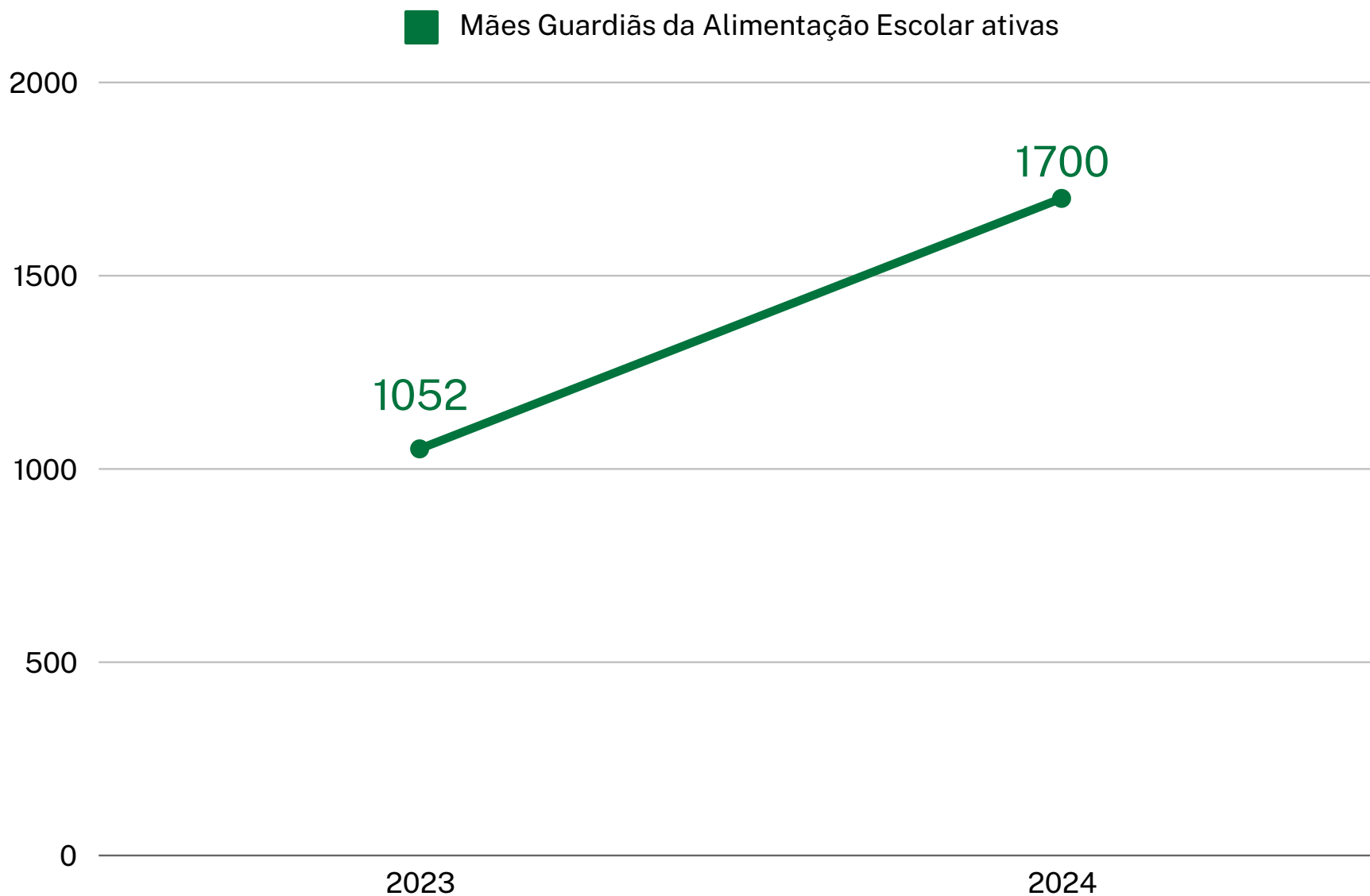
1.529 Unidades escolares alcançadas

91.783 Inscrições no programa

R\$ 1.455,30 Valor da bolsa por beneficiária

970 Kits de insumos e materiais para hortas distribuídos até setembro de 2024

300.000+ Estudantes impactados





Horário estendido nas creches

COGED
Gabinete

Creches podem contar com até 12 horas de atendimento, das 7h às 19h, duas horas a mais que o período regular

A Secretaria Municipal de Educação (SME) iniciou um projeto piloto que amplia os horários de funcionamento das creches municipais em mais 10 horas semanais. São 13 unidades educacionais (uma por Diretoria Regional de Educação) com atendimento de 12 horas, das 7h até as 19h, duas horas a mais do que o período regular. A mudança visa oferecer um atendimento diferenciado e segurança às famílias que precisam da creche durante esse horário.

A ampliação do horário de atendimento se deu após pesquisa feita com pais ou responsáveis por bebês matriculados na rede, que apontou que após o horário da creche, muitos bebês ficam com outros cuidadores, como familiares ou vizinhos, até que seus pais ou responsáveis retornem do trabalho. Com os horários estendidos nas creches, será possível adequar o horário de saída aos dos pais ou responsáveis para que estejam com as crianças.

A permanência durante as 12 horas de funcionamento dos CEIs não é obrigatória, já que as famílias têm a opção de estender ou flexibilizar o horário de entrada e saída dos bebês durante o funcionamento das creches. Mais de 1,1 mil crianças estão participando das atividades até às 19h. As unidades oferecerão aos matriculados que permanecerão no horário estendido, seis refeições diárias.



O que fizemos?

- Publicação da Instrução Normativa SME nº 21/2023, que amplia o horário de funcionamento dos Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino
- Aumento do quadro de profissionais nos CEIs com horário de funcionamento ampliado, com pelo menos o acréscimo de um assistente de diretor e um auxiliar de limpeza, um auxiliar de cozinha
- Aumento do número de Professores de Educação Infantil (PEI) nas unidades participantes, com pelo menos o acréscimo de 1 para cada 12 matrículas de Berçário e 1 para cada 20 matrículas de Mini Grupo



Quais foram os resultados?

- Ampliação dos horários de atendimento para até 12 horas em 13 Centros de Educação Infantil (CEIs)
- Valores de repasse ampliados em 20% nos CEIs com horário de funcionamento ampliado



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM/SME, ASCOM/Prefeitura de São Paulo

20% É o aumento no valor do repasse aos CEIs com horário estendido

13 Creches participantes da ampliação do horário

1.100+ Crianças participam das atividades até às 19h

6 Refeições diárias oferecidas nos CEIs participantes



Portas Abertas: Português para Imigrantes

COPED
SMDHC

Iniciativa conjunta entre SME e SMDHC oferece aulas de português para estudantes imigrantes

O Projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes é uma iniciativa conjunta entre a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e a Secretaria Municipal de Educação (SME), com o objetivo de oferecer curso de português gratuito, contínuo e permanente para alunos imigrantes na Rede Municipal de Ensino (RME), suas famílias e comunidades. Assim, busca garantir os direitos para a população imigrante da cidade de São Paulo, assegurar seu acesso, permanência e aprendizagem na escola, propiciar sua inserção no mercado formal de trabalho e promover sua regularização migratória.

O projeto é aberto para todos os imigrantes, não importando a situação migratória ou nacionalidade. O curso é oferecido em três níveis: Básico: recomendado para imigrantes recém-chegados que não possuem conhecimentos básicos da língua portuguesa; Intermediário: recomendado para imigrantes com noções básicas de fala e escrita da língua portuguesa; Avançado: recomendado para imigrantes com algum grau de domínio da fala e da escrita que queiram aprimorar seus conhecimentos da língua. O nível é definido por meio de uma avaliação diagnóstica no início das aulas.

A instituição do projeto foi realizada pela Portaria Intersecretarial SMDHC/SME nº 2/2017, como parte dos compromissos da Política Municipal para a População Imigrante. Cada nível de conhecimento é oferecido em 90 horas-aula de 45 minutos cada, a serem distribuídas em um semestre letivo. Os encontros são realizados duas vezes por semana, preferencialmente no período noturno, com 3 horas-aula de duração. Há emissão de certificado ao final de cada módulo, desde que os participantes tenham frequência mínima de 75%.

São beneficiários os imigrantes, refugiados, solicitantes de refúgio, estudantes imigrantes, portadores de visto humanitário, e suas famílias, em especial aqueles que estão em situação migratória irregular que não conseguem acessar outros cursos oferecidos em outras regiões da cidade de São Paulo, ou que vivem distantes dos distritos onde há oferta, ou não possuem meios para pagar um curso privado.



O que fizemos?

- Publicação da Portaria Intersecretarial SMDHC/SME nº 2/2017, que institui o projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes
- Produção de materiais didáticos nos três níveis (Básico, Intermediário e Avançado)
- Inscrições permanentes para imigrantes, refugiados, portadores de visto humanitário e outros interessados em aprender a língua portuguesa



Quais foram os resultados?

- Oferecimento do Portas Abertas: Português para Imigrantes em 17 unidades escolares



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM/SME

17 Unidades Escolares com o Portas Abertas

1 Semestre é a duração de cada nível

2x Por semana são realizados os encontros

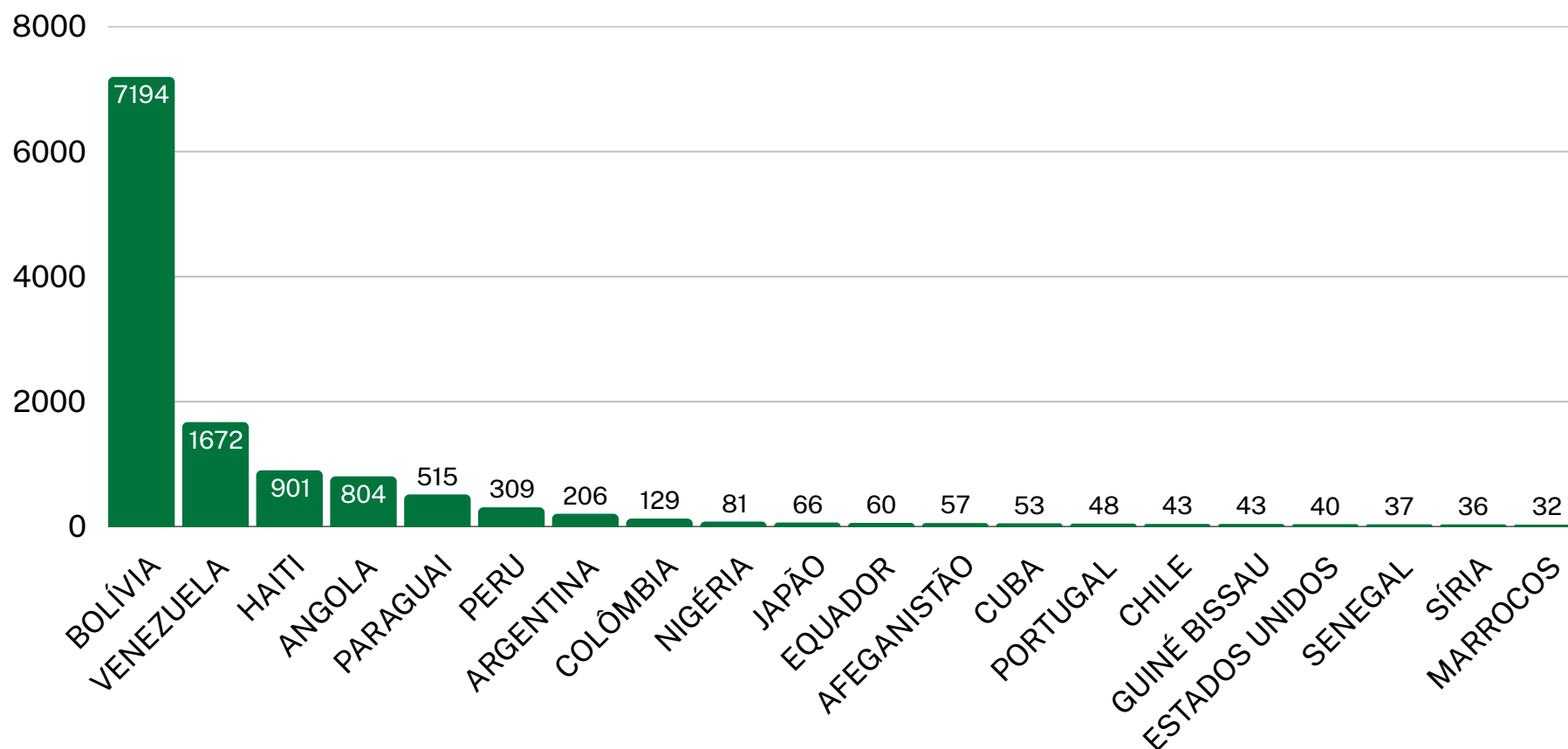


12.688 Estudantes estrangeiros matriculados na RME

103 Países diferentes têm matriculados na RME

20 países com maior número de matriculados na RME

■ Matriculados na RME





Educação de Jovens e Adultos (EJA)

COPED/
DIEJA

EJA é uma modalidade voltada a jovens e adultos acima de 15 anos que não tiveram acesso ou não concluíram o Ensino Fundamental

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma Modalidade da Educação Básica destinada a jovens e adultos acima de 15 anos que não tiveram acesso e/ou não concluíram o Ensino Fundamental (1º ao 9º Ano). Atualmente o perfil da EJA é heterogêneo e composto tanto por jovens que não concluíram o Ensino Fundamental no tempo regular, adultos que buscam maior escolaridade devido às exigências do mundo do trabalho e idosos à procura dos processos de alfabetização, além de migrantes estrangeiros que querem melhorar seu aprendizado da Língua Portuguesa.

A Rede Municipal de Ensino oferece 5 formas de atendimento, com diferentes horários:

- EJA Regular: oferecida nas escolas da Rede Municipal de Ensino, no período noturno, das 19h00 às 23h00 (período de 4 horas).
- Centro Integrado da Educação de Jovens e Adultos – CIEJA: funciona nos períodos manhã, tarde e noite, com um período obrigatório de aulas presenciais de 2 horas e 15 minutos por dia.
- EJA Modular: oferecida nas escolas da Rede Municipal de Ensino, à noite, com um período obrigatório de aulas presenciais de 2 horas e 15 minutos por dia.
- Movimento de Alfabetização de São Paulo – MOVA/SP: oferecido em entidades conveniadas com a Secretaria Municipal de Educação – SME. Dispõe de turmas de alfabetização, no entanto, não emite certificado de conclusão. As aulas acontecem nos períodos manhã, tarde e noite, de segunda a quinta-feira, com duração de 2 horas e 15 minutos.
- Centro Municipal de Capacitação e Treinamento – CMCT: oferece cursos básicos profissionalizantes em duas unidades na zona leste.

A matrícula na EJA pode ser realizada em qualquer época do ano, sempre que o jovem, adulto ou idoso quiser iniciar ou concluir o Ensino Fundamental. Pessoas migrantes também podem se matricular em qualquer escola que ofereça EJA, sendo que algumas unidades escolas participam do programa Portas Abertas, que oferta cursos de língua portuguesa.

Ações de Formação

De 2021 a 2024, as Ações de Formação da Divisão de Jovens e Adultos foram oferecidas de forma contínua aos formadores/as de DIPED, supervisores/as escolares, gestores educacionais, educadores do MOVA e professores que atuam nesse segmento. A política de formação para a EJA fomentou a reflexão crítica e um aprofundamento sobre as práticas pedagógicas para os estudantes jovens, adultos e idosos. Além disso, fortaleceram o conhecimento em metodologias didáticas, estratégias de alfabetização e letramento, presentes no Currículo da Cidade EJA possibilitando a adoção de práticas adequadas para todos os estudantes.

Ações de Acompanhamento

As Ações de Acompanhamento realizadas pela DIEJA, entre 2021 e 2024, tiveram como objetivo identificar, acompanhar e avaliar a implementação da política pública, além de subsidiar as Unidades Educacionais no atendimento aos estudantes matriculados na RME. Ao longo desse período, realizamos visitas regulares a essas Unidades, nas quais foi possível identificar tanto as potencialidades quanto os desafios da política pública para a EJA, o que nos permitiu refletir sobre possíveis intervenções da SME na garantia de aprendizagem desses estudantes.

Ações de Articulação

As Ações de Articulação foram realizadas entre as divisões da COPED, as coordenadorias da SME, outras Secretarias do Governo Municipal, além de organizações não-governamentais e instituições de ensino. Essas ações integraram a EJA à política educacional do município de São Paulo, que para além do fortalecimento das aprendizagens, foi promovido a participação dos estudantes em eventos culturais e pedagógicos. A articulação intersecretarial possibilitou a implementação da política pública de EJA de forma integrada a outros serviços sociais complementares à educação, ampliando as possibilidades de atendimento para esse público.

Materiais Pedagógicos

No período de 2021 a 2024, a Divisão de Jovens e Adultos - DIEJA confeccionou alguns materiais pedagógicos para as especificidades desse público. Disponibilizamos recursos didáticos que contemplam desde a alfabetização até a educação profissionalizante, que facilitam o processo de ensino-aprendizagem e incentivam a autonomia dos estudantes.



O que fizemos?

- Ampliação de matrículas dos estudantes da EJA, nas formas de atendimento: EJA Regular; EJA Modular, CIEJA, CMCT e MOVA;
- Discussão e Reorganização do Currículo da Cidade da EJA levando em consideração as áreas de Conhecimento, a Interdisciplinaridade relacionadas a temáticas do Mundo do Trabalho, Tempos e Espaços e Diversidade;
- Encontros Formativos para as Equipes Pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação e Supervisores Escolares;
- Participação da equipe da Secretaria Municipal de Educação nas atividades promovidas pelas Diretorias Regionais de Educação e DIPEDs;
- Participação da equipe da Secretaria Municipal de Educação nos fóruns regionais do MOVA;
- Participação da equipe da SME na formação mensal dos educadores e lideranças do MOVA;
- Organização em parceria com as entidades do MOVA (Movimento de Alfabetização) e equipes das Diretorias Regionais de Educação, da Semana de Alfabetização, realizada em setembro.



Quais foram os resultados?

- 138 unidades educacionais ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Mais de 18 mil educandos matriculados na Educação de Jovens e Adultos
- Projetos Especiais:
 - Semana Paulo Freire
 - Seminário de Práticas dos CIEJAs
 - Seminário de Práticas da EJA Modular
 - Pedagógico do MOVA-SP
 - Abertura da Semana de Alfabetização MOVA-SP
 - Semana de Alfabetização: ações pedagógicas nos territórios
 - Produção de documentário “MOVA-SP movendo sonhos possíveis”

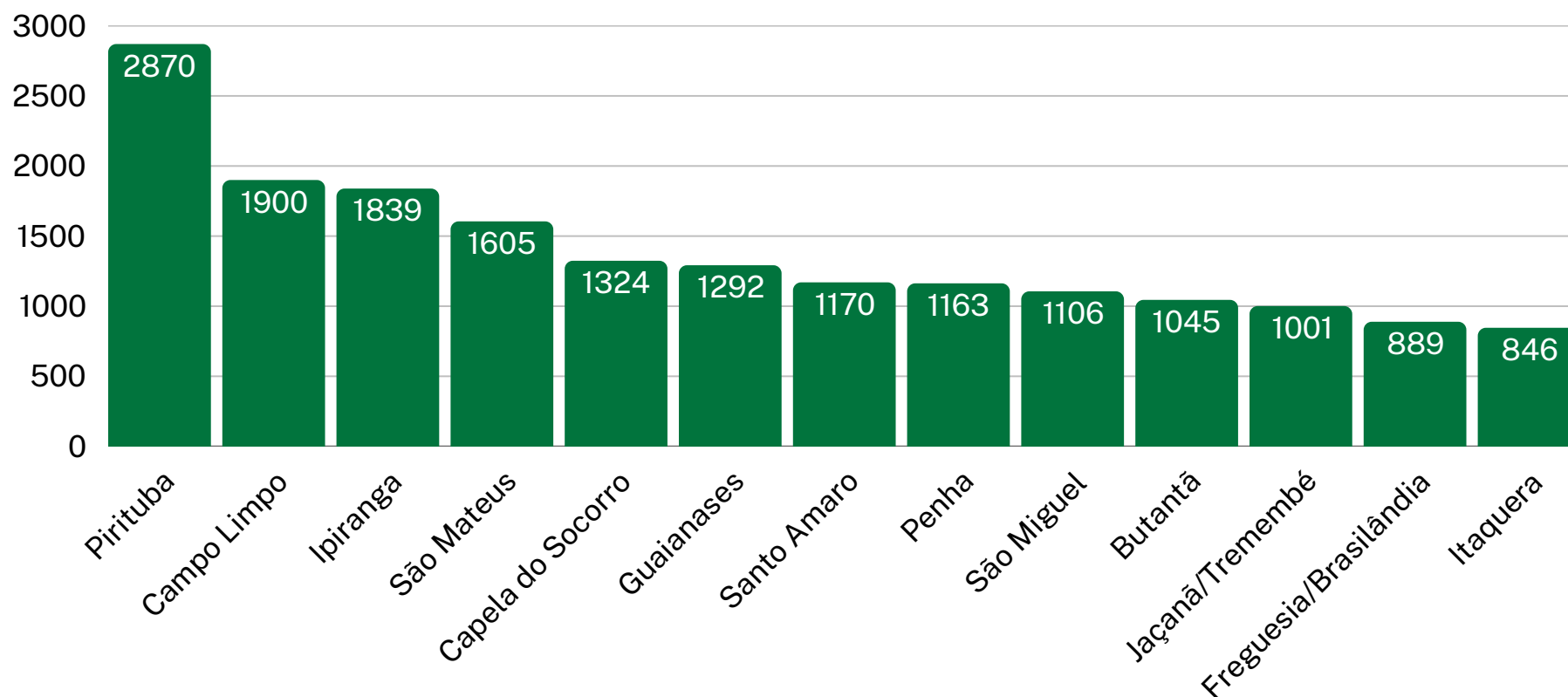


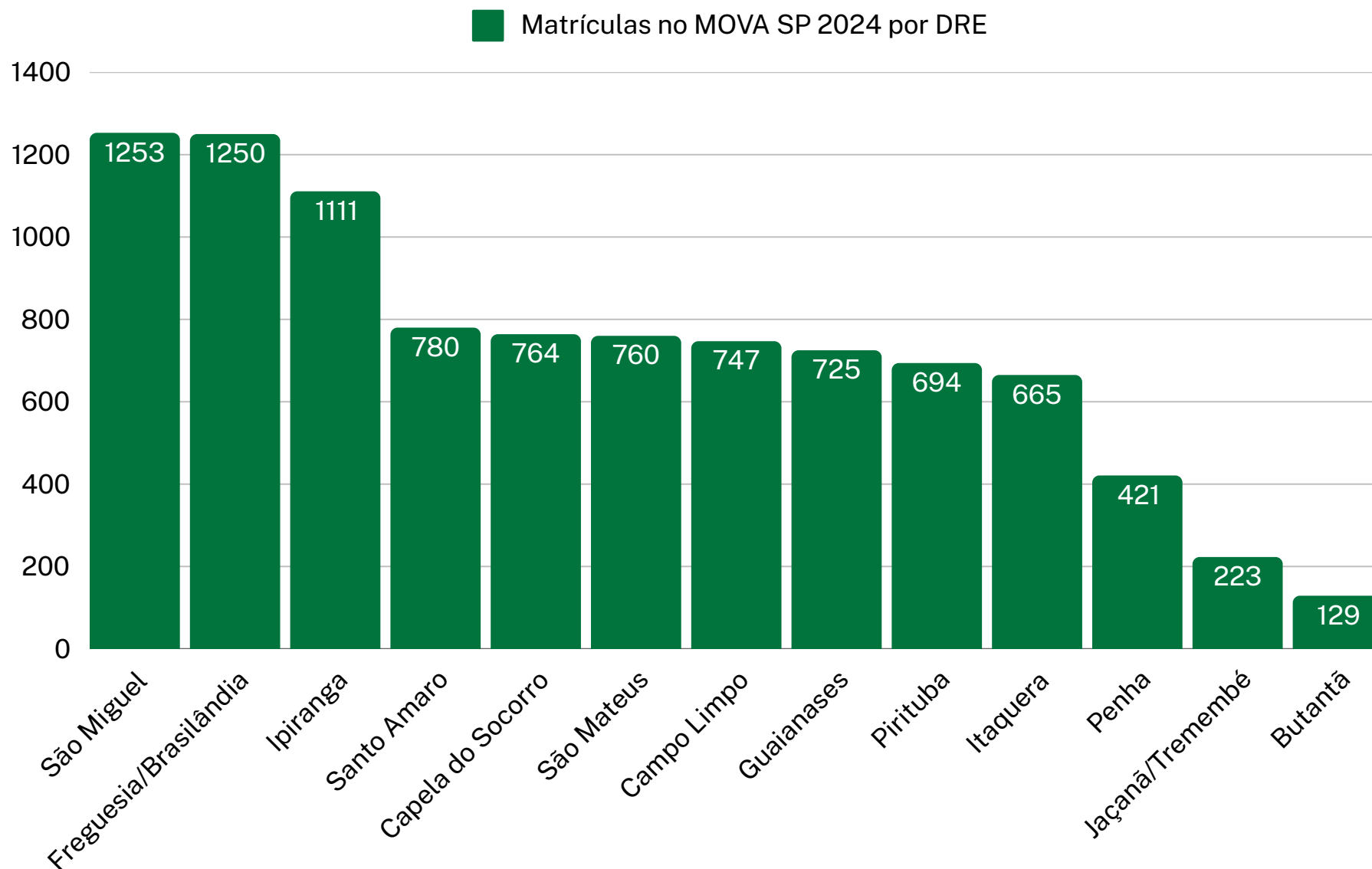
138 Unidades
educacionais
oferecem EJA

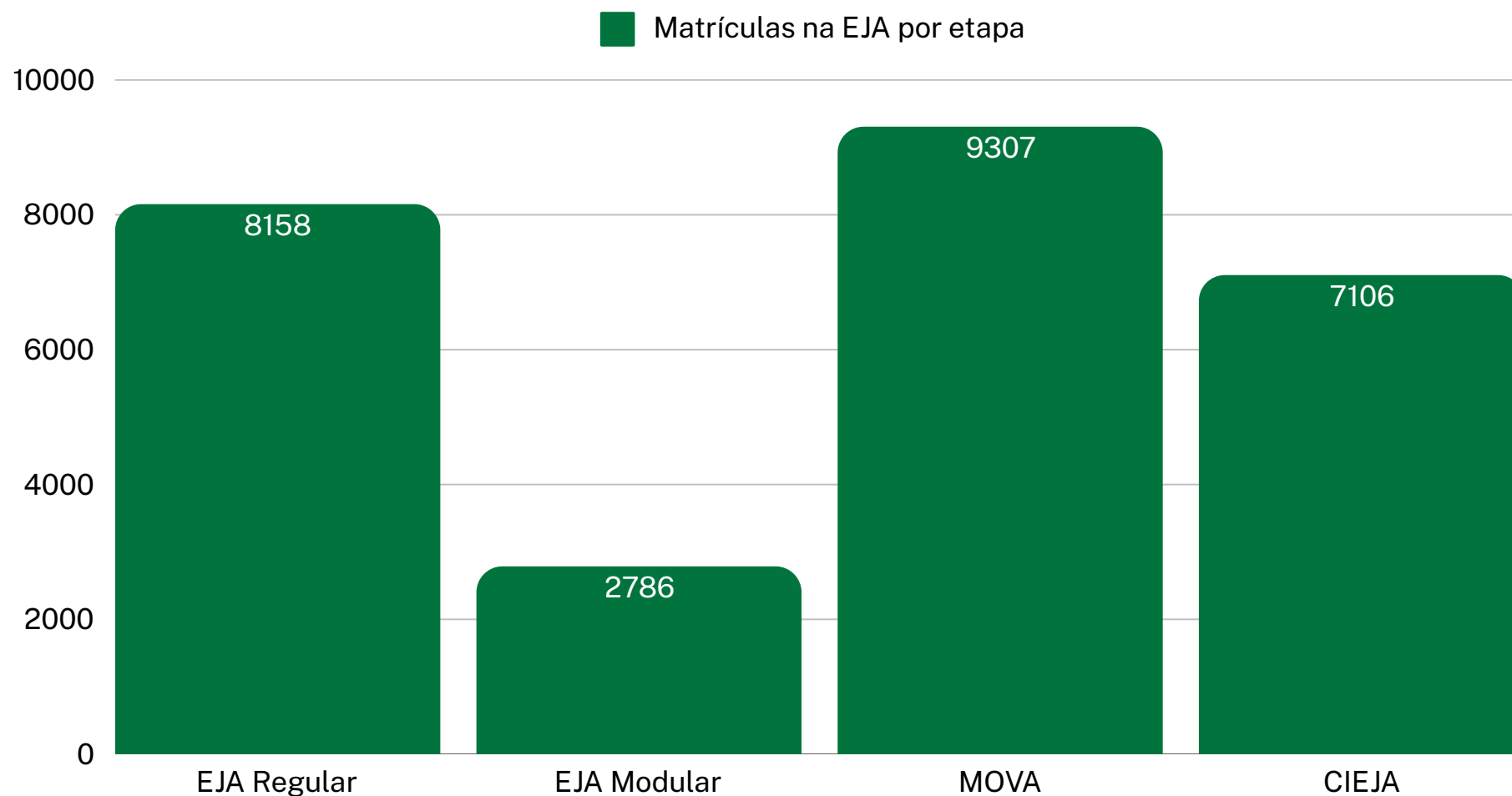
18.050 Matrículas na EJA

1.030 Classes de EJA

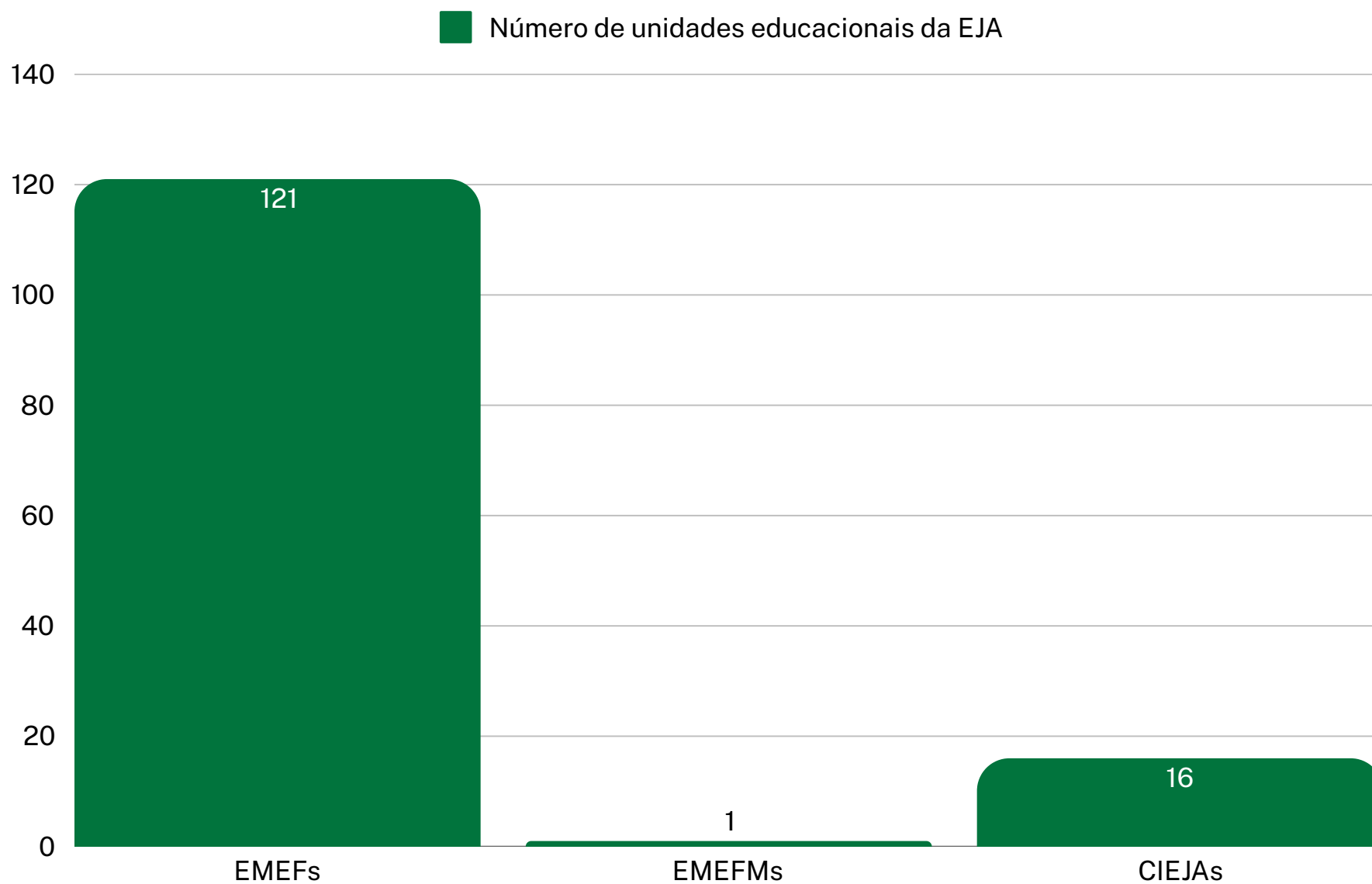
■ Matrículas na EJA por DRE







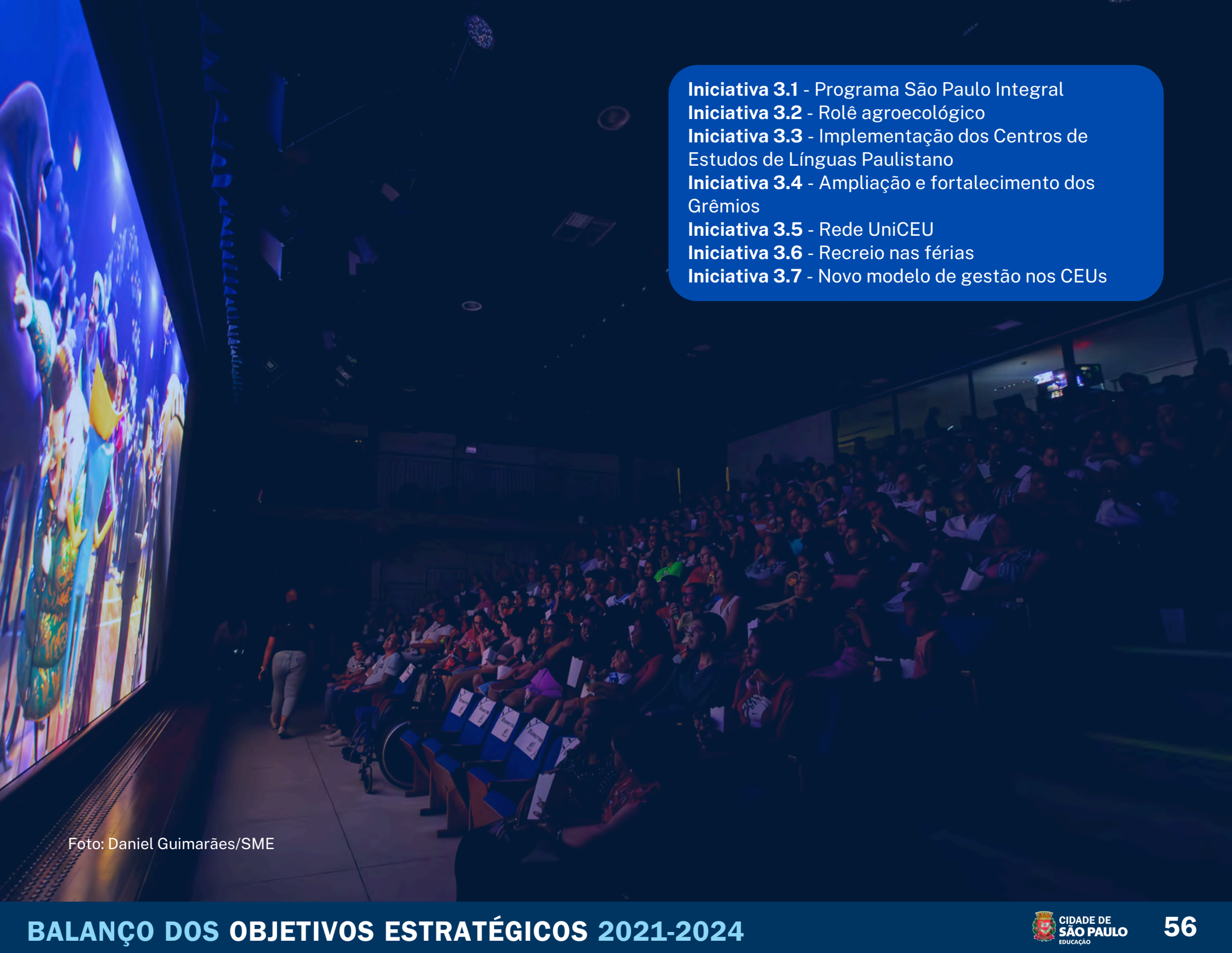
Consulte os dados atualizados no
[Painel de Indicadores Estratégicos](#)



OBJETIVO



Promover o protagonismo dos estudantes
e garantir a educação integral



Iniciativa 3.1 - Programa São Paulo Integral
Iniciativa 3.2 - Rolê agroecológico
Iniciativa 3.3 - Implementação dos Centros de Estudos de Línguas Paulistano
Iniciativa 3.4 - Ampliação e fortalecimento dos Grêmios
Iniciativa 3.5 - Rede UniCEU
Iniciativa 3.6 - Recreio nas férias
Iniciativa 3.7 - Novo modelo de gestão nos CEUs

Foto: Daniel Guimarães/SME



Programa São Paulo Integral

COGED
COPED
CODAE

Programa São Paulo Integral compreende a ampliação do tempo nas escolas para no mínimo 7 horas diárias e aprimoramento da proposta curricular

A Educação Integral tem como objetivo a formação, a aprendizagem e o desenvolvimento integral do ser humano ao longo da vida. Considera as dimensões intelectual, social, cultural, emocional e física na proposta curricular e busca superar a fragmentação do conhecimento, oportunizando diversas experiências dentro e fora da escola que gerem aprendizagens significativas. O Programa São Paulo Integral (PSPI) teve sua abrangência ampliada com a publicação da Instrução Normativa SME nº 25/2024.

O Programa São Paulo Integral compreende a ampliação do tempo nas escolas para, no mínimo 7 horas diárias sem se definir pelo tempo de permanência, mas sim pela qualidade da proposta curricular e busca superar a fragmentação dos conhecimentos. Atualmente são mais de 400 mil bebês, crianças e adolescentes atendidos em tempo integral na Rede Municipal de Ensino (RME). Desses, 68,2 mil são estudantes entre 4 e 18 anos matriculados em 444 escolas dentro do programa São Paulo - o número de educandos é quase cinco vezes maior em comparação ao ano de início do programa, em 2016.

A IN SME nº 25/2024 prioriza o atendimento das turmas dos 1º e 2º anos do ciclo de alfabetização. O texto estabelece que, para ingresso de novas EMEFs, EMEBSs e EMEFMs no PSPI, será obrigatória a participação de todas as turmas de 1º ano do ciclo de alfabetização. Além disso, as unidades escolares no programa deverão garantir a continuidade das turmas do 2º ano do ciclo de alfabetização em 2025. No caso das EMEFMs e EMEBSs que oferecem o Ensino Médio no período diurno, fica assegurada a permanência dos estudantes em turno integral por 8 horas diárias, totalizando 9 horas-aula.

Os horários das turmas do Programa São Paulo Integral são:

- Educação Infantil: turno único entre 7h e 19h
- Ensino Fundamental: 1º turno das 7h às 14h, 2º turno das 11h30 às 18h30 ou das 12h às 19h
- Ensino Médio: turno único das 7h às 15h

Além do aumento no tempo de permanência nas escolas, o PSPI prevê a expansão curricular. No caso dos CEMELs e das EMEIs, são asseguradas experiências de aprendizagem na indissociável relação do cuidar e educar em diferentes espaços, destinados à higiene, à alimentação e às diversas atividades lúdicas, garantindo prioridade às ações de investigação e exploração e flexibilizando o tempo conforme interesse das crianças, fundamentado no Currículo da Cidade da Educação Infantil e no PPP, bem como a intencionalidade docente, manifestada por meio de vivências que possibilitem o protagonismo infantil, em diálogo com a formação integral das crianças.

Já no Ensino Fundamental, a expansão curricular será por meio dos Territórios do Saber organizados em Experiências Pedagógicas: 1) Comunicação e Novas Linguagens; 2) Culturas, Arte e Memória; 3) Orientação de Estudos e Invenção Criativa; 4) Consciência e Sustentabilidade Socioambiental, Economia Solidária e Educação Financeira; 5) Cultura Corporal, Aprendizagem Socioemocional, Participação Social e Promoção da Saúde. Por sua vez, o Ensino Médio prevê a expansão curricular por meio das Unidades de Percurso que compõem os diferentes Itinerários Formativos, inclusive a formação profissional.

A SME estabelece ainda que as unidades escolares participantes do PSPI recebem um aumento de recursos financeiros. Os valores repassados por meio do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF) são acrescidos de 20% a 30%, dependendo do número de turmas atendidas. As EMEFMs que ofertam cursos técnicos, oriundos de convênios firmados com a SME, recebem entre 10% e 20% de acréscimo além dos valores do PTRF.



O que fizemos?

- Ampliação do tempo de permanência nas escolas para no mínimo 7 horas diárias
- Expansão curricular nas CEMEIs e EMEIs fundamentada no Currículo da Cidade da Educação Infantil
- Expansão curricular no Ensino Fundamental por meio dos Territórios do Saber organizados em Experiências Pedagógicas
- Expansão curricular no Ensino Médio por meio das Unidades de Percurso e ampliação da formação profissional
- Aumento de recursos financeiros do PTRF transferidos às escolas participantes do PSPI



Quais foram os resultados?

- Aumento de 115% do número de estudantes no PSPI em relação a 2021, ultrapassando a meta de 35% prevista no Programa de Metas 2021-2024
- Mais de 400 mil bebês, crianças e adolescentes atendidos em tempo integral na RME
- Publicação da Instrução Normativa SME nº 24/2023, que amplia a abrangência do PSPI
- Publicação da Instrução Normativa SME nº 25/2024, que reorganiza o PSPI
- Acréscimo de 20% a 30% para as UEs participantes do PSPI, dependendo do número de turmas atendidas



Dados e indicadores

Fonte: Apresentação Gabinete/Câmara (2024)

68,2 mil Estudantes entre 4 e 18 anos no PSPI

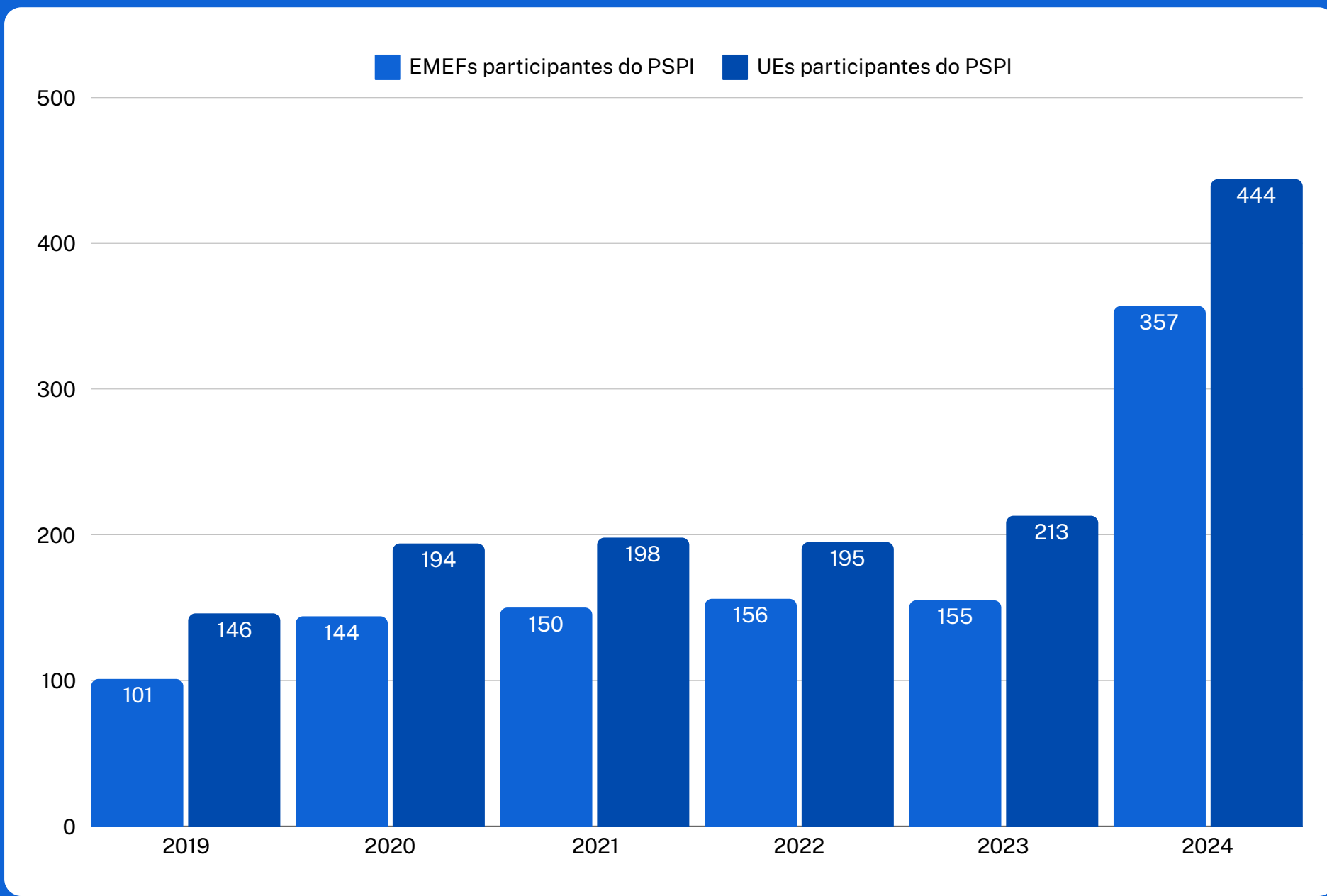
339 mil Bebês e crianças de 0 a 3 anos em tempo integral

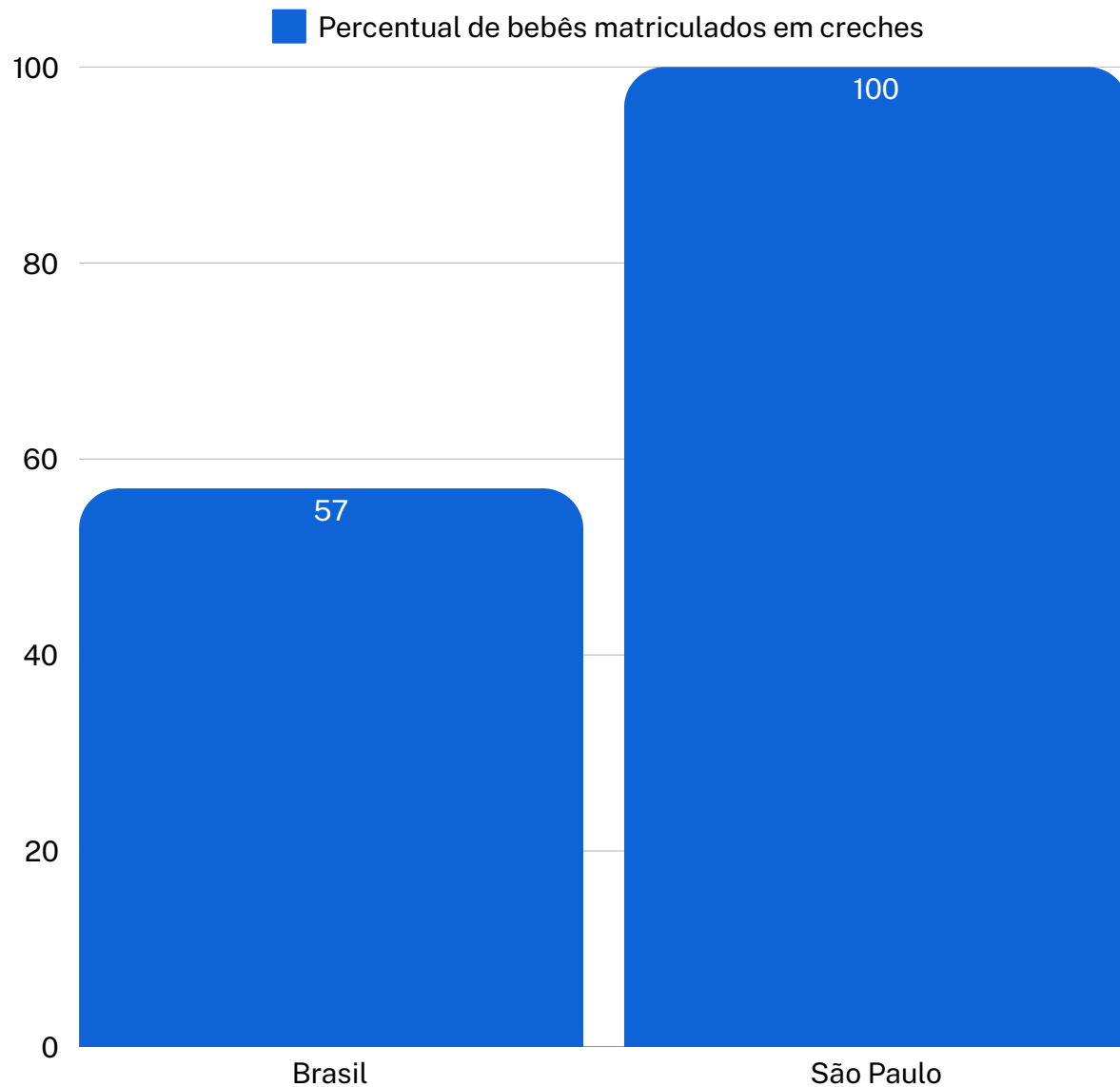
2.578 Creches atendem em tempo integral

+115% Aumento do número de estudantes no PSPI em relação a 2021

+35% Era a meta prevista no Programa de Metas 2021-2024

444 Escolas participantes do PSPI





Consulte os dados atualizados no
Painel de Indicadores Estratégicos

**Rolê Agroecológico**CODAE
SMDet
SVMA
SMTUR

Experiência agropedagógica para estudantes das 13 DREs, por meio de visitas dos alunos dos 6º anos no ano de 2024

O Rolê Agroecológico é uma das iniciativas que compõem a Educação Integral da SME. Tem como propostas ampliar ações que promovam o intercâmbio de conhecimento socioambiental para os estudantes, incentivar a cultura do consumo consciente e a diminuição do desperdício de alimentos, valorizar a educação socioambiental e aproximar os estudantes das turmas do 6º ano da Rede Municipal de Ensino (RME) dos saberes e práticas da agricultura familiar. Ainda, a iniciativa oportunizou aos agricultores familiares, por meio de investimento e geração de renda, melhoria de sua infraestrutura, capacidade administrativa, fortalecimento do agroturismo e criar uma conexão entre o meio urbano e rural.

O projeto ampliou a experiência de um piloto realizado em 2023 e foi executado por meio de parceria com uma Organização da Sociedade Civil. É um projeto intersecretarial da Prefeitura de São Paulo, liderado pela SME, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet), Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) e Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), implementado em rede pelas organizações sociais Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) e Nia Hub. Por meio dele, estudantes realizam vivências em hortas urbanas e rurais, orgânicas e de base agroecológica, bem como em parques municipais lineares, urbanos e naturais.

Com a realização de um programa de Educação Alimentar e Nutricional e Educação Ambiental, pautado no Currículo da Cidade, o projeto incluiu ações para formação de práticas alimentares saudáveis e sustentáveis de estudantes, educadores e agricultores. Também contou com ações para fortalecimento da agricultura familiar na área rural e urbana do Município de São Paulo, promovendo a formação dos agricultores para desenvolvimento de atividades de turismo pedagógico. Os locais visitados são mapeados e atendidos pelo Sampa+Rural, programa da SMDet que prevê ações que visam expandir a Assistência Técnica e Extensão Rural.



O que fizemos?

- Capacitação dos agricultores para receber os estudantes
- Formações online para os professores, para ampliar o debate
- Mapeamento de unidades produtivas e elaboração de critérios de credenciamento
- Divulgação das ações para unidades educacionais
- Planejamento da logística para garantir o transporte, a segurança e a organização da visita



Quais foram os resultados?

- Ampliação do conhecimento dos estudantes sobre como funciona a agricultura familiar e contato direto com os alimentos, passando a ter uma alimentação mais saudável
- 10.432 estudantes de 331 unidades de ensino fundamental inscritos
- Implementação de plataforma para seleção de roteiros e agendamento online do Rolê para unidades educacionais
- Oferecimento de assessoria técnica especializada aos agricultores
- Capacitação aos agricultores sobre planejamento produtivo, turismo pedagógico e boas práticas para produção de alimentação



Dados e indicadores

Fonte: CODAE

650 Visitas do Rolê Agroecológico realizadas

325 Unidades educacionais participantes

R\$ 7.349.295,38 Foi o orçamento destinado ao termo de colaboração com a OSC

16.000+ Estudantes participantes

696 Educadores se inscreveram

86% Dos estudantes avaliaram o Rolê com notas 9 ou 10



Implementação dos Centros de Estudos de Línguas Paulistano

COCEU/
Núcleo
técnico de
Formação
nos CEUs

Centro de Estudos de Línguas Paulistano (CELP) tem como objetivo fomentar o plurilinguismo, criando condições para oferta, ensino e aprendizagem de línguas aos estudantes da Rede Municipal de Ensino

O Centro de Estudos de Línguas Paulistano (CELP) iniciou suas atividades em 2022, como escolas de idiomas gratuitas da Município de São Paulo. Seu objetivo é fomentar o plurilinguismo, criando condições para oferta, ensino e aprendizagem de línguas aos estudantes da Rede Municipal de Ensino. Assim, a sua implantação representa a potencialização do ensino-aprendizagem de idiomas como uma forma de acesso à outras culturas, à pesquisa e ao mundo do trabalho.

A criação do CELP, por meio da Lei nº 17.257/2019, regulamentada pelo Decreto nº 60.861, de 7 de dezembro de 2021, e implantado em agosto de 2022, faz parte do Programa de Metas da Cidade de São Paulo - 2021-2024, em sua Meta 27, a qual prevê a oferta de cursos de idiomas para os estudantes da Rede Municipal de Ensino em todos os 58 Centros Educacionais Unificados (CEU) da Cidade.

Nesse sentido, através dos CELPs tem-se oferecido nos CEUs cursos de idiomas gratuitos aos alunos matriculados do 4º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio na Rede Municipal. Os cursos possuem duração de 3 anos e meio, nos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês, dos níveis básico ao avançado, com certificação ao final dos níveis.

Os alunos dos CELPs recebem um acréscimo de valor para compra de material escolar para uso nos cursos de idiomas, livro didático e acesso às atividades linguístico e cultural em diferentes idiomas. As normas para funcionamento e organização dos CELPs foram previstas na Instrução Normativa SME nº 17, de 5 de abril de 2022, a qual estabelece que os CELPs funcionarão nas salas web dos polos da UniCEU através de agrupamentos nas DREs.

Com a Portaria SME nº 9.361, de 10 de outubro de 2024, foram estabelecidas estruturas hierárquicas, sob a qual os CELPs foram inseridos nos Polos de Formação nos 58 CEUs, juntamente com os Polos de Apoio Presencial da UniCEU.

Os professores e coordenadores dos CELPs são professores da rede, que participam de processos seletivos elaborados pela SME/COCEU/Núcleo Técnico de Formação nos CEUs, sendo que devem possuir experiência no ensino e aprendizagem de língua estrangeira, serem estáveis e terem a anuência do diretor da Unidade Educacional na qual lecionem.

O Centro de Línguas Paulistano (CELP) tem celebrado acordos de cooperação para a promoção da diversidade linguística e cultura na Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Esses acordos, como o celebrado com o Consulado Geral da Coreia do Sul, da França, do Japão e da Alemanha, fortalecem a oferta de idiomas, contribuindo para a formação de cidadãos globais e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, que prioriza uma educação inclusiva e de qualidade.

Atualmente os CELPs ocorrem em 42 CEUs, da seguinte forma:

- DRE Butantã - 3 CEUs: Butantã, Paraisópolis e Uirapuru;
- DRE Campo Limpo - 5 CEUs: Campo Limpo, Capão Redondo, Casa Blanca, Cantos do Amanhecer e Feitiço da Vila;
- DRE Capela do Socorro - 4 CEUs: Cidade Dutra, Vila Rubi, Navegantes e Três Lagos;
- DRE Itaquera - 3 CEUs: Aricanduva, Formosa e Azul da Cor do Mar;
- DRE Penha - 2 CEUs: Tiquatira e Quinta do Sol;
- DRE Santo Amaro - 2 CEUs: Caminho do Mar e Alvarenga;
- DRE Freguesia Brasilândia - 2 CEUs: Jd. Paulistano e Paz;
- DRE Jaçanã Tremembé - 1 CEU: Jaçanã;
- DRE Guaianases - 4 CEUs: Água Azul, Inácio Monteiro, Jambeiro e Lajeado;
- DRE Ipiranga - 3 CEUs: Parque Bristol, Heliópolis e Meninos;
- DRE São Miguel - 3 CEUs: Curuçá, Veredas e São Carlos;
- DRE Pirituba Jaraguá - 5 CEUs: Vila Atlântica, Pêra Marmelo, Jaguaré e Perus;
- DRE São Mateus - 5 CEUs: Sapopemba, São Rafael, Rosa da China, São Mateus e Alto Alegre;



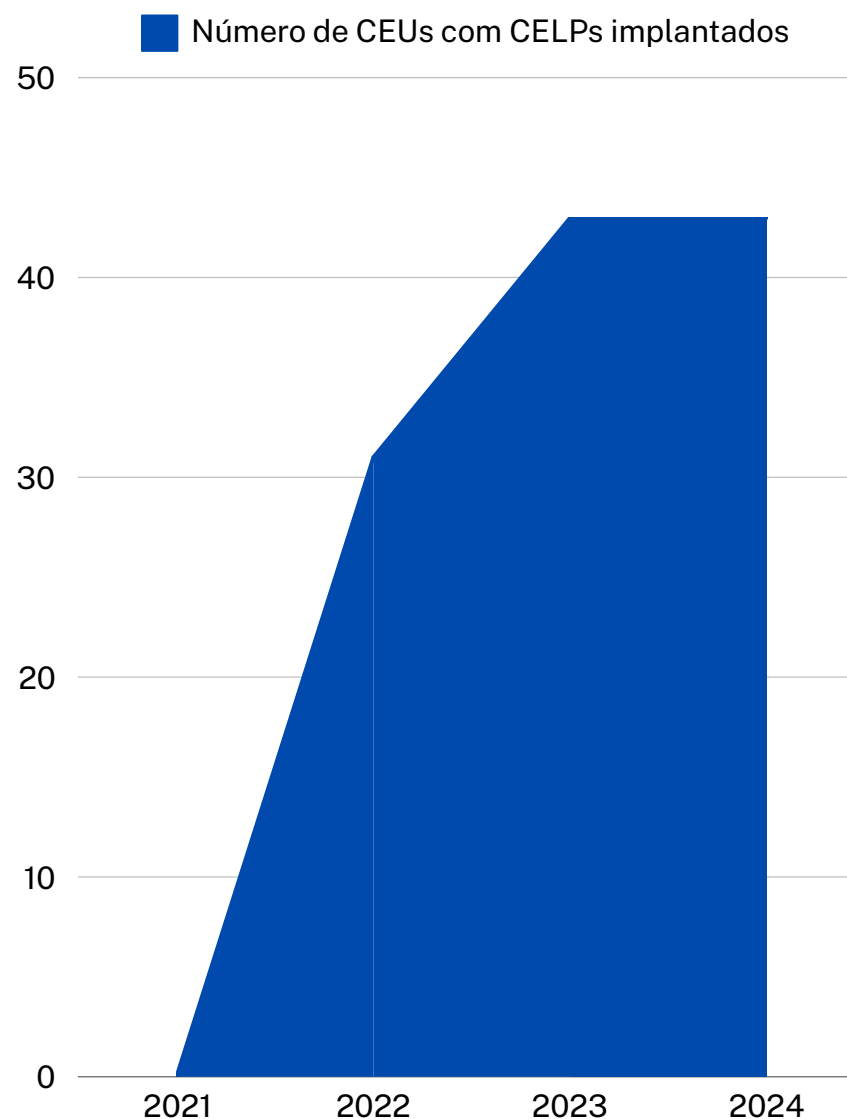
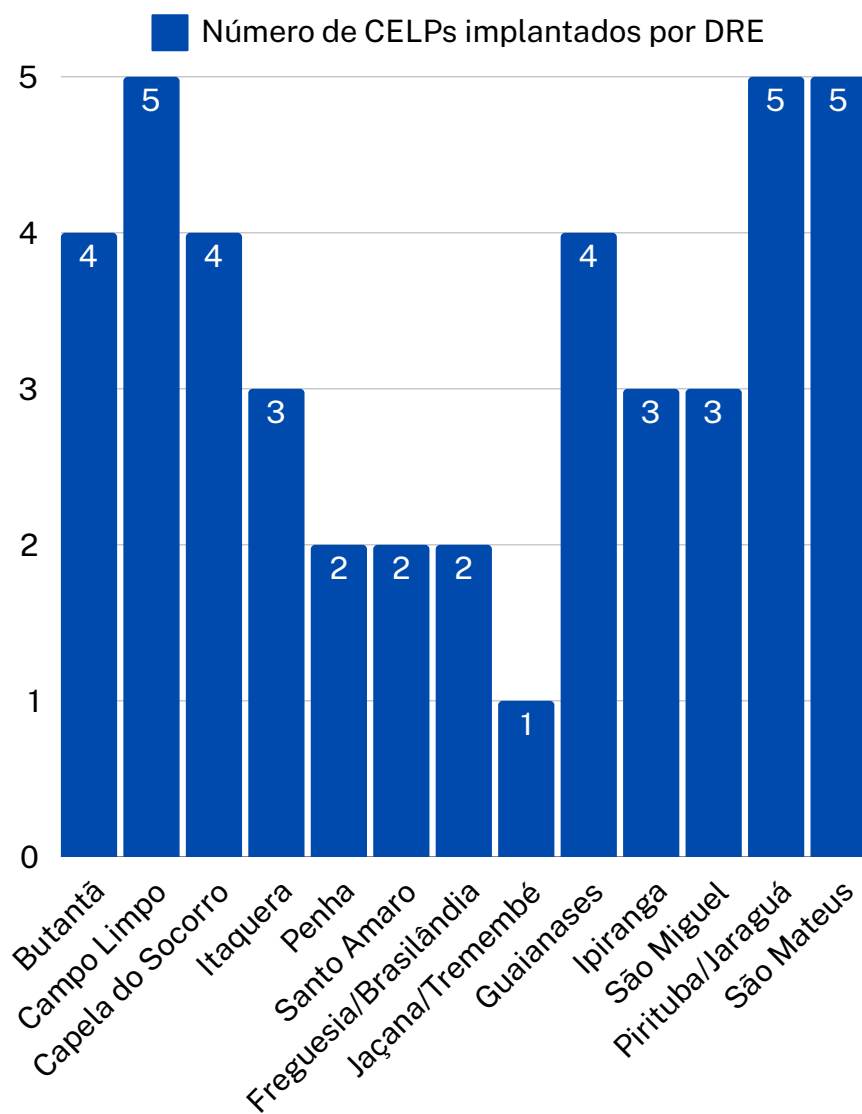
O que fizemos?

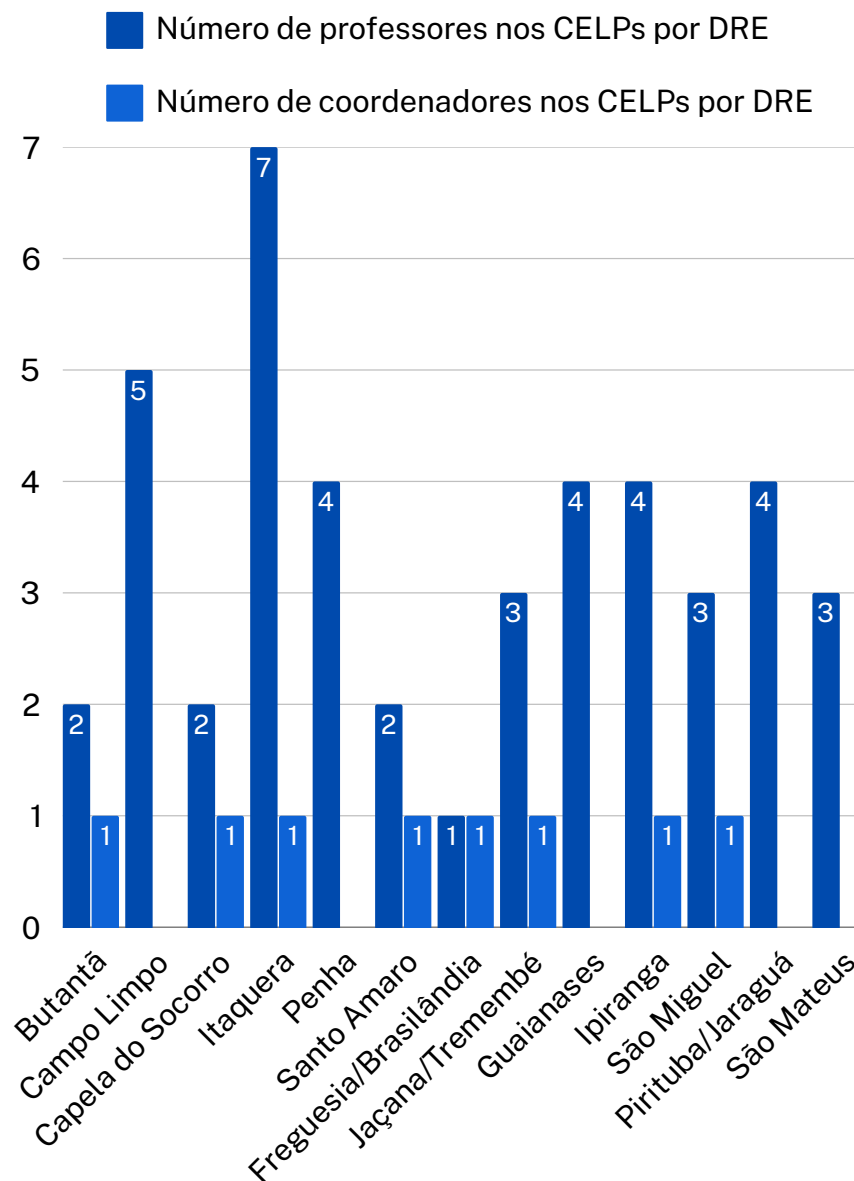
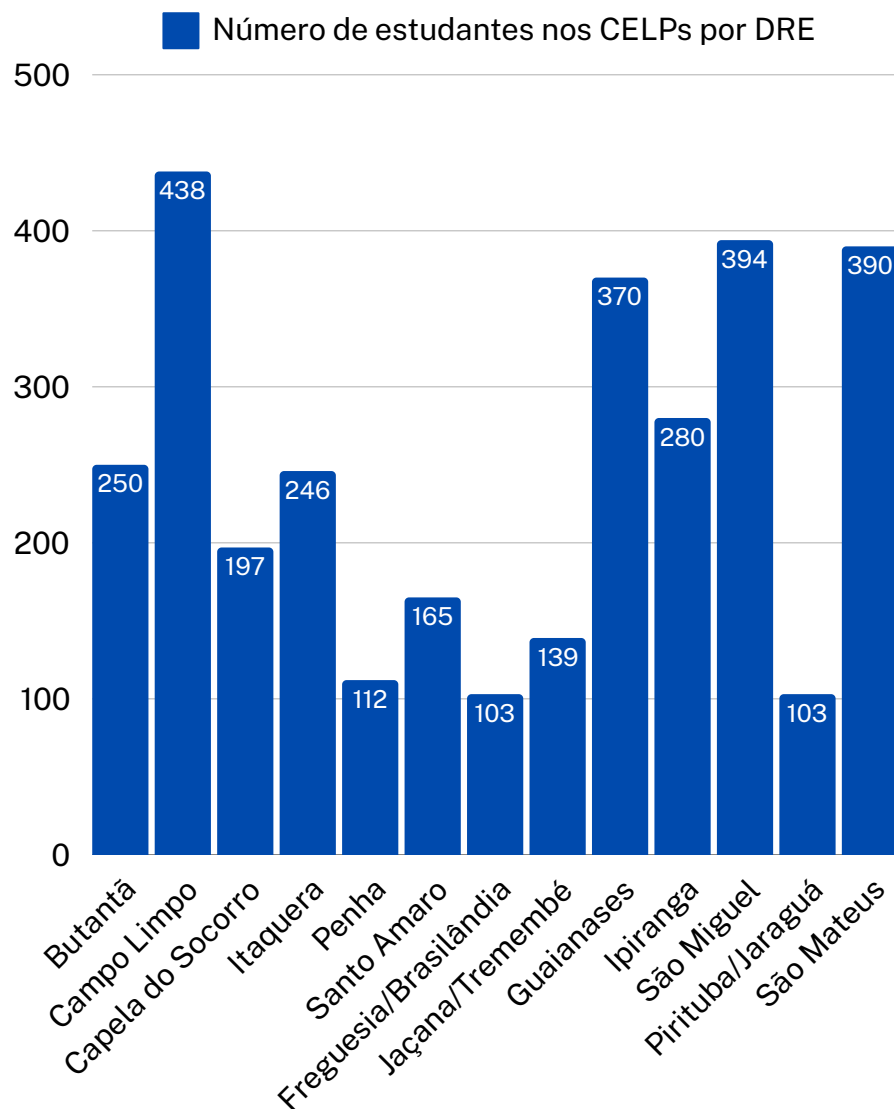
- Elaboração de normativas, como Lei, Decretos e Portarias;
- Elaboração de processos seletivos dos professores da rede;
- Elaboração de processos seletivos dos Coordenadores dos Polos de Formação;
- Estabelecimento de secretarias e atendimento ao público;
- Organização da estrutura física necessária;
- Divulgação dos cursos nas Unidades Educacionais aos alunos;
- Inserção as turmas no EOL e outros sistemas da secretaria;
- Acompanhamento e apoio das turmas e os professores.

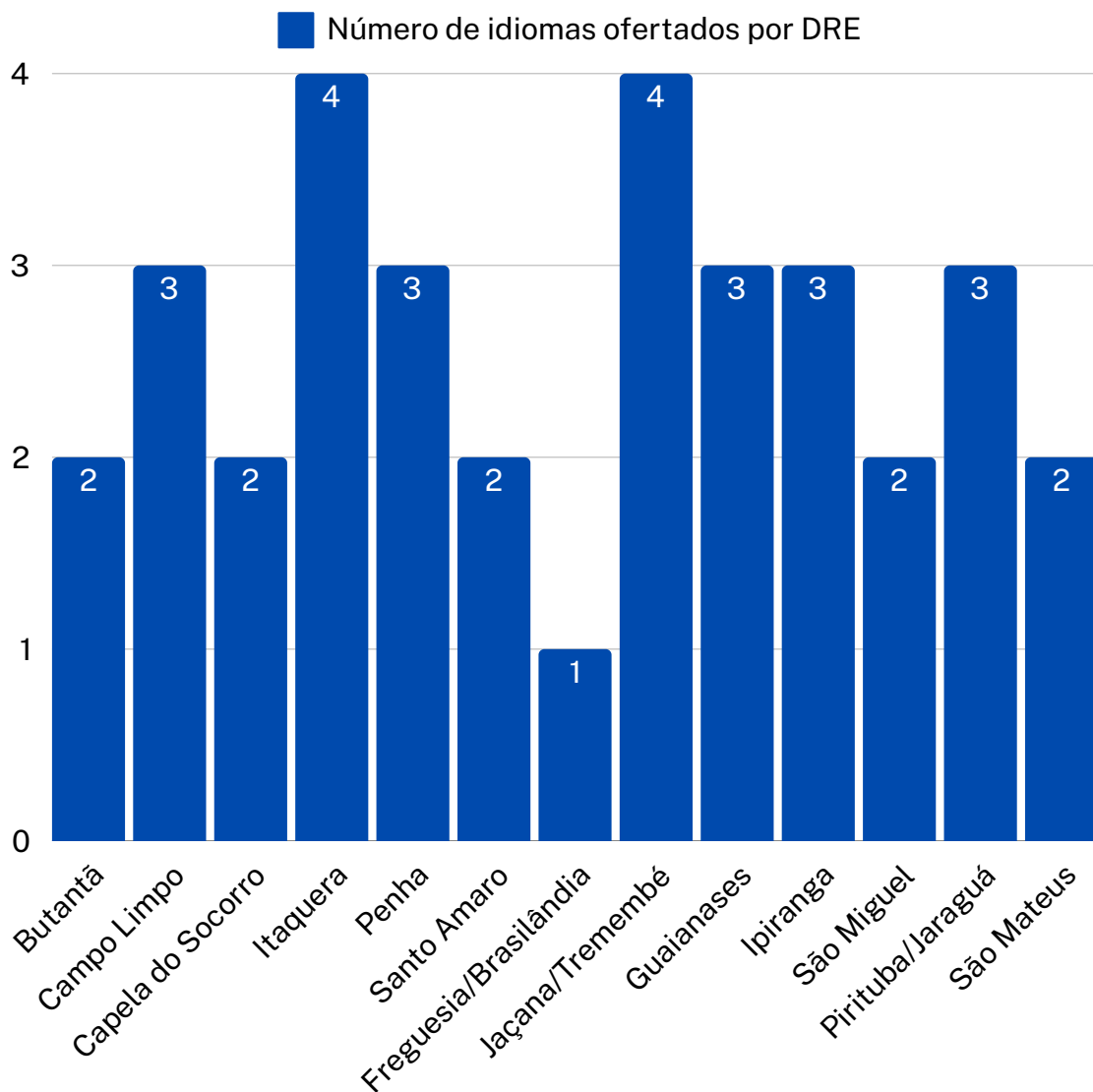


Quais foram os resultados?

- Lei nº 17.257, de 27 de dezembro de 2019: criação dos CELPs;
- Decreto nº 60.861, de 7 de dezembro de 2021 e IN SME nº 17 de 5 de abril de 2022: normas para funcionamento e organização;
- Portaria SME nº 9.361, de 10 de outubro de 2024: inserção nos CELPs nos Polos de Formação nos CEUs.







[Consulte os dados atualizados no Painel de Indicadores Estratégicos](#)



Ampliação e fortalecimento dos Grêmios

COCEU/
DIGP

A Secretaria Municipal de Educação fortaleceu o protagonismo dos estudantes da Rede Municipal de Ensino por meio da criação dos Grêmios Estudantis em 100% das EMEFs, EMEFMs, EMEBSs e CIEJAs

O Programa Grêmios Estudantis surgiu com a publicação do Decreto nº 58.840/2019 atendendo ao Plano Municipal de Educação (Lei nº 16.271/2016, Art. 2º, inciso XII) que possui como uma de suas diretrizes o “fortalecimento da gestão democrática da educação” e ao Currículo da Cidade (2017, Matriz de Saberes, p.29) que estimula “abordagens pedagógicas que dão voz aos estudantes, reconhecem e valorizam suas ideias, opiniões e experiências de vida, além de permitir que façam escolhas e participem ativamente das decisões tomadas na escola e na sala de aula”.

Tão importante quanto os documentos mencionados, destaca-se a demanda dos estudantes por canais de diálogos dentro da escola identificada em pesquisa realizada pela SME em 2017, na qual 57,1% dos respondentes apontavam a necessidade de um espaço de escuta.

O processo não foi trivial pois, além das dificuldades de comunicação devido ao tamanho da RME e da resistência inicial devido à ideia do Grêmio representar mais uma responsabilidade a ser assumida pela gestão escolar, houve o desafio da Pandemia de Covid-19, que coincidiu com o segundo ano de constituição dos Grêmios na RME.



O que fizemos?

- Constituição de um pequeno grupo de trabalho com gestores, estudantes, funcionários, professores e supervisores para aprofundar a temática. Posteriormente, a escuta foi ampliada para grupos maiores com profissionais da educação e estudantes de todas as DREs.
- Adaptações tecnológicas para comunicação à distância para se adequar ao contexto da Covid-19: processo eleitoral virtual dos Grêmios Estudantis, tutoriais de acesso às plataformas digitais (Google sala de aula) em português e espanhol para as famílias migrantes, ações nas redes sociais, produção de lives de orientação para professores e estudantes, podcasts e saraus de poesia, Slam e Rap.
- Comunicação e sensibilização das Diretorias Regionais, gestores, professores, estudantes e comunidade escolar, por meio de reuniões mensais, filmes, pílulas de vídeos, formações para os orientadores dos Grêmios e estudantes, rodas de conversas com o Secretário de Educação e os estudantes gremistas.



Quais foram os resultados?

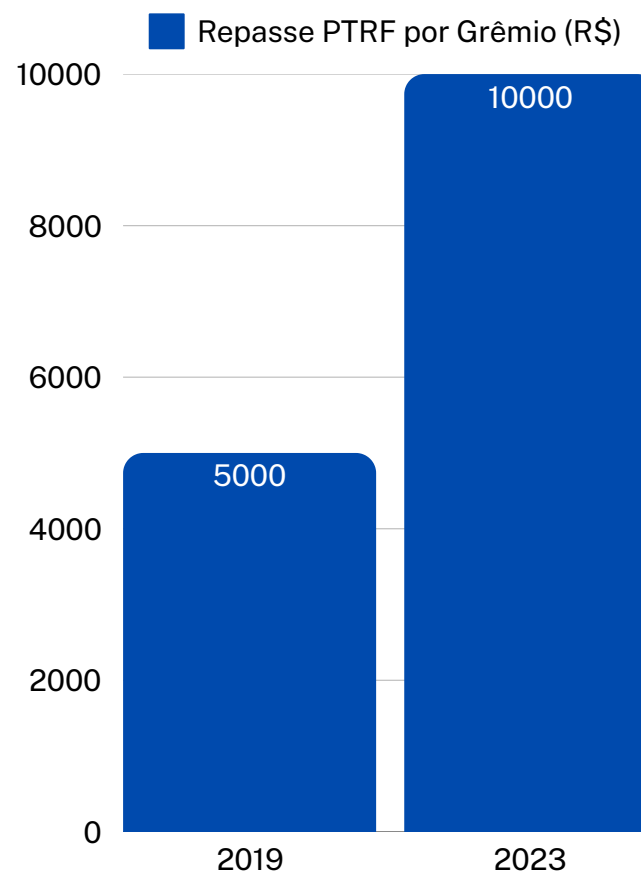
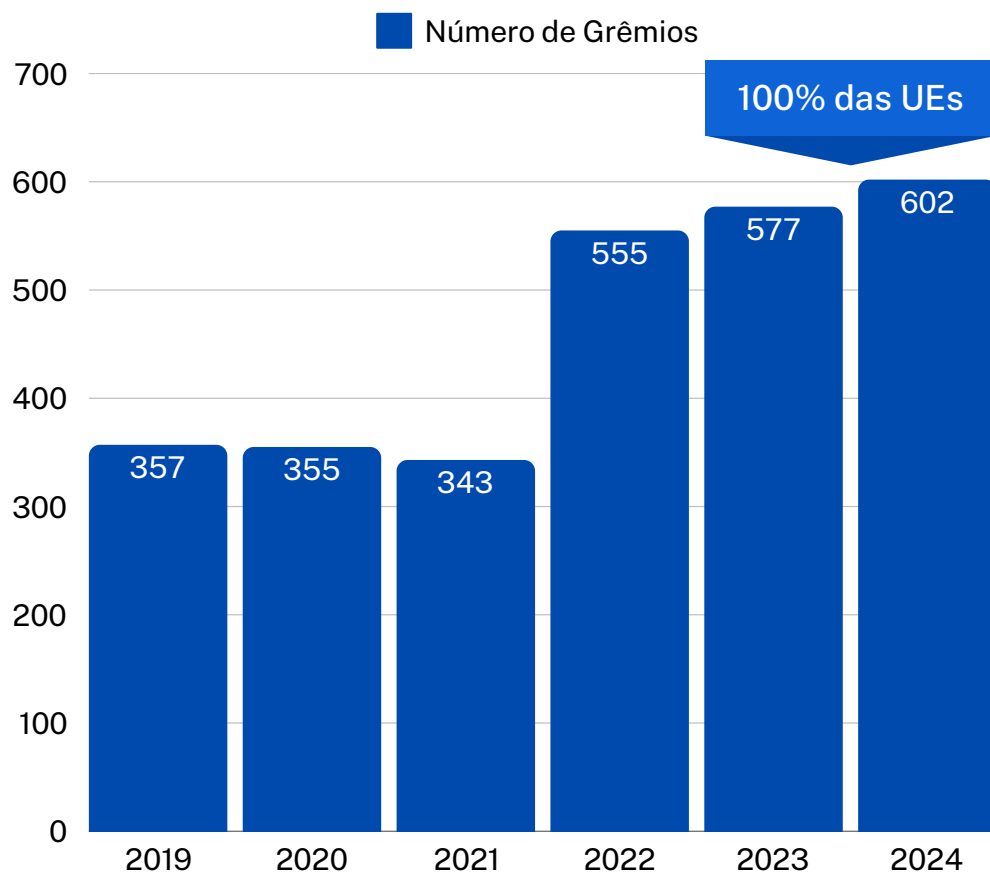
- Todos os Grêmios Estudantis passaram a receber, a partir de 2019, um repasse através do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF) para planejar e executar seus projetos. O valor chegou a R\$ 10.000 em 2023.
- Também foi distribuído um notebook de uso exclusivo para cada Grêmio, em atendimento à solicitação feita pelos estudantes gremistas ao Secretário Municipal de Educação em escuta promovida pela SME.
- Em atendimento a outra solicitação de um cursinho preparatório para os vestibulinhos de acesso às ETECS e Institutos Federais, originou-se o Projeto EDUCAVEST para promoção da equidade e ampliação do acesso dos estudantes da RME aos cursos oferecidos por essas instituições.
- Prêmio “Grêmio Estudantil em Destaque”, que homenageia os projetos que se destacaram durante o ano letivo.
- Garantia de pontuação aos orientadores de Grêmios para fins de evolução funcional, valorizando e reconhecendo o trabalho e dedicação desses profissionais envolvidos.
- Fortalecimento do protagonismo, da comunicação, da formação política, social e cidadã dos estudantes, favorecendo as diferentes aprendizagens, conforme orienta o Currículo da Cidade quanto à Educação Integral, inclusiva e com equidade.



7.500 Estudantes fazem parte da diretoria gremista

13 Encontros Regionais anuais

3.200 Estudantes no Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis 2023



INICIATIVA



3.5

Rede UniCEU

COCEU/
Núcleo
Técnico de
Formação
nos CEUs

Rede UniCEU oferece cursos gratuitos de qualidade, tanto de extensão quanto de graduação e pós-graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, por instituições de excelência

A Universidade nos Centros Educacionais Unificados (UniCEU) consiste em uma política pública de democratização do acesso à Educação, ao proporcionar à população de São Paulo, em todas as regiões da cidade, com destaque para as localidades com maiores índices de vulnerabilidade, além das cidades vizinhas, a realização de cursos de qualidade e gratuitos, tanto de extensão quanto de graduação e de pós-graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, promovidos no formato EAD por instituições de excelência.

No Programa de Metas 2013-2016 foi prevista a meta 14: “Valorizar o profissional da educação por meio da implantação de 31 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)”, os quais seriam instalados nos CEUs da cidade. Entre os anos de 2013 e 2014 foram implantados 18 polos e mais 14 novos polos nos CEUs em 2015.

Instituída por meio do Decreto Municipal nº 56.178, de 19 de junho de 2015, o qual foi revogado pelo Decreto nº 56.877 de 17 de março de 2016, a Rede UniCEU foi criada, a partir dos polos da UAB no município e consolidou a oferta de cursos gratuitos de graduação e pós-graduação para educadores e o público em geral. Portanto, com o Decreto instituiu-se uma rede municipal responsável pela oferta de cursos por meio da UAB e por Instituições de Ensino Superior e outras que celebrem parceria com a Prefeitura de São Paulo.

Em 2015 a UniCEU possuía 32 unidades com cursos da UAB, em 2016 foram inaugurados mais 15 polos somente UniCEU, os quais ofertaram graduação em Pedagogia por meio de um convênio firmado com a Universidade São Camilo. Atualmente a Rede UniCEU consiste em uma rede composta por 52 Polos de Apoio Presencial (51 CEUs e a EMEF Gilberto Dupas, na zona Norte).

Os cursos ofertados podem ser de formação inicial e continuada, comunitários, de graduação, de extensão e de pós-graduação, instituídos por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). A oferta também é constituída por Instituições de Ensino Superior (IES) que celebram parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, como a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) que oferta cursos de graduação em todos os polos.

As formações são oferecidas aos profissionais da Rede Municipal de São Paulo e comunidade em geral. Os cursos de Graduação e Especialização abrem processo seletivo e são divulgados nas redes sociais da UniCEU e nas redes sociais da Secretaria Municipal de Educação. Os editais de ofertas de vagas promovidos pelas universidades parceiras seguem os calendários dessas instituições. Para ingressar na Rede UniCEU, é preciso participar dos processos seletivos das universidades parceiras.

Em 2023 a Rede UniCEU lançou a primeira edição da Revista Acadêmica das Universidade nos Centros Educacionais Unificados (UniCEU) cujo tema é “UniCEU: Territórios e Experiências”. A publicação reúne 10 artigos acadêmicos de alunos, ex-alunos de graduação e pós-graduação, coordenadores e secretários acadêmicos vinculados aos Polos da rede UniCEU.

Com a Portaria SME nº 9.361, de 10 de outubro de 2024, foram estabelecidas estruturas hierárquicas, sob a qual a Rede UniCEU foi inserida nos Polos de Formação nos 58 CEUs, juntamente com os Centros de Estudos de Línguas Paulistanos (CELPs).



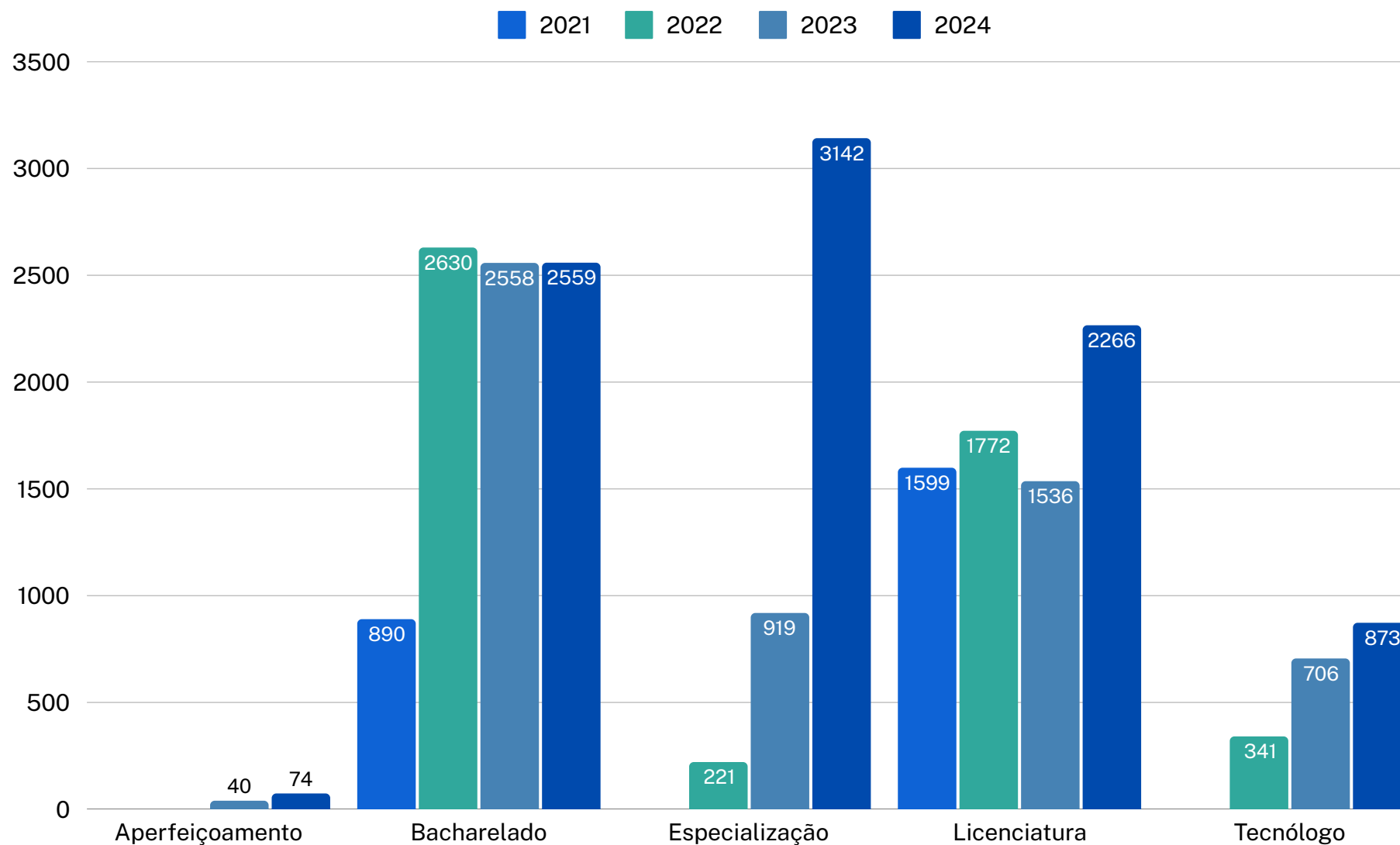
O que fizemos?

- Elaboração de normativas, como Lei, Decretos e Portarias;
- Celebração de parcerias com Instituições de Ensino Superior como: IFSP, UFABC, UNESP, UNIFESP, UNIOESTE, UNIVESP e UTFPR;
- Elaboração de processos seletivos para as equipes dos Polos de Formação;
- Estabelecimento de secretarias e atendimento ao público;
- Organização da estrutura física necessária;
- Divulgação dos cursos na comunidade e demais espaços de publicação;
- Inserção das turmas no EOL e outros sistemas da secretaria;
- Acompanhamento e apoio às turmas e aos tutores



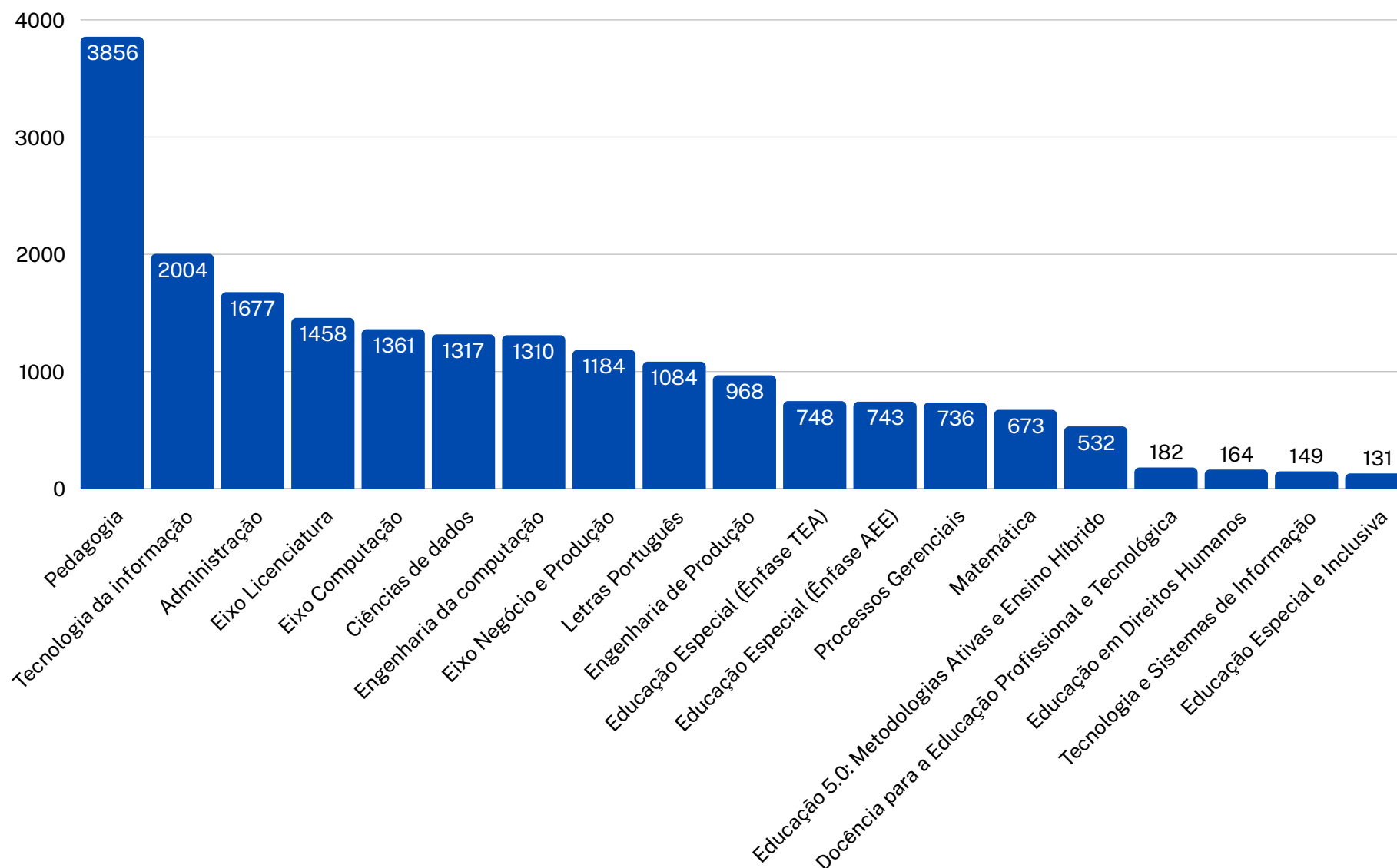
Quais foram os resultados?

- Decreto Municipal nº 56.178, de 19 de junho de 2015, o qual foi revogado pelo Decreto nº 56.877 de 17 de março de 2016, que sobre a organização e funcionamento da rede UniCEU
- Mais de 40 cursos ofertados aos munícipes
- Cerca de 22 mil alunos matriculados de 2021 a 2024





Número de matrículas nos 20 maiores cursos (2021-2024)



**Recreio nas férias**COCEU/
NTAA

Oferta de programação educativa e recreativa para crianças e bebês durante as férias escolares de janeiro e julho

O Recreio nas Férias é uma iniciativa que acontece duas vezes por ano, em janeiro e julho, há mais de 20 anos na cidade de São Paulo. O programa oferece às famílias paulistanas acesso a lazer, educação, proteção à maternidade e à infância, e tem como objetivo assegurar o direito de cada cidadão a aprender por meio de oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com diferentes linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes.

Buscando enfrentar as desigualdades educacionais presentes e garantir a continuidade do contato e atendimento a famílias durante o recesso escolar, a programação do Recreio conta com atividades recreativas, esportivas e culturais durante 15 dias em janeiro e em julho. Além de visitas a equipamentos na cidade de São Paulo, as atividades são ofertadas em creches e CEUs (Centros de Educação Unificados), e se propõem a atender não só crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino, mas também aquelas que não estão. Já o atendimento de bebês (até 3 anos) é exclusivo para aqueles matriculados nos centros de ensino da prefeitura.

Na 45ª edição, de janeiro de 2025, o Recreio nas Férias contará com a participação de 58 CEUs, 1 EMEF, 3 CECIs e 58 CEIs. Serão esperados mais de 50 mil participantes nas atividades de cultura, esporte, lazer e passeios para espaços e instituições como museus, teatros, cinemas, SESC e exposições. Para as crianças a partir de 4 anos serão oferecidas três refeições diárias: café da manhã, almoço e lanche da tarde. Já nas creches-polos, o atendimento permanecerá em seu período integral, das 7h às 17h, com cinco refeições.



O que fizemos?

- A quantidade de dias do evento foi estendida em 2024 (de duas para três semanas em janeiro e de uma para duas semanas em julho);
- Aprimoramento do processo de inscrição, com formulário online e divulgação via 156;
- Uso do Transporte Escolar Gratuito com itinerário circular;
- Uso do Transporte Escolar Gratuito para a ida aos espaços culturais, esportivos, educativos e de lazer da cidade;
- Utilização de CEIs diretos como polo de atendimento dos bebês e crianças pequenas (de 0 a 3 anos).



Quais foram os resultados?

- Aumento de 85.478 crianças e bebês atendidos em janeiro 2022 para 171.586 em janeiro de 2023
- Aumento de 47.812 crianças e bebês atendidos em julho de 2022 para 132.594 em julho de 2023



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM, COCEU/NTAA

50.000+ Participantes esperados

44 Edições realizadas do Recreio nas Férias

130 Unidades escolares participantes em 2025

5 Refeições diárias nas creches-polos



	jan/22	jul/22	jan/23	jul/23	jan/24	jul/24
Bebês, crianças e adolescentes participantes	7619	9.273	11.473	11.512	51.349	26.754
Agentes contratados	811	2.750	4.695	1.846	3.123	3.073
Oficinas realizadas	1.040	590	1.920	1.280	1.920	2.600
Passeios realizados	Período pandêmico	284	825	957	993	1.405

**Novo modelo de gestão nos CEUs**

COCEU

Novo modelo de gestão de 12 Centros Educacionais Unificados (CEUs) em parceria com o Instituto Baccarelli

A parceria entre a organização social sem fins lucrativos Instituto Baccarelli e a SME se iniciou em 2010, quando a instituição assumiu a educação musical dos alunos da rede municipal de ensino de Heliópolis. O contrato foi firmado na esteira da Lei Federal nº 11.769/08, que instituiu a obrigatoriedade do ensino musical na educação básica do país. O convênio permitiu que o número de alunos atendidos aumentasse significativamente, além de diminuir a idade de entrada no programa.

O Instituto expandiu seu território de atuação em 2022, ao se tornar uma Organização da Sociedade Civil (OSC), replicando seu conhecimento ao proporcionar cultura, educação e entretenimento para outras áreas da cidade. Esse ampliamiento das operações foi determinante para o desenvolvimento artístico-pedagógico e administrativo do Instituto, que possibilitou a qualificação para criar um plano de expansão e assumir a gestão de 12 CEUs.

Os 12 Centros Educacionais Unificados (CEUs) sob gestão do Instituto Baccarelli estão localizados nas Zona Leste e Norte da cidade de São Paulo, sendo 8 deles localizados em favelas. As unidades se dividem em quatro blocos, em quatro diferentes regiões da cidade: Bloco Centro-Leste, com CEU Vila Alpina / Vila Prudente, CEU Carrão / Tatuapé e CEU Arthur Alvim; bloco Leste, com CEU Parque do Carmo, CEU Barro Branco / Cidade Tiradentes, CEU São Pedro / José Bonifácio e CEU São Miguel; bloco Norte/Nordeste, com CEU Tremembé e CEU Parque Novo Mundo; e bloco Noroeste, com CEU Freguesia do Ó, CEU Pinheirinho e CEU Taipas.



O que fizemos?

- O Instituto Baccarelli assumiu a gestão predial, limpeza, conservação e manutenção, jardinagem e as atividades de cultura, biblioteca, esporte e lazer.
- As primeiras Bebetecas da rede municipal foram implantadas nas 12 unidades. Os espaços foram desenhados para bebês de 0 a 3 anos e seus responsáveis, e são perfeitos para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos pequenos, em um ambiente seguro e acolhedor.
- Circuito SPCine com programação semanal com produções nacionais e destaques em festivais internacionais.
- Parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) para o oferecimento atividades esportivas voltadas para pessoas com deficiência.
- Programa municipal Cozinha Escola que oferece cursos diversos sobre gastronomia, e está presente em todas as unidades sob gestão do Baccarelli.



Quais foram os resultados?

- Os principais impactos positivos na vida dos munícipes que frequentam os CEUs incluem a ampliação das perspectivas de futuro profissional e pessoal, uma melhoria em seus relacionamentos interpessoais, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o desenvolvimento de habilidades cognitivas.



12 CEUs sob novo modelo de gestão

6,6+ mi Atendimentos realizados por ano

140.000+ Matriculados nos 12 CEUs

	2022	2023	2024 (até 3º trimestre)
Colaboradores	566	528	554
Público atendido	47 mil	113 mil	155 mil
Apresentações musicais (Heliópolis)	151	149	165
Captação de recursos (geral)	R\$ 20,8 milhões	R\$ 25,3 milhões	R\$ 18,8 milhões
Outras atividades	95 mil kg de alimentos distribuídos desde o início da pandemia de COVID-19 para famílias de Heliópolis	Inauguração do Restaurante na sede do Instituto, servindo 17.000 refeições mensais gratuitas	Início da construção do Teatro Baccarelli, com 533 lugares e previsão de entrega no primeiro semestre de 2025

OBJETIVO



Acompanhar e monitorar as aprendizagens



Iniciativa 4.1 - Melhorias na Prova São Paulo, TAI e promoção do uso pedagógico dos resultados



Melhorias na Prova São Paulo, TAI e promoção do uso pedagógico dos resultados

COPED/DA

Melhorias na Prova São Paulo foram realizadas para garantir maior precisão e alinhamento com os objetivos curriculares e pedagógicos da RME

A Prova São Paulo foi aprimorada para atender aos objetivos de avaliar e aprimorar a política educacional da rede municipal, com base em dados precisos e ações fundamentadas. A reformulação incluiu a adoção de modelos modernos, como o Teste Adaptativo Informatizado (TAI), bem como estudos detalhados para revisão das escalas de proficiência.

Criada para mensurar a alfabetização e a proficiência em diferentes áreas de conhecimento, a Prova São Paulo é censitária, ou seja, todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental até a 2ª série do Ensino Médio deverão realizar as provas que avaliam os alunos em língua portuguesa, matemática, ciências humanas, ciências naturais, além de produção de texto.

O TAI se configura como um recurso que permite testar o conhecimento de um respondente que, durante o teste, recebe um determinado item cujo nível de dificuldade depende da resposta dada ao item anterior, permitindo gerar uma medida de proficiência mais precisa e de forma mais rápida.

A iniciativa buscou ainda identificar lacunas na aprendizagem e proporcionar insumos para ações pedagógicas mais direcionadas. Entre os principais avanços estão a digitalização de processos e a integração com sistemas de análise de dados educacionais.

Durante o planejamento e implementação, enfrentaram-se desafios como a necessidade de engajamento das unidades escolares e a garantia de participação dos estudantes. Foi realizado um encontro com equipes escolares de diferentes DREs no qual a SME apresentou as queixas apontadas em relatórios de anos anteriores e a medida apontada para sua solução. As equipes se sentiram ouvidas e contempladas, e as soluções implementadas resultaram em maior envolvimento da comunidade escolar.



O que fizemos?

- Planejamento e reformulação dos instrumentos de avaliação
- Contratação de consultorias especializadas para desenvolvimento técnico (Cochran, Atitude, entre outras)
- Implementação do TAI em edições piloto
- Realização de encontros formativos com técnicos e gestores escolares
- Desenvolvimento de novos itens de avaliação
- Aplicação e processamento de dados das avaliações
- Produção de relatórios pedagógicos e devolutivas



Quais foram os resultados?

- Maior alinhamento das provas ao Currículo da Cidade e às demandas pedagógicas
- Implementação de novas escalas de proficiência validadas em componentes como Língua Portuguesa e Ciências Humanas
- Aumento do engajamento das unidades escolares e melhor participação nos questionários contextuais



Dados e indicadores

Fonte: COPED/DA

329.714 Produções textuais digitalizadas e avaliadas em 2021

15.971 Itens avaliativos elaborados em 2021

18.060 Itens avaliativos elaborados em 2022

540 Videoaulas produzidas para suporte aos instrumentos de avaliação

OBJETIVO



Assegurar formação permanente dos profissionais de educação



Iniciativa 5.1 - Formação continuada
Iniciativa 5.2 - Formação para a Rede
Iniciativa 5.3 - Formação de formadores



Formação continuada

COPED/DF

É um sistema que organiza e articula as ações de formação oferecidas aos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino das unidades diretas e parceiras

Os setores da Secretaria Municipal de Educação (SME) e das Diretorias Regionais de Educação (DREs), bem como as Instituições parceiras devidamente credenciadas, podem cadastrar propostas de formação continuada (cursos livres e eventos formativos). Esses cursos podem ser ofertados:

- De forma presencial: encontros realizados em tempo e espaço físico planejados, estruturados e organizados pela área promotora)
- À distância: encontros com atividades exclusivamente síncronas, com carga horária distribuída em encontros de no mínimo 2 horas e no máximo 4 horas de duração, em dias consecutivos ou alternados, num intervalo máximo de 15 dias ininterruptos
- Híbridos: encontros divididos nas modalidades presencial e a distância, sendo que ambas as categorias não podem ocorrer de maneira simultânea).

O credenciamento é realizado considerando a Instrução Normativa SME nº 48/2020 e o Editais SME nº 01/2024.

Em julho de 2014 foi criado o Sistema de Formação de Educadores por meio da Portaria SME nº 4.289/2014. Inicialmente nomeado CEU-FOR, o setor passou a ser denominado Núcleo Técnico do Sistema de Formação de Educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo – NTF, por meio do Decreto nº 59.660/2020. A partir de 2023, por meio do Decreto nº 62.275/2023, foi alterada a denominação para Divisão do Sistema de Formação de Educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo – DF.

Por meio do cadastramento são ofertadas ações de formação nas seguintes modalidades:

- Presenciais, com carga horária mínima de 20 horas, distribuídas em encontros de 3 a 6 horas e, no mínimo, 3 datas distintas, podendo ter, no máximo, 10% da carga horária total dedicada a atividades não presenciais
- À distância, com carga horária mínima de 20 horas, sendo o mínimo de 20% e o máximo de 40% em atividades presenciais e/ou aulas síncronas.

Os cursos têm objetivo de oportunizar situações de formação com metodologia que vise ao aprofundamento e estudo de conteúdos, um trabalho formativo crítico-reflexivo, com atividades individuais e/ou em grupos que favoreçam a relação entre teoria e prática pedagógica. Poderão, também, ser considerados cursos aqueles desenvolvidos nas metodologias de oficinas, grupos de estudos e práticas pedagógicas.

Também compõem a grade de ações de formação eventos, ou seja, encontros formativos, de natureza e finalidade pedagógica, de curta duração, com carga horária mínima de 8 horas e máximo de 16 horas. Podem ser organizados na forma de congressos, seminários, simpósios, conferências, jornadas, ciclo de palestras, fóruns, semana da educação e colóquios, seguindo, ou não, com a proposição de subdivisão do grupo em espaços/salas para estudo ou debate em temas específicos e articulados que contemplem a temática maior.



O que fizemos?

- Desenho das ações de formação: envolve o planejamento, coordenação e implementação de políticas e ações de formação em articulação com as diferentes unidades de SME.
- Monitoramento e acompanhamento: a análise das propostas de oferta de formação, o acompanhamento e a avaliação das ações realizadas, com o objetivo de promover a melhor qualificação nas formações.
- Gerenciamento: gestão dos dados quantitativos da SME no que diz respeito à formação continuada dos profissionais. Os dados servem como ponto de origem para a identificação de outras necessidades de formação nas diferentes regiões.



Quais foram os resultados?

- Redução no tempo de cadastro dos cursos e eventos no EOL e da entrega de certificados;
- Envio, por e-mail diretamente ao servidor, dos certificados emitidos pela Rede Direta, gerando grande economia de papel.



Dados e indicadores

Fonte: Status das Formações 2024 (consultado em 13/12/2024)

2.653 Turmas com pedido
de homologação em
2024

327 Formações distintas
oferecidas em 2024



Formação para Rede

COPED

Realização de formações e cursos para os educadores da Rede Municipal de Ensino, como a Formação da Cidade e a Formação Continuada para Profissionais da Educação Infantil

A Secretaria Municipal de Educação (SME) mantém uma série de projetos para garantir a formação continuada dos profissionais da Rede Municipal de Ensino, como a Formação da Cidade, a Formação Continuada para Profissionais da Educação Infantil e a Formação de Coordenadores Pedagógicos.

A Formação da Cidade tem como centralidade a pesquisa do cotidiano na perspectiva da reflexão e análise crítica, possibilitando compreender o vivido a partir dos documentos curriculares da Rede. Seus objetivos são fortalecer as propostas de formação continuada e contribuir com os processos autorais sobre o pensar e fazer pedagógicos para/com bebês e crianças nos espaços coletivos de Educação Infantil da cidade de São Paulo.

O projeto Formação da Cidade tem como premissa fortalecer a formação continuada, por meio de ações específicas voltadas para o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos consideradas as premissas contidas no Currículo da Cidade, Orientações Didáticas e Pedagógicas. Para todas as etapas e modalidades, a formação foi estruturada em 3 módulos:

- Estudo da temática Educação como direito (de março a maio)
- Estudo da temática Educação antirracista (de junho a agosto)
- Estudo da temática Educação Inclusiva (de setembro a novembro).

A Formação Continuada para Profissionais da Educação Infantil tem como focos principais: as particularidades que os bebês e as crianças bem pequenos, de 0 a 3 anos, apresentam para os educadores em temas como cuidados, brincar e motricidade livre; e a Leitura Literária e Cultura Escrita nas experiências das crianças 4 e 5 anos. Além dos cursos em parceria com os Museus da Cidade.

Foram oferecidos diversos cursos optativos para Gestores e Professores, como: 1) Cuidar, Brincar e Motricidade Livre; 2) Leitura Literária e Cultura Escrita; 3) Diálogos com o Currículo da Cidade: educação antirracista pela linguagem das artes; 4) O brincar e o museu: investigar e experimentar potencialidades pedagógicas no museu e na escola; 5) Semana do Brincar; 6) Experiências poéticas; 7) Percepções - articulando experiências educativas e museológicas na Casa Museu Ema Klabin; 8) Educação Antirracista na Educação Infantil.

Já a Formação de Coordenadores Pedagógicos reúne ações de formações na perspectiva Formação para Rede realizadas e organizadas pela Divisão Pedagógica (DIPED) em colaboração com a Divisão de Educação Infantil (DIEI) e realizadas pelos formadores das Diretorias Regionais de Educação. As formações foram oferecidas por meio de um percurso anual, ocorrido entre os meses de março e novembro, dentro do horário de trabalho do Coordenador Pedagógico, instituído por um calendário anual de encontros organizado pela DRE.

Outros projetos de iniciativa da COPED incluem:

- Acompanhamento dos CEMEIs: apoia diretamente nos territórios a consolidação dos princípios anunciados no Currículo da Cidade, com foco nos formadores da SME, da DIPED e das CEMEIs;
- Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental: formação de professores via dispensa de horas, formação específica para o Ciclo de Alfabetização e cursos optativos. Todas estão associadas à perspectiva Rede formando Rede, ou seja, os professores participantes como profissionais que compartilham os saberes com os colegas de atuação cotidiana nas escolas;
- Formação específica para o Ciclo de Alfabetização: ações de formação foram realizadas fora do horário de trabalho do docente, mediante o pagamento da Jornada Especial de Trabalho Excedente – TEX, observando os limites estabelecidos na legislação vigente ou utilizando parte das horas do horário coletivo da Jornada Especial Integral de Formação – JEIF;
- Formação para profissionais de Ensino Médio, equipe gestora, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Estagiários, Quadro de Apoio, Supervisores, Coordenadores Pedagógicos, Professores e Auxiliar Técnico em Educação ingressantes e Gestores Educacionais.



O que fizemos?

- Cursos e oficinas de estudo dos documentos curriculares da Rede
- Oficinas sobre leitura literária e cultura escrita
- Encontros mensais integrados ao calendário anual de formação
- Cursos temáticos (cuidar, brincar, motricidade livre; leitura literária; educação antirracista; experiências poéticas; brincar no museu)
- Formação de professores com dispensa de horas para estudos
- Formação para profissionais do Ensino Médio, EJA, Educação Especial, estagiários, equipes gestoras, supervisores, coordenadores e professores ingressantes
- Ações de integração para quadros de apoio e auxiliares técnicos



Quais foram os resultados?

- Aprimoramento da reflexão docente sobre a prática educativa
- Ampliação da compreensão sobre educação antirracista e inclusiva
- Ampliação das abordagens pedagógicas que valorizam o desenvolvimento integral na primeira infância
- Qualificação das práticas docentes em leitura literária e estímulo à criatividade
- Alinhamento das práticas formativas com as diretrizes curriculares da rede
- Adoção de abordagens inclusivas, antirracistas e participativas



Dados e indicadores

Fonte: Plano de Ação COPED 2024

102 Unidades de Educação Infantil acompanhadas de perto em 2023

665 Professores de Atendimento Educacional Especializado (PAEEs) nos planos de ações formativas



Formação de Formadores

COPED

Grupo de trabalho composto por formadores cujo objetivo é organizar as pautas formativas para a Rede, definir fluxos de trabalho, organizar ações de acompanhamento e analisar dados para planejamentos

A Formação de Formadores é composta por integrantes do Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão (CEFAI) e do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA), juntamente com formadores e supervisores das Frentes de Articulação, e tem como objetivo organizar pautas formativas para a Rede Municipal de Ensino, definir fluxos de trabalho, estruturar ações de acompanhamento e analisar dados para o planejamento pedagógico.

As ações envolvem encontros mensais, bimestrais ou quinzenais, a depender do grupo e da área de atuação, bem como a participação de formadores, supervisores, gestores de Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs), profissionais de Ensino Fundamental, Educação Infantil e outros segmentos da Rede.

As formações por área do Ensino Fundamental terão um formador representante eleito pela Divisão Pedagógica (DIPED) para assegurar a continuidade dos encontros. Na Educação Infantil, todas as formadoras estarão presentes, enquanto para as frentes de articulação com a supervisão recomenda-se a manutenção dos participantes do ano anterior. O Grupo de Estudo e Práticas do CEMEI ocorre mensalmente, a partir de março, com a presença dos gestores do CEMEI e de uma representante da DIPED, reforçando a colaboração entre diferentes atores educacionais.

A organização das atividades inclui diferentes frentes: o trabalho dos formadores (encontros mensais), a Frente de Articulação entre a DIPED e a Supervisão (encontros bimestrais), as reuniões entre Diretor da DIPED e Supervisor Técnico, o CEFAI (encontros mensais) e o NAAPA (encontros quinzenais, alternando DREs e prevendo replanejamento no segundo semestre). Há também o Programa de Estágio, com encontros mensais alternando entre presencial e remoto, cujo público-alvo é o Coordenador Setorial de Estágio e equipe administrativa, buscando definir fluxos de trabalho, acompanhar demandas e estabelecer procedimentos para o preenchimento de vagas.

No que diz respeito a cursos e eventos formativos, o objetivo é organizar fluxos de trabalho, fortalecer procedimentos de acompanhamento, documentação e retomar os princípios pedagógicos das propostas formativas. Já o Grupo de Estudo para a Prática tem como propósito aprofundar estudos a partir da prática pedagógica em conexão com as concepções da Rede e do Currículo da Cidade, com encontros mensais na terceira semana de cada mês, totalizando quatro encontros por semestre. Esse grupo abrange a Divisão Pedagógica (DIPED) e seus formadores, incluindo aqueles ligados ao CEFAI e NAAPA, de modo a integrar diferentes perspectivas e fortalecer a formação continuada na Rede Municipal de Ensino.



O que fizemos?

- Organização de pautas formativas para a Rede
- Realização do Grupo de Estudo e Práticas do CEMEI mensalmente
- Encontros mensais com formadores
- Promoção de encontros quinzenais do NAAPA, com alternância das DREs
- Encontros mensais (presenciais e remotos) para Programas de Estágio
- Cursos e eventos formativos da Rede



Quais foram os resultados?

- Pautas formativas consolidadas para a Rede
- Maior integração entre DIPED, CEFAI, NAAPA, supervisores, formadores e gestores
- Reforço da colaboração e da parceria entre diferentes equipes e instâncias da Rede

OBJETIVO



Valorizar os profissionais de educação em linha com as necessidades de aprendizagem

Iniciativa 6.1 - Valorização salarial
Iniciativa 6.2 - Ampliação dos Programas de Estágio



Foto: Lilian Cunha/SME

**Valorização salarial**Gabinete
COGEP

A SME prestigia seus servidores promovendo incentivos como valorização salarial, prêmios de desempenho e gratificações

Reconhecendo e valorizando os servidores, a Prefeitura de São Paulo anunciou, através da Lei nº 17.969/23, um aumento significativo nos pisos salariais de todas as categorias de funcionários da SME. Essa ação representa uma quebra no longo ciclo de revisão de 0,01% nas remunerações dos servidores, que vinha sendo praticado há pelo menos 25 anos.

Além disso, foram oferecidas gratificações como a Gratificação Local de Trabalho - GLT (Decreto 62.653/2023) e a Gratificação de Difícil Acesso - GDA (Decreto 60.988/2022). A GLT é direcionada a profissionais que compõem o quadro de magistério de escolas municipais pouco escolhidas ou com alta rotatividade de professores. Já a GDA é paga a servidores lotados em unidades com baixo índice social.

A SME também aprecia seus servidores através do Prêmio de Desempenho Educacional - PDE, que foi instituído pela Lei 14.938/2009 e é calculado a partir de dois indicadores: desempenho da escola e assiduidade do profissional. De forma inédita, os trabalhadores de Centros de Educação Infantil – CEIs das Unidades Indiretas e Parceiras também passaram a ser contemplados por essa política de incentivo através do Programa Mais Integração, normatizado pelo Decreto 61.704/2022.



O que fizemos?

- Aumentar o piso salarial, como também atualização nos valores dos auxílio alimentação e auxílio refeição.
- GLT: abranger 529 escolas; valores de R\$ 300 a R\$ 1.500/mês para os profissionais do quadro de magistério e de R\$ 200 a R\$ 500/mês para profissionais do quadro de apoio à educação.
- GDA: aumentar de 35 para 48 o número de distritos atendidos e reajustar o valor, que era em média de R\$ 101 para R\$ 660.
- PDE: alterações significativas como o pagamento semestral, conforme o Decreto 62.566/ 2023. Seus valores podem chegar até R\$6.000.
- Programa Mais Integração: regulamentar o pagamento do prêmio previsto no programa - IN 29/2024



Quais foram os resultados?

- O aumento do piso salarial e a ampliação dos benefícios foi uma forma de reconhecer todos os servidores da Educação, contribuindo assim para a motivação, a retenção de talentos e valorização da carreira.
- A GLT e a GDA contribuíram para que profissionais criassem mais vínculos com as escolas, colaborando com a aprendizagem dos estudantes.
- O Programa Mais Integração representou grande avanço na aproximação das práticas administrativas e institucionais entre as unidades parceiras e diretas da Rede Municipal de Ensino.



80.000

Servidores receberam o PDE

+15%

Aumento na procura por profissionais em distritos com GDA

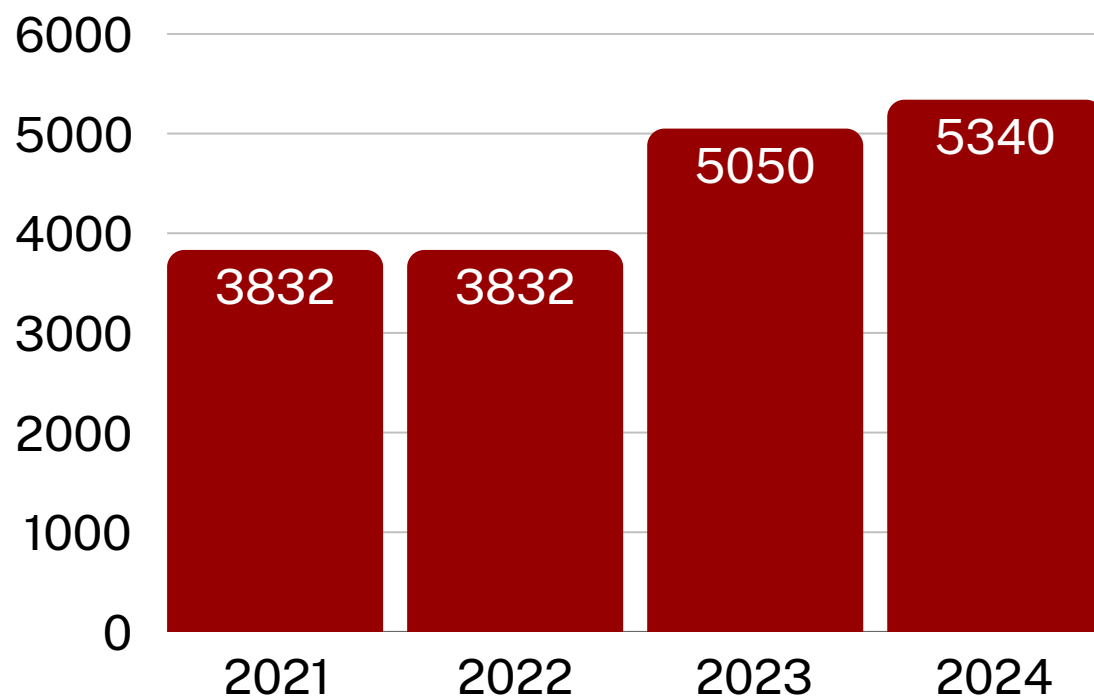
-7%

Rotatividade nas unidades educacionais com GLT

R\$ 298 mi

Oferecidos pelo PDE

 Piso salarial (R\$)



Consulte os dados atualizados no
Painel de Indicadores Estratégicos



Ampliação dos Programas de Estágio

COPED/NPE

Ampliação da carga horária e dos benefícios dos Programas de Estágio da SME para fortalecer as aprendizagens

A Secretaria Municipal de Educação (SME) ampliou a carga horária e os benefícios dos Programas de Estágio para estender as oportunidades de vivenciar na prática os conteúdos acadêmicos adquiridos, assim como possibilitar a construção de um trabalho coletivo pautado no fortalecimento das aprendizagens e desenvolvimento de todos os bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

O aumento da carga horária de 4 horas/dia para 6 horas/dia e dos benefícios se deram através da Lei nº 17.854/2022. Tais medidas contribuíram para o fortalecimento dos Programas de Estágio e para um aumento notável no número de estagiários nos últimos anos.

A Rede Municipal de Ensino (RME) conta com três programas: Parceiros da Aprendizagem, Aprender sem Limites e Diversos. No Parceiros da Aprendizagem, o estagiário atua no apoio ao professor do ciclo de alfabetização, que compreende as turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental I. No Aprender sem Limites, o estagiário auxilia o professor regente de classe com estudantes com deficiência ou Transtornos Globais do Desenvolvimento. Já no Programa Diversos, a atuação é nos espaços administrativos e/ou pedagógicos em uma das 13 Diretorias Regionais de Educação (DREs) ou em uma das Coordenadorias, Divisões ou Núcleos da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Com o intuito de atender a crescente demanda, garantir uma política pública de qualidade voltada ao desenvolvimento pleno do estudante e propiciar-lhe as ferramentas necessárias para o exercício da cidadania responsável, foi criado o Núcleo Pedagógico de Estágio (NPE). Constituído em 2023, dentro da Divisão de Formação, o NPE cuida dos setores administrativos e formativos de todos os estagiários da RME. A partir da escuta e diálogo com as Diretorias Regionais de Educação (DREs), identificou-se a necessidade de ampliação das equipes, o que resultou na constituição de NPEs em cada DRE, fortalecendo os fluxos de contratação, formação e acompanhamento das ações com os estagiários.



O que fizemos?

- Ampla divulgação dos “Mutirões de Estágio”, em que centenas de oportunidades de vagas foram disponibilizadas.
- Reajuste no valor da bolsa-estágio e inclusão do auxílio-refeição.
- Investimento e qualificação dos processos formativos, priorizando temas e estratégias que assegurem a atuação dos estagiários e potencializem as ações de recuperação contínua, o fortalecimento e acompanhamentos das aprendizagens, de acordo com as especificidades apresentadas nos ciclos.
- Primeiras ações formativas (2023) utilizando a plataforma virtual de aprendizagem “Sistema de Gestão de Aprendizagem” (SGA).



Quais foram os resultados?

- Fortalecimento das práticas pedagógicas e aprimoramento das proposições didáticas planejadas e oferecidas no espaço educacional.
- Desenvolvimento organizacional com a criação dos NPEs, reconhecendo a importância de ter uma equipe dedicada às ações administrativas e formativas.

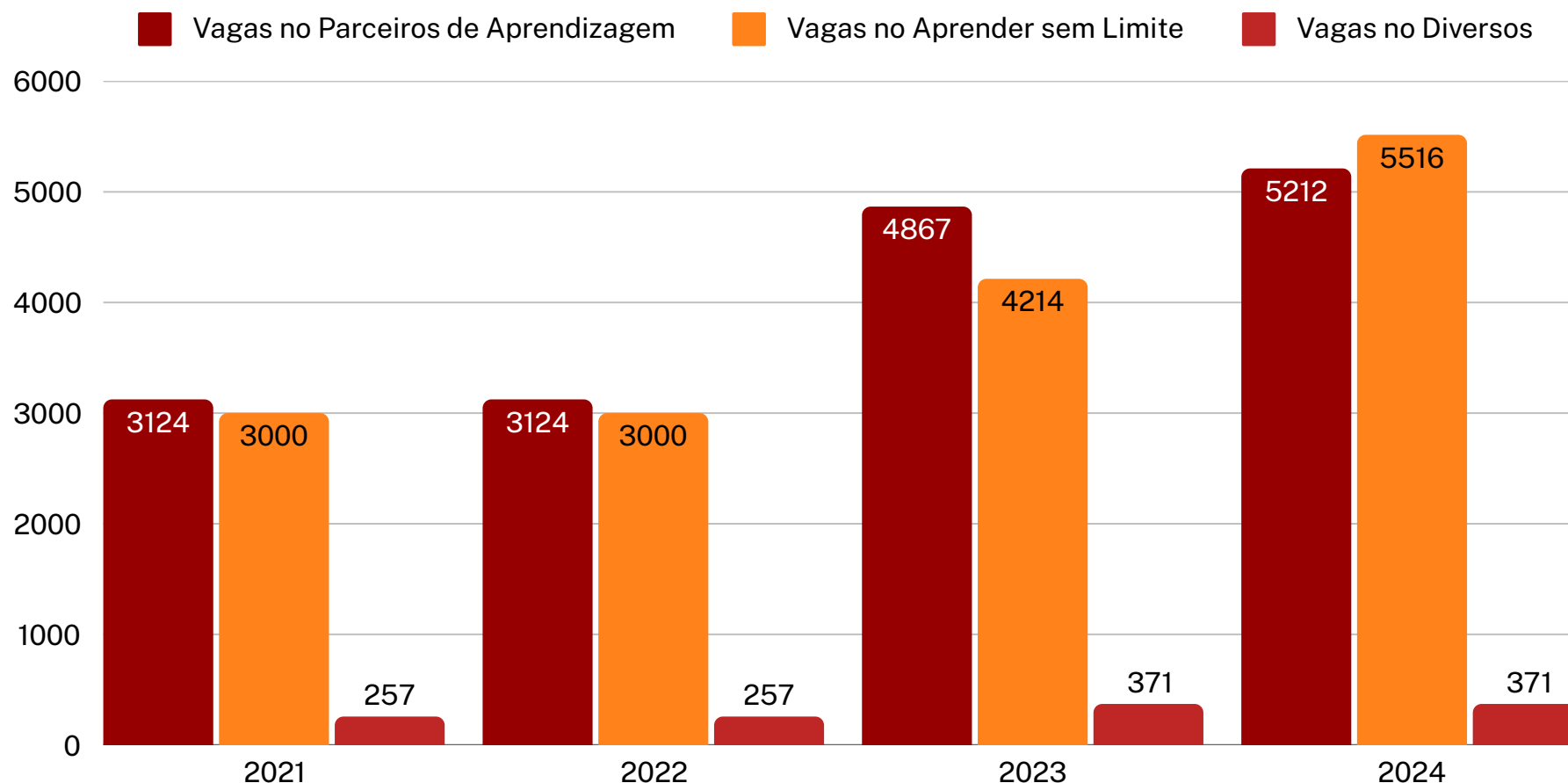


R\$ 1.500 Bolsa-estágio para carga de 6 horas

+11% Na bolsa-estágio para carga de 4 horas

R\$ 27,10 Auxílio Refeição por dia

R\$ 220 Auxílio Transporte por mês



OBJETIVO



Aprimorar a integração da RME entre as suas unidades próprias e parceiras



Iniciativa 7.1 - Congresso Municipal de Educação



Congresso Municipal de Educação

COPED

O evento tem como principal objetivo promover a reflexão qualificada em torno dos conceitos orientadores do Currículo da Cidade: equidade, educação inclusiva e integral, sendo uma ampla ação formativa para os educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Após 17 anos, a Secretaria Municipal de Educação voltou a realizar o Congresso Municipal de Educação, reforçando a importância de promover espaços de interação, formação e diálogos entre educadores da Rede e estudiosos da Educação, que são referência nas diretrizes curriculares. Em 2023, houve a VI edição “Conectar Saberes para uma Educação Transformadora” e em 2024, a VII edição “Conectar Saberes para a Prática”.

A educação enfrenta um cenário em constante transformação, onde a integração entre teoria e prática se torna cada vez mais crucial. O VII Congresso Municipal de Educação trouxe como tema “Conectar Saberes para a Prática”, visando explorar o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e as práticas pedagógicas efetivadas nas escolas, promovendo uma educação mais eficaz para as aprendizagens dos estudantes. Foi uma oportunidade para refletir sobre como conectar saberes acadêmicos, experiências práticas e inovações pedagógicas, impactando positivamente o processo educativo.



O que fizemos?

- Oficinas e rodas de conversa nas temáticas: Cultura Escolar, Experiências Pedagógicas, Culturas do Escrito e Diversidade.
- Apresentações culturais e conferências com grandes nomes como Francisco Imbernón, Gandhi Piorski, Alexsandro Santos e outros.
- Diversos espaços como a Praça Acadêmica, a Praça Literária, o estúdio de Podcast, além das salas de oficinas. Na Praça Literária houve encontros com importantes autores como Sérgio Vaz, Pedro Bandeira, Alexandre Rampazo, Léo Cunha, Eva Furnari, Ilan Brenman e muito mais.
- Cerimônia de premiação do Concurso Cozinhas e Infâncias que premiou cinco unidades educacionais com projetos de Educação Alimentar e Nutricional. Os vencedores foram escolhidos através do voto popular na rede social Instagram.
- Premiação do “Educador em Destaque” que reconheceu o trabalho dos educadores e exaltou experiências pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento da educação.



Quais foram os resultados?

- Maior integração entre profissionais da RME dos diferentes territórios da cidade.
- Ações formativas para capacitação em temas atuais e relevantes para a RME.
- Promoção de espaços de interação com grandes nomes da Educação.
- Reconhecimento e valorização do trabalho dos educadores através de premiações.



Dados e indicadores

Fonte: Site VII Congresso Municipal de Educação

9.000+ Profissionais
participaram em
2024

120+ Atividades em 2024

48 Convidados para o
Congresso em 2024

OBJETIVO



Promover o uso de tecnologias e metodologias educacionais inovadoras



Iniciativa 8.1 - Aprimoramento de modelo e ações de tecnologia para aprendizagem



Aprimoramento de modelo e ações de tecnologia para aprendizagem

COPED/
DC/TPA
COTIC/DISIS
COTIC/DINFR
A

As Tecnologias para Aprendizagem são parte do Currículo da Cidade e da prática pedagógica da Rede Municipal de Ensino desde que o Secretário Paulo Freire implementou a informática educativa no processo de ensino e aprendizagem, há mais de 30 anos

As Tecnologias para Aprendizagem são parte do Currículo da Cidade e da prática pedagógica da Rede Municipal de Ensino desde que o Secretário Paulo Freire implementou a informática educativa no processo de ensino e aprendizagem, há mais de 30 anos.

Formações

Entre 2021 e 2024, a Rede Municipal de Ensino de São Paulo promoveu uma diversidade de formações, cursos e atividades focadas em integrar tecnologias digitais à prática pedagógica, abrangendo desde metodologias ativas até a promoção da inclusão digital. Essas ações destacaram-se por sua amplitude temática e número significativo de participantes.

Atualmente, a Rede dispõe de mais de 800 POEDs (Professor Orientador de Educação Digital), que recebem formações da equipe do Núcleo de Tecnologias Para Aprendizagem e dos formadores das DIPEDs nas DREs. Através de cursos, workshops e eventos realizados, a quantidade de participantes e formandos varia de dezenas até milhares, pois há desde cursos optativos menores até eventos com milhares de pessoas.

A avaliação dos professores sobre a qualidade das formações é predominantemente positiva. Eles destacam o impacto positivo das capacitações na prática pedagógica e no aumento das possibilidades de ensino com tecnologias. Ademais, ressalta a importância dos encontros para desenvolver autonomia e competência no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e integrar práticas inovadoras ao currículo. Entretanto, a avaliação também indica a necessidade de melhorias em relação ao fornecimento de equipamentos e recursos, assim como a adequação dos espaços físicos para garantir a eficiência e a inovação nas práticas digitais.

As principais categorias de formação realizadas foram:

- Formação Mensal/Continuada: A formação da cidade é um programa recorrente com foco em diferentes tecnologias a cada ano, como robótica, cultura maker, impressora 3D e modelagem, entre outros. Essa formação se destaca por sua continuidade e abrangência.
- Formação Inicial (POED Ingressante): Destinada a novos POEDs, com foco no currículo de tecnologias, suas funções e atribuições.
- Formação com foco em Tecnologias Específicas: Diversos cursos foram oferecidos com foco em tecnologias específicas, como:
 - Robótica (incluindo robótica criativa e circuitos das minas) e Programação (incluindo programação desplugada e game jam)
 - Cultura Maker
 - Design (SketchUp, Tinkercad)
 - Gamificação
 - Ensino Híbrido
 - Aplicativos para celular
 - Computação física
 - Internet e Segurança
- Formações com foco em temas transversais:
 - ODS e tecnologias
 - Inclusão e gênero nas tecnologias
 - Direitos autorais e educação
- Eventos e Mostras: Mostra de Tecnologias, Hackathons, Game Jams, ofereceram experiências práticas e troca de conhecimentos.

LED - Laboratório de Educação Digital

Projeto de readequação dos Laboratório de Informática Educativa – LIE – em Laboratórios de Educação Digital – LED (Decreto Municipal nº 59.072, de 12 de novembro de 2019) com o objetivo de possibilitar aos estudantes maior nível de cocriação, autonomia, autoria, trabalho em grupo, prototipagem e integração das tecnologias para a aprendizagem, alinhando os espaços para alcançar a Matriz de Saberes do Currículo da Cidade e aos princípios de aprendizagem com tecnologias na Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

O LED é embasado em diferentes teorias e práticas pedagógicas, incluindo:

- Teoria Construcionista de Seymour Papert do MIT Media Lab (EUA): A teoria construcionista enfatiza a aprendizagem por meio da construção ativa do conhecimento, utilizando ferramentas e tecnologias como ferramentas de aprendizagem;
- Espiral de Aprendizagem de José Armando Valente: Essa teoria defende um processo de aprendizagem cíclico, em que os alunos revisitam conceitos e habilidades em diferentes níveis de complexidade, aprofundando sua compreensão e desenvolvendo novas habilidades;
- Filosofia de John Dewey: As ideias de Dewey sobre a importância da experiência e da participação ativa dos alunos na construção do conhecimento são fundamentais para o LED;
- Pedagogia de Paulo Freire: A pedagogia de Freire, com foco na autonomia do aluno e na valorização da cultura e da experiência do estudante, também influencia a proposta do LED.

O LED busca integrar esses diferentes elementos para oferecer um ambiente de aprendizagem pedagogicamente inovador, que valoriza a autonomia, a criatividade e a colaboração entre os estudantes, professores e comunidade.

A infraestrutura básica de um LED consiste em:

- Equipamentos: 1 computador desktop, 1 projetor multimídia, Caixa de som, 20 notebooks, 1 impressora 3D, 20 tablets, 4 kits de robótica, 6 conjuntos de mesas com 6 banquetas cada (mesas colaborativas com rodízios)
- Rede lógica e elétrica: infraestrutura de rede com 24 pontos de rede, sendo 12 no teto e outros distribuídos pela sala, além de pontos de energia para recarga de dispositivos. Wi-Fi também disponível.
- Mobiliário: mesas e banquetas colaborativas, podendo haver prateleiras ou estantes para armazenamento de materiais. A disposição do mobiliário é flexível e adaptável às necessidades da unidade escolar.
- Recursos adicionais (sugeridos): prateleiras ou estantes para armazenamento de materiais, e cadeiras adicionais para alunos com mobilidade reduzida.

Durante o período de 2021-2024, chegou-se à marca de 640 LEDs na Rede Municipal de Ensino, contudo ainda não foi possível implementar a infraestrutura e organização desejada em todos os laboratórios, pois é preciso ter uma rede elétrica móvel que garanta a energia para os equipamentos de todas as bancadas, em arranjo conveniente para o professor desempenhar suas atividades nas aulas. Outro desafio é disponibilizar uma quantidade adequada de laptops para os LEDs, pois mais de 30% deles não estão mais operacionais e necessitam de atualização ou manutenção.

No mesmo período, foram adquiridos cerca de 19.300 kits de prototipagem eletrônica com placas microcontroladoras aplicáveis a projetos educacionais e criativos, permitindo introduzir conceitos de programação e eletrônica para os estudantes. Com esses kits, é possível combinar o uso de motores, sensores, e outros componentes eletrônicos, e assim criar uma variedade de projetos robóticos simples ou complexos, conforme o nível de conhecimento técnico envolvido na criação. Os kits foram entregues a EMEFs, EMEFMs e EMEBSs. Entretanto, há o desafio de melhorar a capacidade da Secretaria na aquisição dos kits, pois tem ocorrido entraves desde 2018 nas tentativas de ampliar as aquisições.

O Currículo da Cidade incentiva o uso de tecnologias para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências do século XXI, e os kits adquiridos, por sua facilidade de uso e versatilidade, encaixam-se nesse contexto porque permitem a aprendizagem colaborativa, baseada em projetos e para resolução de problemas. Além disso, desenvolve habilidades digitais através de programação, eletrônica básica e uso de diferentes tecnologias, de maneira que os projetos podem integrar diferentes áreas do conhecimento, como matemática, ciências, física e tecnologia, incentivando aprendizagem multidisciplinar.

Seminários e Mostras de Tecnologia

A principal finalidade dos Seminários e Mostras é promover a reflexão sobre o uso das tecnologias para a aprendizagem na Rede Municipal de Ensino.

Assim, os Seminários e Mostras são ações para:

- Fortalecer a cultura maker e o uso de tecnologias de forma criativa e inovadora nas escolas;
- Promover a autonomia e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem;
- Compartilhar as experiências de sucesso e os desafios enfrentados pelos profissionais da área;
- Incentivar a criação de projetos inovadores e o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas;
- Promover a integração entre as diferentes áreas de conhecimento da escola, utilizando as tecnologias como ferramenta de conexão.

Os Seminários e Mostras de Tecnologia são uma oportunidade valiosa para os profissionais da educação, especialmente os POEDs, para se conectarem com outros educadores e estudantes, compartilharem seus conhecimentos e experiências, e se atualizarem sobre as últimas tendências em educação e tecnologia. Tais ocasiões também são um espaço fundamental para a construção de redes de colaboração entre os profissionais e para o desenvolvimento de projetos inovadores que contribuam para a melhoria da qualidade da aprendizagem na Rede Municipal de Ensino.

Por conseguinte, esses eventos são estruturados em diversas atividades:

- Palestras: Apresentações de especialistas em áreas como educação, tecnologia, robótica, mídias, gamificação etc.;
- Oficinas: Atividades práticas que permitem aos participantes colocar em prática conhecimentos e habilidades em áreas como programação, robótica, desenvolvimento de jogos etc.;
- Mostras: Exposição de trabalhos desenvolvidos por professores e estudantes, como projetos, jogos, aplicativos, vídeos etc.;
- Rodas de conversa: Espaços para debates e troca de experiências sobre temas relacionados à utilização de tecnologias para a aprendizagem;
- JAMs: Maratonas temáticas de desenvolvimento, nas quais estudantes trabalham em equipes para construir e programar robôs, testando suas habilidades e criatividade.

Sistema de Gestão de Aprendizagens (SGA) e Google Sala de Aula (GSA)

A fim de entender como os professores da rede usavam a tecnologia, em 2020 foi realizada um estudo diagnóstico que possibilitou a compreensão e a autopercepção dos professores sobre experiências nas aulas remotas e o uso de tecnologias digitais. A adoção de recursos como Google Sala de Aula e a plataforma de videoconferência Google Meet, que se apresentaram eficazes no período pandêmico, foi incorporada ao processo de modernização do ensino.

O Google Sala de Aula (GSA), ou Google Classroom, é uma plataforma desenvolvida pelo Google para facilitar o ensino on-line. Ele serve como um ambiente virtual de aprendizagem no qual professores e alunos podem interagir, compartilhar materiais e gerenciar atividades escolares de forma organizada. Apesar da adoção do SGA ter sido significativa, a SME identificou a necessidade de uma plataforma ainda mais robusta, que integrasse a gestão do aprendizado de forma estratégica, com o compartilhamento e troca de experiências da rede, acesso ao acervo pedagógico, e monitoramento contínuo da evolução dos estudantes. Ademais, havia a necessidade de um espaço formativo que alcançasse o quantitativo de educadores que a rede possui.

Diante do exposto, foi concebida a ideia do Sistema de Gestão das Aprendizagens (SGA) para ser um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que permita a construção de ambientes de ensino, a disponibilização de conteúdos, atividades, avaliações e possibilidades de interação entre professores e alunos. Além disso, que seja um AVA capaz de disponibilizar ferramentas de gestão de turmas, notas, usuários e relatórios, bem como permitir a integração com outros sistemas da SME (SGP, SERAp, EOL), e com ambientes de terceiros, como jogos educativos, materiais didáticos e ferramentas de aprendizagem. Ademais, permitir também a criação de formações, acompanhamento, gestão e certificação de professores.

A educação municipal paulistana já tem estabelecida diretrizes para a inclusão das tecnologias educacionais no Currículo da Cidade, com orientações didáticas que subsidiam a atuação dos educadores da rede no desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvem o uso de tecnologias. Na tentativa de reduzir a desigualdade digital enfrentada, a SME buscou a aquisição de dispositivos para as salas de aula e equipamentos pessoais para todos os estudantes do Ensino Fundamental e Médio (tablets) e todos os professores (notebooks).

O SGA teve a implantação iniciada em 2023 como resposta às demandas, com o objetivo de integrar e otimizar a gestão do conteúdo pedagógico, facilitando o acompanhamento do desempenho dos educandos, e entendida como fundamental tanto para a organização das atividades educacionais como para a formação contínua dos educadores, alinhando esta plataforma com os demais sistemas e recursos existentes.

O edital de compra especificou a necessidade de um software de gestão de aprendizagem com um contrato do tipo SaaS (Software as a Service), que permite não apenas o gerenciamento das salas de aula virtuais (como as do Google Sala de Aula), mas também a capacitação continuada dos educadores e o monitoramento da evolução dos educandos ao longo do tempo. A aquisição do SGA também visou garantir que a plataforma fosse compatível com as necessidades pedagógicas do município e estivesse alinhada ao Currículo da Cidade de São Paulo, que já incorporava as tecnologias digitais como elemento essencial para o desenvolvimento educacional.

A SME tem investido na formação dos educadores, uma prioridade presente no Plano de Metas da Cidade de São Paulo (nas metas: 22, 23 e 24), capacitando-os para utilizar as ferramentas digitais de forma mais eficaz, trocar experiências com os pares da rede e aprimorar a implantação do currículo. A implementação de soluções inovadoras como o SGA teve um impacto direto sobre a quantidade de estudantes e educadores atendidos, com todas as turmas criadas automaticamente a cada início do ano letivo (Ensino Fundamental, Médio e EJA), e favoreceu a ampliação de atendimento formativo e a fluência digital dos educadores, organizando as informações e gestão de aula e demais recursos contratados em um mesmo ambiente, incorporando gradativamente login único.

Criada uma escola de formação COPED dentro do SGA, foi possível atendimento direto a todos os Professores e Gestores das Unidades Educacionais diretas e Parceiras, nos programas “Formação da Cidade” e “Aprender Ensinar”, cerca de 10.000 estagiários, nos Programas “Parceiro de Aprendizagem” e “Aprender Mais” e apoiar as formações dos Professores e Gestores Ingressantes. Estes estagiários atuam nas unidades educacionais municipais e que desempenham funções importantes no apoio pedagógico e administrativo.

O contrato que envolve a implementação do Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA) na RME possui garantias de continuidade, com base na contratação do Consórcio CTPA para o fornecimento contínuo da plataforma e dos serviços relacionados. A continuidade do projeto é essencial para a manutenção da gestão educacional, o acompanhamento pedagógico e a capacitação de professores ao longo dos próximos anos.

No edital de contratação, estão especificados diversos aspectos relacionados à manutenção e continuidade dos serviços prestados pela plataforma, incluindo cláusulas que garantem a suporte técnico contínuo e a atualização da plataforma. Essas garantias são fundamentais para assegurar que o SGA seja integrado ao longo do tempo no processo educacional da cidade, com a manutenção e a evolução necessárias para atender às mudanças tecnológicas e pedagógicas.

A contratação, que abrange um período de dois anos, com possível renovação por um período igual, inclui serviços de assistência técnica, suporte remoto para docentes e gestores escolares, bem como atualizações periódicas da plataforma, assegurando que as funcionalidades do SGA. O contrato estabelece ainda que o SGA será adaptado às necessidades da rede de ensino de São Paulo e ao término do contrato o produto passa a ser da Secretaria e toda documentação referente à transferência dos dados para plataforma escolhida pela secretaria devem ser entregues.

Neste período de implantação do sistema, foram realizadas mais de 60 horas de formações para entendimento e uso pedagógico do Sistema, para atendimento ao contrato.

Foram realizadas também pelos formadores do Núcleo de Tecnologias para Aprendizagem, formações específicas para entendimento e inserção do sistema nas propostas formativas para as treze Diretorias Regionais e para as Divisões que compõe a Coordenadoria Pedagógica COPED.

Em 2024, foi desenhada nova formação para que os Professores de Educação Digital incorporassem nas aulas realizadas no Laboratório de Educação Digital LED, com o objetivo de conhecer as funcionalidades do SGA, explorar o design de aprendizagem e compreender a criação de Trilhas de Aprendizagem inserindo de forma simultânea os estudantes para uso do sistema. Foram produzidos pelos 800 professores inseridos na formação, cerca de 657 desenhos de aprendizagem distribuídos para os 9 anos dos 3 ciclos de aprendizagem (Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral), e destes, foram selecionados 01 desenho para cada ano ciclo compartilhados e disponíveis no sistema para serem utilizados em todas as turmas nas aulas de educação digital, da forma como foi disponibilizada, ou remixada adequando-se as demandas de aprendizagem locais. O SGA permitiu essa disponibilização para toda a rede.

Com estes movimentos formativos, conseguimos perceber a ampliação na utilização, pelo cadastro e entrega de atividades via sistema, conforme gráfico de envio de atividades.

As plataformas como o Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA) geram dados que auxiliam no acompanhamento pedagógico e na gestão escolar. Esses dados são coletados a partir da interação do aluno com a plataforma e já estão disponibilizados relatórios que permitem analisar: tempo de engajamento, atividades entregues, inferir notas e ou rubricas de avaliação, entre outros recursos. Os dados gerados pelas plataformas de aprendizagem podem ser utilizados para: Identificar estudantes que precisam de reforço escolar, planejar as próximas aulas, tomar decisões de gestão escolar, identificar lacunas de aprendizagem, ajustar a metodologia de ensino.

É importante observar que a eficiência na utilização depende da fluência digital dos professores é um processo contínuo que parte de interações e aplicações práticas associadas diretamente às práticas educacionais e cotidianas da docência, sendo também uma das competências do professor deste tempo, a análise de dados produzidos a partir do uso de plataformas gerenciais que favorecem o planejamento e gestão para alcance dos objetivos de desenvolvimento e aprendizagens definidas nos documentos curriculares da Cidade.



O que fizemos?

• Formações

- Formações Mensais/Continuadas
- Formação Inicial para POEDs (Ingressantes)
- Formações em Tecnologias Específicas
- Formações com foco em Temas Transversais
- Eventos e Mostras
- Parcerias Externas

• SGA/GSA

- Diagnóstico para avaliar uso prévio de tecnologias pelos professores
- Programa piloto de fluência digital
- Aquisição de dispositivos
- Contratação de Software as a Service (SaaS)

• Seminários de Tecnologia

- Competições e demonstrações de robótica (JAM de Robótica)
- Maratona de programação para desenvolvimento de projetos tecnológicos (Hackathon)
- Competições e desenvolvimento de jogos digitais (Game Jam)
- Apresentação de projetos e trabalhos desenvolvidos com tecnologias em Mesas de Exposições
- Palestras para apresentações sobre temas relacionados à tecnologia na educação.
- Oficinas de ações práticas e hands-on para aprender sobre diferentes tecnologias.

- Relatos de Prática para compartilhamento de experiências e melhores práticas no uso da tecnologia em sala de aula.

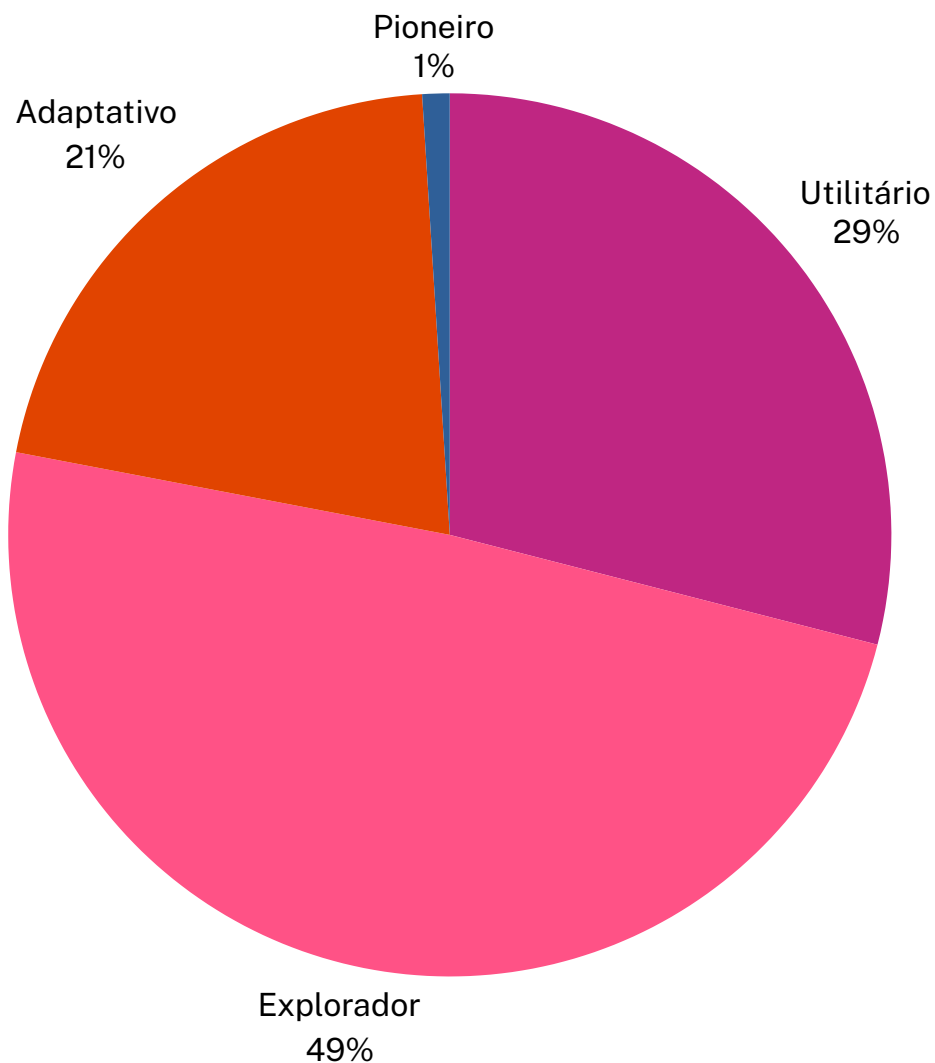


Quais foram os resultados?

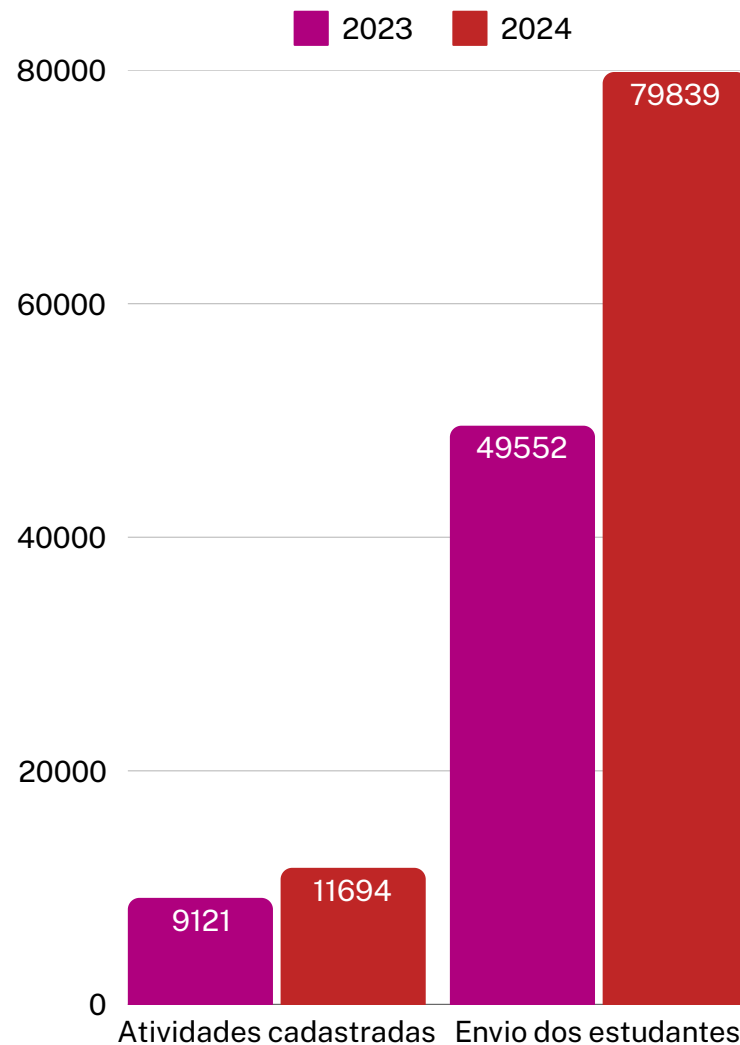
- Atualização dos POEDs sobre novas ferramentas e metodologias
- Qualificação para novos professores que assumem o papel de POEDs
- Aprendizagem de tecnologias como robótica, programação (incluindo desplugada e Game Jams), cultura maker, design digital (SketchUp, Tinkercad), gamificação, ensino híbrido, aplicativos para celular, e computação física
- Difusão na rede de temas como ODS, inclusão e gênero nas tecnologias, e direitos autorais
- Troca de experiências e aprendizado prático
- Maior disponibilidade de recursos digitais através do uso de tablets por estudantes e laptops por professores
- Facilitação da formação contínua dos educadores
- Integração e compartilhamento de recursos
- Ampliação do atendimento formativo e fluência digital
- Geração de dados para análise e tomada de decisões



Perfil de fluência tecnológica dos professores

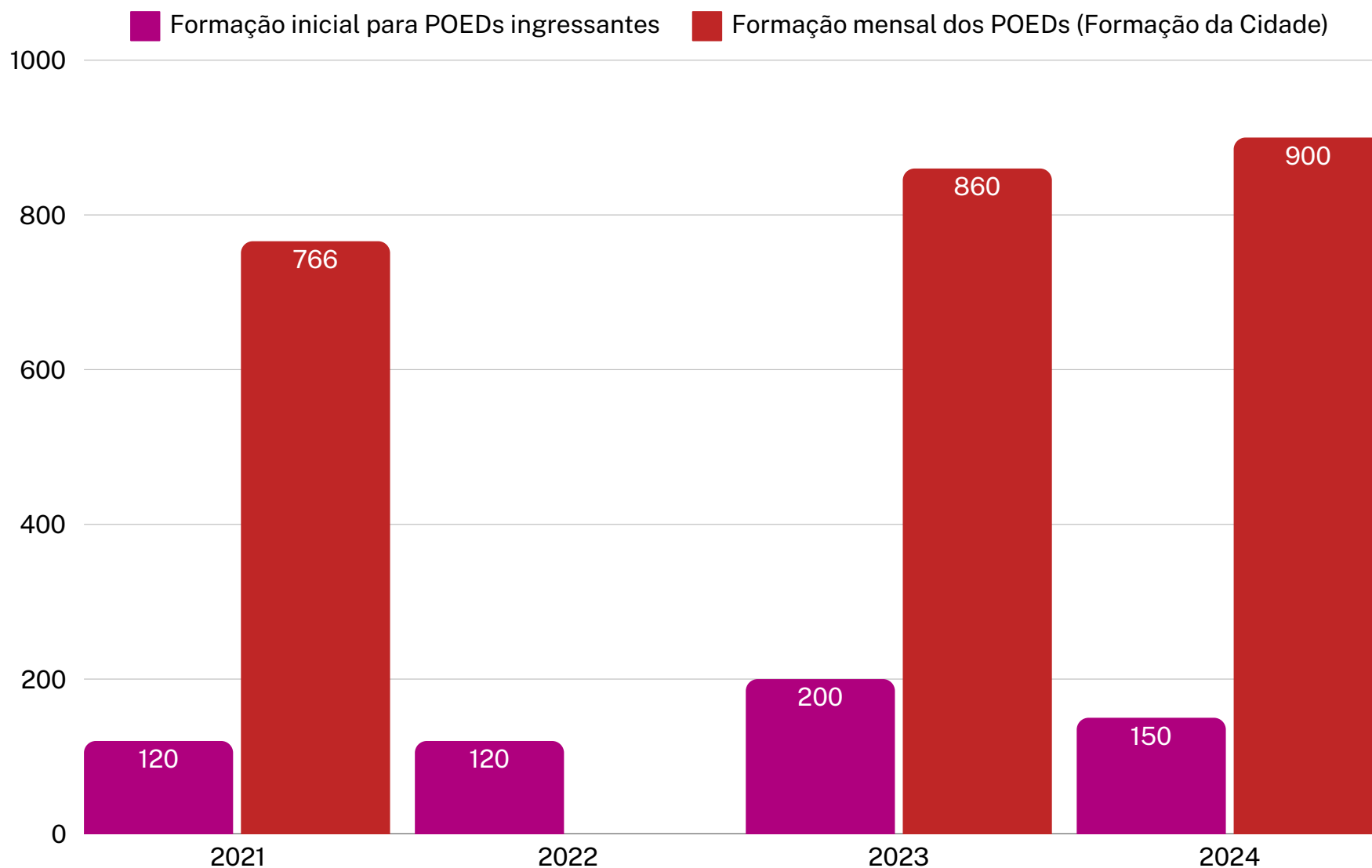


Aumento de atividade após formação sobre SGA





Dados e indicadores



OBJETIVO



Proporcionar ambientes acolhedores e inclusivos

Iniciativa 9.1 - Saúde na Escola
Iniciativa 9.2 - Bebetecas
Iniciativa 9.3 - Convivência escolar



Foto: ASCOM/SME/Flickr



Saúde na Escola

COCEU/
Núcleo
Intersec.
Saúde na
Escola
(NISE)

Contribuir para a formação integral de estudantes por meio das ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino

A promoção das políticas públicas preventivas de saúde na escola representa a defesa do direito de cada criança e do adolescente de ter nessa fase da vida as suas especificidades respeitadas pelo Estado, podendo construir uma identidade social e cultural. É a partir desse quadro que o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Federal nº 6.286/2007, contribui para a formação integral de estudantes por meio das ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino.

A iniciativa busca aproximar a educação e a saúde, aperfeiçoando a comunicação intersecretarial no que tange ao ambiente escolar, sem que isso implique atribuir aos educadores as práticas que dependem do conhecimento específico da saúde.

As diversas ações que compõem o Programa Saúde na Escola procuraram apresentar propostas de como trabalhar a questão da saúde na perspectiva educacional, tornando estudantes e educadores em sujeitos empoderados que buscam compreender as questões sociais que afetam as pessoas e o que a escola, como instituição educadora, pode e deve fazer para minimizar seus efeitos.



O que fizemos?

- **Programa Avança Saúde Escolar-Oftalmologia:** Garantir atendimento oftalmológico previsto para estudantes da RME do Fundamental I, II e Médio, das Unidades Educacionais das 13 DREs. Portaria Conjunta SME/SMS Nº 7 de 27 de dezembro de 2022.
- **Projetos voltados para adolescentes como: “Sou adolescente, e Agora?”, Rodas e Redes e #Tamojunto:** ações formativas com diferentes temáticas desde a promoção em saúde, prevenção às doenças, até atividades que visam o fortalecimento das habilidades de vida, crenças normativas, informações e pensamento crítico. Destaca-se a educação entre pares (para os adolescentes e entre adolescentes) da Rede Municipal de Ensino, sua comunidade escolar e no território.
- **Projeto Amigos do Zippy:** encontros formativos para professores do Ensino Fundamental I (3º ano), das 13 DREs, com a metodologia e prática de Promoção de Saúde Emocional, que visa estimular escolhas saudáveis diante de situações de risco real.
- **Projeto SPARC_Resiliência:** formação da metodologia SPARC (Situação, Percepção, Piloto Automático, Reação e Conhecimento) para professores, visando promover a saúde mental no ambiente escolar e o pleno desenvolvimento de competências socioemocionais e resiliência.

- **Projeto “Ouvir e acolher para respeitar: um olhar curioso em educação e saúde”:** promoção de ações intersetoriais e intersecretariais voltadas à saúde integral dos estudantes e da comunidade que participam das atividades nos CECIs Krukutu, Tenondé Porã e Jaraguá.
- **Atendimento em saúde bucal:** atividades de promoção, prevenção, tratamento de Mínima Intervenção Odontológica (OMI) e tratamento Restaurador Atraumático (ART) nas UEs dos territórios mais vulneráveis elencados pelo Programa da 1ª Infância.
- **Programa Elos - Construindo Coletivos:** proposta lúdica que fomenta atitudes participativas e colaborativas para a construção de coletivos democráticos e promover o fortalecimento das habilidades de vida. Ações conduzidas por educadores voltadas às turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental I (3º anos).



Quais foram os resultados?

- 62 mil estudantes atendidos em 142 Unidades Educacionais no Programa Avança Saúde Escolar Oftalmologia
- 16 mil consultas oftalmológicas
- 12 mil óculos entregues desde novembro de 2023
- 1.540 estudantes da Rede Municipal de Ensino em 7 DREs impactados pelo Projeto Rodas e Redes



62.000 Estudantes atendidos
no Avanço Saúde
Escolar Oftalmologia

16.000 Consultas
oftalmológicas
realizadas

12.000 Óculos entregues
desde novembro/23

7 DREs participantes
do Rodas e Redes

1.540 Estudantes
impactados pelo
Rodas e Redes

149 Professores e
gestores
participantes do
Rodas e Redes

Nome da formação ofertada	Número de vagas disponibilizadas	Número de vagas preenchidas	Número de certificados no curso
Programa SPARC Resiliência	200	155	115
Projeto Amigos do Zippy	400	285	250



Bebetecas

COCEU

Bebetecas são uma mistura entre biblioteca e brinquedoteca para crianças de 0 a 3 anos e têm como objetivo estimular o desenvolvimento na primeira infância em todas as dimensões

As Bebetecas, localizadas em Centros Educacionais Unificados (CEUs), são uma mistura entre biblioteca e brinquedoteca para bebês e crianças de 0 a 3 anos e têm como objetivo estimular o desenvolvimento na primeira infância em todas as dimensões: motora, cognitiva, linguagem e socioemocional.

Esses espaços auxiliam no desenvolvimento integral e saudável da criança, estimulando a criação e a criatividade, fortalecendo vínculos entre cuidadores e bebês; e ofertando um território de descanso, observação e cuidado para estes adultos. O ambiente, com mobiliários seguros, foi pensado para proporcionar a liberdade de movimento corporal em seus diferentes estágios de desenvolvimento motor, respeitando ritmos e tempos individuais.

Atualmente, a Rede Municipal de São Paulo tem 13 Bebetecas em funcionamento em CEUs da cidade. A gestão municipal pretende implantar as Bebetecas em todos os CEUs, de forma gradual. Os espaços estão abertos à população em geral, não somente aos alunos dos CEUs.



O que fizemos?

- Primeira Bebeteca inaugurada em setembro/2023 no CEU Barro Branco/Cidade Tiradentes
- Outras 12 Bebetecas inauguradas: Parque Novo Mundo, Tremembé, Taipas, Pinheirinho, Arthur Alvim, Carrão/Tatuapé, Vila Alpina/Vila Prudente, São Miguel, São Pedro/José Bonifácio, Parque do Carmo, Freguesia do Ó e Tiquatira



Quais foram os resultados?

- Oferta de um espaço de convivência e brincadeira que atende às necessidades específicas do bebê e da criança pequena
- Incentivo ao interesse da família pela leitura e o desenvolvimento das linguagens da criança
- Impactos para a comunidade, possibilitando a criação e fortalecimento de vínculos entre território e seus moradores



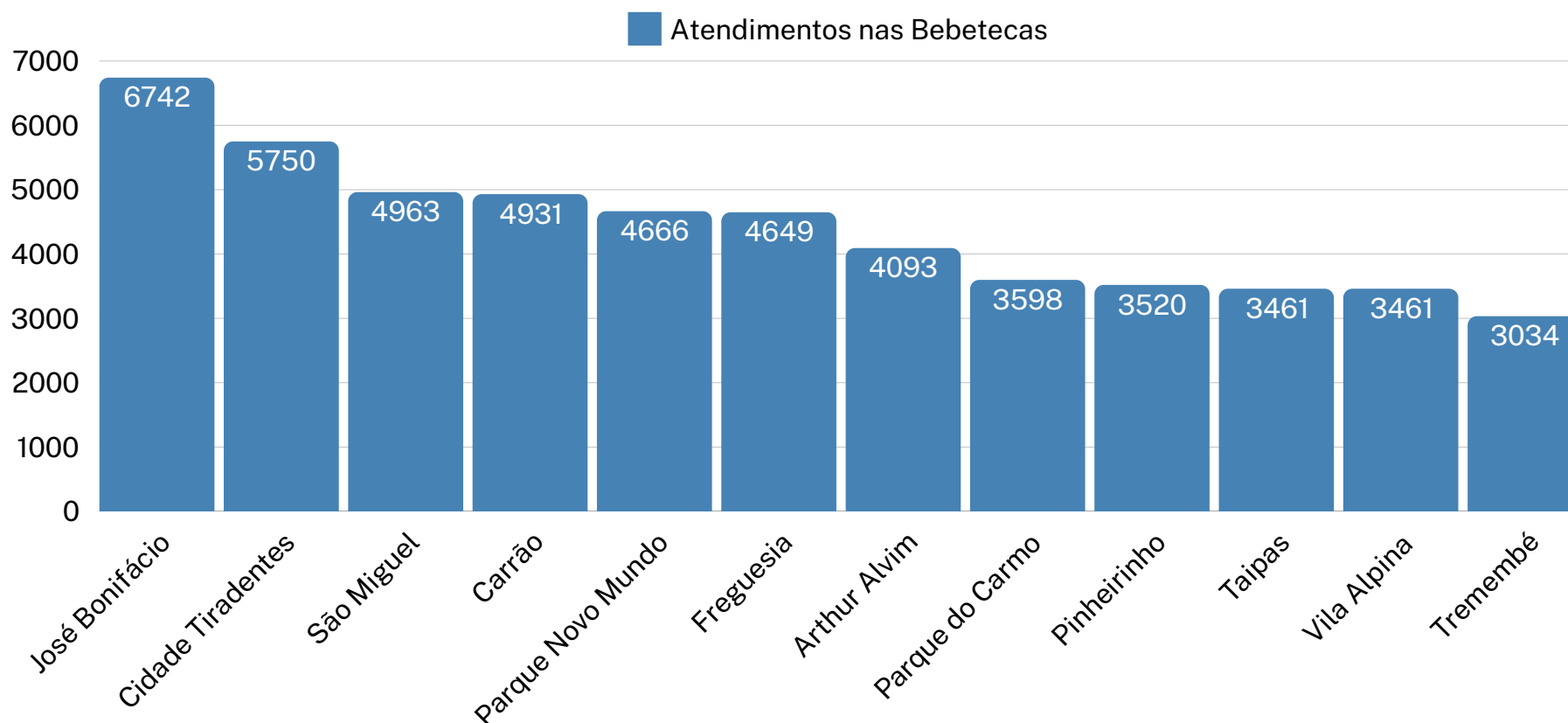
52.868 **Atendimentos realizados em 2024***

* Período de jan a out/2024 de 12 Bebetecas. A 13ª Bebeteca (CEU Tiquatira), inaugurada em novembro de 2024, ainda não possui dados sistematizados.

5.287 **Média de atendimentos por mês**

96% **Dos atendimentos foram para bebês de 0 a 3 anos**

13 **Bebetecas em funcionamento nos CEUs**





Dados e indicadores

Atendimentos nas Bebetecas em 2024

CEU	Atendime ntos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
José Bonifácio	6.742	414	353	640	549	562	762	446	908	1.142	966
Cidade Tiradentes	5750	468	382	617	541	624	684	408	798	715	513
São Miguel	4.963	285	451	582	690	662	551	164	640	480	458
Carrão	4.931	339	507	608	592	588	576	331	372	477	541
Parque Novo Mundo	4.666	383	405	1.242	431	600	255	151	357	506	336
Freguesia	4.649	361	174	440	574	518	352	222	800	675	533
Arthur Alvim	4.093	450	73	368	682	432	406	348	481	397	456
Parque do Carmo	3.598	290	303	485	521	361	400	226	287	370	355
Pinheirinho	3.520	441	317	517	387	377	305	250	275	340	311
Taipas	3.461	285	232	470	153	405	481	258	404	377	396
Vila Alpina	3.461	405	245	279	359	371	443	218	202	417	522
Tremembé	3.034	325	185	227	339	333	256	119	432	337	481
Total Geral	52.868	4.446	3.627	6.475	5.818	5.833	5.471	3.141	5.956	6.233	5.868

**Convivência escolar**

COCEU/DIGP

Fortalecimento de projetos que visam a melhor convivência e a garantia de um clima escolar que facilite e promova a aprendizagem

A Secretaria Municipal de Educação (SME) ganha força frente aos debates sobre a cultura da paz, os direitos humanos, a democracia, a ética e a sustentabilidade, compreendidos como grandes desafios da humanidade. Para serem alcançados, esses desafios demandam que crianças, adolescentes e jovens tenham oportunidade de identificar, desenvolver, incorporar e utilizar conhecimentos, saberes, atitudes e valores. A aprendizagem de conteúdos curriculares, ainda que importante, não é o suficiente para que as novas gerações sejam capazes de promover os necessários avanços sociais, econômicos, políticos e ambientais nas suas comunidades, no Brasil e no mundo.

A experiência de convivência que construímos nas Unidades Educacionais impacta diretamente o ambiente educacional e nos resultados de aprendizagem. Mais do que ensinar disciplinas, estamos formando cidadãos críticos e empáticos. Buscamos um ambiente onde aprender a conviver em comunidade significa respeitar as diferenças e promover a colaboração.

As organizações democráticas dentro das Unidades Educacionais, como o Conselho de Escola, Grêmio Estudantil, Comissões de Mediação de Conflitos (CMCs), Assembleias Infantis e Juvenis, Assembleias Escolares e outros, são fundamentais para a implementação da educação integral e a prática de direitos humanos. Elas promovem o diálogo entre diferentes atores da comunidade escolar e favorecem o protagonismo dos estudantes, incentivando a participação ativa na resolução de conflitos e na construção de soluções coletivas para os desafios da convivência escolar. Essas instâncias ajudam a fortalecer a cidadania, a responsabilidade social, o respeito mútuo e prepara nossos estudantes para um mundo plural.

As ações foram realizadas com vistas a favorecer a melhoria contínua da qualidade do clima escolar e do processo de resolução de conflitos, prevenindo e enfrentando diversos tipos de violências presentes, tais como exclusões, preconceitos, discriminações, bullying e outras formas de agressão e intimidação.



O que fizemos?

- Programa EntreNós: período de Harmonização com as equipes técnicas da SME e Diretorias Regionais de Educação (DREs)
- CMCs: Fortalecimento de iniciativas de mediação de conflito através de formações (cursos, congresso, seminários e encontros) promovidas pelo Instituto Vladimir Herzog
- Curso "Cidadania e Democracia desde a Escola", promovido pelo Instituto Auschwitz
- PHGE (Programa Internacional de Educação sobre o Holocausto e o Genocídio): ações voltadas aos quatro Centros de Educação em Direitos Humanos (CEDHs) de São Paulo (CEUs São Rafael, Pera Marmelo, Casa Blanca e Jardim Paulistano) com formações ofertadas pelo Museu do Holocausto de Curitiba e apresentações da peça "Mergulho" às EMEFs dos CEDHs.



Quais foram os resultados?

- Espera-se a consolidação de uma cultura de convivência ética e democrática, com as seguintes transformações:
 - Gestão coletiva da convivência e construção de uma cultura de diálogo e participação
 - Valorização do protagonismo dos jovens, da participação estudantil e das ações de cuidado com atuações das equipes de ajuda, dos movimentos autônomos e grêmios
 - Processos coletivos, dialógicos e respeitosos de resolução dos conflitos e violências
 - Uso no cotidiano da Rota de Atenção que especifica e diferencia os tipos de conflitos e dos roteiros com sugestões de intervenções
 - Sistema de Registro das situações de violências e dos encaminhamentos efetuados em funcionamento
 - Diminuição das desigualdades e valorização da diversidade com espaços de representatividade
 - Em nível de rede, a constituição de um "Comitê de Convivência" que atua na promoção, sustentabilidade e avanço nessa área e nos processos de intervenção nos conflitos mais graves quando a escola e o sistema de apoio forem insuficientes.

OBJETIVO

10 

Fortalecer o envolvimento
entre escola e famílias

Iniciativa 10.1 - Programa Escola Aberta
Iniciativa 10.2 - Dia da Família na Escola



Foto: Daniel Guimarães/SME



Programa Escola Aberta

COCEU/
NTAA

Oferta de atividades durante os finais de semana nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs)

O Programa Escola Aberta tem como intuito oferecer atividades aos finais de semana em 30 EMEFs e faz parte de uma série de iniciativas que visam a permanência estudantil, a participação da comunidade e o fomento à inclusão. As atividades são ofertadas por Organizações da Sociedade Civil (OSC), por meio de uma parceria celebrada com termo de colaboração, nos moldes da Lei Federal nº 13.019/2014. A OSC celebrante da parceria terá como obrigação o oferecimento de 46 horas de atividades, por escola, por fim de semana.

O projeto piloto começou em 2023 com atendimento em cinco EMEFs. Em 2024, passou a ser ampliado gradativamente através de uma parceria com três OSCs selecionadas via chamamento público, para atender 10 unidades educacionais na região leste, 10 na noroeste e 10 na sudoeste que estão abertas aos sábados e domingos, oferecendo à população local opções culturais, esportivas, educativas e de lazer.

As escolas foram selecionadas pensando em atender prioritariamente às áreas onde não há espaços próximos que oferecem essas atividades e assim, possibilitar a inclusão social e o desenvolvimento geral do território. Entre as atividades que serão oferecidas estão contempladas oficinas nos eixos de cultura, esporte e capacitação profissional em todas as escolas e cada uma delas terá uma programação própria que tem sido construída a partir da escuta das necessidades da comunidade de cada espaço.

Aos sábados, quando o atendimento acontecerá das 9h às 17h, será servido café da manhã, almoço e lanche da tarde, enquanto aos domingos, com atendimento entre 9h30 e 12h, será servido um lanche reforçado pela manhã, onde se concentram as atividades.



O que fizemos?

- Implementação de piloto em 5 escolas:
 - DRE Guaianazes - EMEF Vladimir Herzog
 - DRE Pirituba Jaraguá - EMEF Min. Anibal Freire
 - DRE Campo Limpo - EMEF Palimércio Rezende
 - DRE Capela do Socorro - EMEF Vargem Grande - (Rua Beija Flor)
 - DRE São Miguel - EMEF Fernando Azevedo
- Edital em conjunto com a SP Parcerias para contratação de artistas



Quais foram os resultados?

- A avaliação da implementação do modelo piloto foi positiva e a ampliação do escopo para 30 escolas vai representar um avanço no fomento a maior integração entre a escola e o território em que se insere.



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM, COCEU/NTAA

38.133 Público do Escola Aberta no projeto piloto em 2023

15.000+ Municípios por final de semana é a expectativa de atendimento

1.192 Oficinas realizadas em 2023

1.184 Atividades extras em 2023

4.835 Horas de oficinas entre agosto e novembro de 2024

49.571 Refeições servidas entre agosto e novembro de 2024



	Bloco Leste	Bloco Sudoeste	Bloco Noroeste
Público participante	24.097	3.913	4.003
Oficinas realizadas (em horas)	3.678	521	636
Refeições servidas	37.268	6.573	5.730



Dia da Família na Escola

COPED

Atividades previstas anualmente realizadas nas dependências da escola com o objetivo de estimular e incrementar a participação das famílias dos educandos nas questões e problemas da comunidade escolar

Dia da Família na Escola é um conjunto de atividades pedagógicas e culturais que são oferecidas nas dependências da escola e contam com a participação dos educandos, de seus familiares, dos diretores, professores e demais funcionários. As Unidades Educacionais deverão programar as atividades, no mínimo uma vez por semestre, com o objetivo de estimular e aprimorar a participação das famílias nas questões educacionais, promovendo atividades nos termos da Lei nº 13.457 de 2002, e de acordo com as necessidades da Unidade.

As datas das atividades são previstas no calendário escolar e amplamente divulgadas para as famílias. São diversas as atividades oferecidas, podendo ser: oficinas culturais e de esportes, cinema, apresentações culturais, palestras de interesse da comunidade escolar, sempre acompanhadas de debates; exposição de trabalhos dos alunos, com incentivo às artes, esporte, ciência, literatura e todos os demais de interesse da comunidade escolar.

Em 2023, a SME atualizou essa ação promovendo o Sábado em Família, cujo objetivo é de que as escolas municipais recebem os familiares para conversar sobre o desenvolvimento, aprendizagens e frequência escolar das crianças. As mais de 4 mil unidades escolares de todos os ciclos de ensino, incluindo as parceiras, estiveram abertas para receber pais, mães e responsáveis pelos estudantes matriculados para momentos de escuta e diálogo. Nesse tipo de oportunidade, os educadores podem discutir, individualmente, com as famílias os pontos relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de bebês, crianças e adolescentes, planejando e orientando as famílias sobre como contribuir com os novos avanços para o segundo semestre do ano letivo.

O “Sábado em Família” também tem o intuito de promover uma reflexão sobre o impacto negativo causado pela frequência irregular das crianças na escola. O encontro incentiva a aproximação e estreitamento de laços entre escola e comunidade, reforçando que as famílias também têm papel importante na vida escolar dos bebês, crianças e adolescentes. As unidades escolares têm liberdade de montar programações específicas para este dia, pensando em atividades esportivas, culturais ou artísticas que envolvam as famílias e os estudantes.



O que fizemos?

- Oficinas culturais com artes, música e teatro
- Oficinas esportivas (atividades físicas e jogos)
- Exibição de filmes (cinema na escola)
- Apresentações culturais (danças, canto, poesia) seguidas de debates
- Palestras de interesse da comunidade escolar (com temáticas educacionais e sociais)



Quais foram os resultados?

- Maior integração entre a comunidade escolar (estudantes, familiares, docentes e funcionários)
- Fortalecimento do vínculo entre famílias e escola, fomentando o envolvimento no processo educacional



Dados e indicadores


Fonte: ASCOM/SME

4.000+ Escolas participantes
do Sábado em Família

OBJETIVO

11 

Avançar na modernização,
inovação e desburocratização



Iniciativa 11.1 - Material e uniforme escolar
Iniciativa 11.2 - Novo modelo de contratação de limpeza, lavanderia, poda e jardinagem
Iniciativa 11.3 - Aprimoramento do Programa de Transferência de Recursos Financeiros - PTRF
Iniciativa 11.4 - Reestruturação organizacional
Iniciativa 11.5 - Novo modelo de Alimentação Escolar



Material e uniforme escolar

COSERV/
DIAL/NUMEL

Fornecimento de material e uniforme escolar é feito por meio de crédito em app, o que trouxe autonomia aos pais e responsáveis para escolherem os itens necessários

A SME mudou significativamente o modelo de fornecimento de materiais e uniformes escolares para os estudantes da Rede Municipal de Ensino (RME). Até 2020, os itens eram adquiridos por meio de licitações tradicionais, onde kits completos eram fornecidos por grandes empresas vencedoras do certame e distribuídos diretamente às unidades escolares. Este modelo enfrentava críticas relacionadas à qualidade dos produtos, erros na solicitação de tamanhos de uniformes e atrasos nas entregas, comprometendo a satisfação das famílias e a eficiência logística do programa.

A promulgação da Lei nº 17.437/2020, que instituiu os Programas Auxílio Uniforme e Auxílio Material Escolar, possibilitou uma abordagem mais moderna e centrada na autonomia das famílias. A partir de 2021, os estudantes passaram a receber auxílio financeiro em formato digital, disponibilizado por meio do aplicativo Kit Escolar DUEPAY, permitindo que os responsáveis realizassem as compras diretamente em estabelecimentos credenciados. Essa mudança não apenas descentralizou o fornecimento, como também incentivou a economia local, já que mais de 90% dos credenciados são pequenos comerciantes.

O desenvolvimento do programa envolveu etapas como pesquisas de mercado, mesas técnicas com o Tribunal de Contas e parcerias com empresas especializadas em meios de pagamento. Uma das vantagens do novo modelo é a inclusão digital das famílias, que passaram a utilizar o aplicativo para acessar os créditos e escolher os itens conforme suas preferências e necessidades. Além disso, a flexibilidade do modelo permitiu a compra fracionada dos materiais e uniformes, o que antes não era possível com os kits fechados.

Outro avanço foi a antecipação da liberação dos créditos, que em 2023 ocorreu já em dezembro, dois meses antes do início do ano letivo. Essa agilidade proporcionou maior conveniência às famílias e evitou atrasos no fornecimento dos itens essenciais para o início das aulas. O programa também garantiu a devolução de créditos não utilizados ao Tesouro Municipal, aumentando a transparência e a eficiência no uso dos recursos públicos.

Os benefícios dessa iniciativa foram além do atendimento direto às famílias. O credenciamento contínuo de fornecedores democratizou o acesso ao programa, permitindo a participação de pequenos negócios em toda a cidade. Isso resultou em aquecimento da economia local e geração de emprego, especialmente em áreas periféricas. A adesão ao programa foi ampliada com ajustes anuais no valor dos créditos e na composição dos kits, como a inclusão de mochilas e calças extras, atendendo às demandas das famílias.

Têm direito ao uniforme:

- Centros de Educação Infantil - CEIs: crianças das turmas de Infantil;
- Centros Municipais de Educação Infantil - CEMEIs: crianças das turmas de Infantil;
- Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs: todas as crianças e, se houver, do Mini-Grupo II;
- Escolas Municipais de Ensino Fundamental – EMEFs e nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - EMEFMs: estudantes do Ensino Fundamental;
- Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos – EMEBS: estudantes do Ensino Fundamental e, se houver, da Educação Infantil.

Têm direito ao material: todos os estudantes matriculados nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, da Rede Direta e Parceira, inclusive aos estudantes dos Centros de Estudos de Línguas Paulistano.



O que fizemos?

- Estudo de mercado e reuniões com empresas de meios de pagamento.
- Criação e regulamentação dos Programas Auxílio Uniforme e Auxílio Material Escolar (Lei nº 17.437/2020).
- Realização de pregão eletrônico para contratação do meio de pagamento eletrônico.
- Credenciamento contínuo de fornecedores, com ênfase em micro e pequenos empreendedores.
- Pesquisa de preços pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para definição dos valores dos benefícios.
- Mesas técnicas com o Tribunal de Contas para ajustes no modelo de implementação.
- Divulgação ampla às famílias e capacitação das unidades escolares para uso do sistema.
- Ajustes anuais nos valores e itens disponíveis no kit, baseados em feedbacks e resultados.



Quais foram os resultados?

- 539 credenciados e 748 lojas para material escolar em 2024
- 317 credenciados e 740 lojas para uniforme em 2024
- Investimento de R\$ 661 milhões em 2024, 28% a mais que o ano anterior.
- Liberação dos créditos em dezembro de 2023, dois meses antes do ano letivo de 2024.
- Ampliação do kit com itens como mochila e calça extra.
- Inclusão digital e flexibilidade para as famílias na escolha dos itens.
- Fortalecimento do comércio local, com mais de 90% dos credenciados sendo pequenos empreendedores.

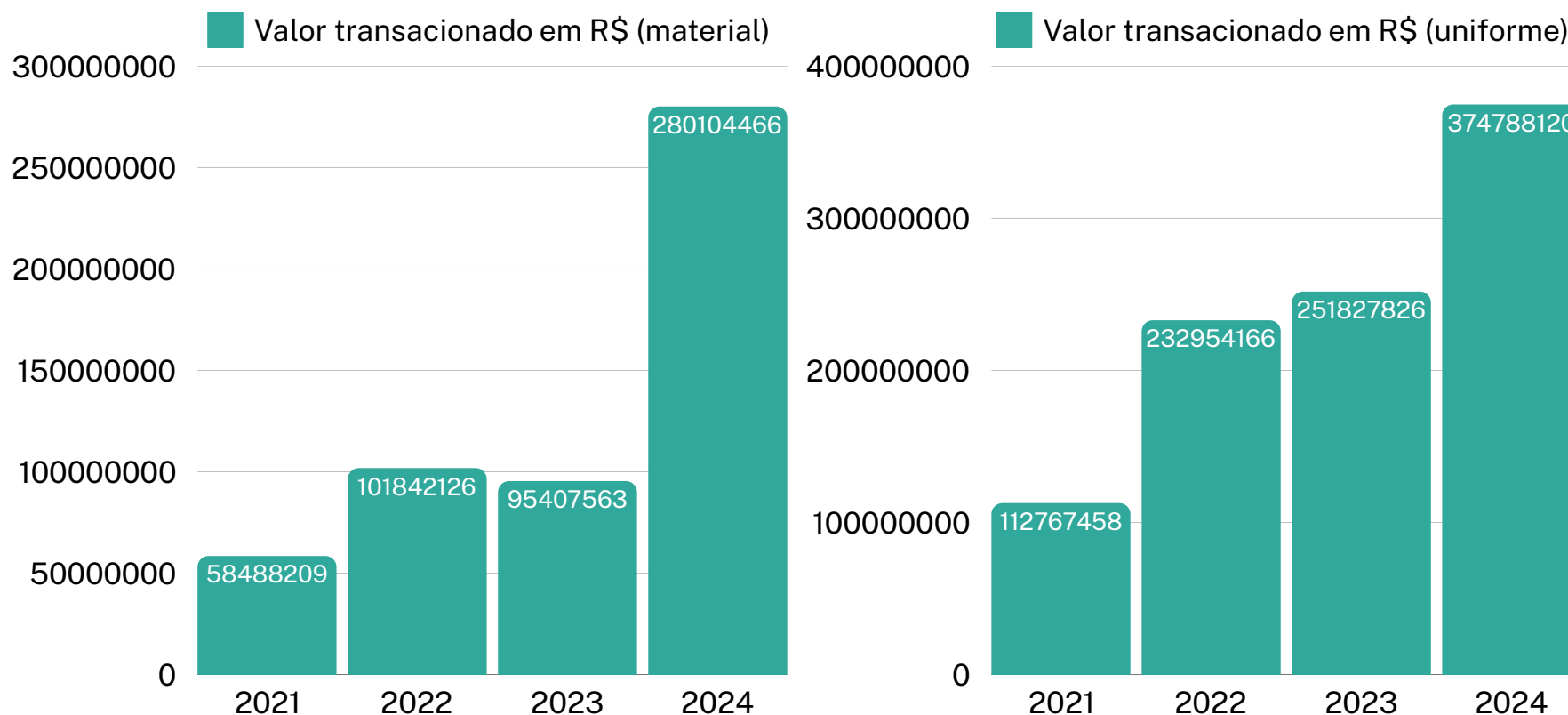


R\$ 661 mi Investimento em 2024

1.170.699 Foi a quantidade de vendas de material escolar em 2024

784.166 Foi a quantidade de vendas de uniformes em 2024

+90% Dos credenciados são pequenos empreendedores locais





Novo modelo de contratação de limpeza, lavanderia, poda e jardinagem

COSERV

Frente aos serviços considerados críticos pela SME, como Limpeza, Poda e Jardinagem e Lavanderia, houve a contratação da Fundação Instituto de Administração (FIA) para a elaboração de novos modelos de contratação

A SME contratou a FIA - em abril de 2022, com término no segundo semestre de 2024 - para a prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica especializada para suporte ao desenvolvimento de ações da Secretaria, voltadas ao apoio à implantação e ao monitoramento da contratação de serviços identificados como críticos: Alimentação Escolar, Limpeza Escolar, Lavanderia, Poda e Jardinagem, de modo a fomentar o desenvolvimento de competências organizacionais e o fortalecimento da Secretaria Municipal de Educação, capacitando-a para uma melhor gestão da sua cadeia de suprimentos.

Dentre as atividades realizadas pela FIA junto à SME houve:

- O apoio à SME no gerenciamento e na operacionalização do novo modelo para contratação dos serviços de limpeza, assim como nas medidas de transição e no fortalecimento de sua gestão junto ao Núcleo Central da Secretaria;
- O apoio à implementação de ferramentas informatizadas de medição e fiscalização dos serviços de limpeza já concebidas no estudo já elaborado;
- A implantação de novas metodologias e sistemáticas de fornecimento e gestão dos serviços de poda e jardinagem e de lavanderia, contemplando a análise do contexto atual, estudo do mercado fornecedor para identificação de boas práticas, estabelecimento de um novo modelo de contratação e gestão dos serviços, estudo de soluções que facilitem e aprimorem os mecanismos de supervisão e medição dos serviços, implementação de processos e fluxos de trabalho consistentes com a nova sistemática de contratação e gestão propostos, apoio à implementação de ferramentas informatizadas de medição e fiscalização;
- A adequação do processo de Gestão da Mudança, para os serviços como limpeza escolar, poda e jardinagem e lavanderia, identificação de impactos e operacionalização de ações para facilitação do processo de transição;

- e. O estabelecimento e a manutenção de uma sistemática para acompanhamento e controle da implantação e desenvolvimento do projeto;
- f. O assessoramento, durante a vigência do contrato, à implementação das ações planejadas, inclusive na ocorrência de processos licitatórios nos novos modelos propostos durante o período;
- g. A capacitação dos atores envolvidos (tanto dos órgãos centrais, como regionais e unidades escolares).

Dentre os produtos entregues pela FIA há:

- Limpeza:
 - Plano de Implantação, Organização das Equipes de Apoio e Avaliação dos impactos da Mudança;
 - Compatibilização de processos/procedimentos;
 - Acompanhamento da capacitação em processo/procedimento e da implantação de processo/procedimentos.
- Lavanderia e Poda e Jardinagem:
 - Novo Modelo, Revisão de Processos/Procedimentos e TR/Instrumentos da Contratação, Estudo de Custos.

Até o momento houve a implementação do novo modelo de contratação para o serviço de Limpeza. Quanto aos serviços de Poda e Jardinagem e Lavanderia aguarda-se a disponibilidade de recursos financeiros.

Limpeza (novo modelo de contratação)

Em 2020 houve a contratação da FIA para a prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica especializada, com a proposta de desenvolver um novo modelo de contratação e fiscalização de serviços de limpeza. Em 2022, para continuidade dessa proposta, visando a sua implementação, celebrou-se novo contrato com a FIA.

O novo modelo utiliza como critério de medição dos serviços o metro quadrado (m2) limpo, utilizando a mesma metodologia de cálculo do adotado pelo Governo do Estado de São Paulo em seus Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados (CadTerc). Entretanto, apesar da aplicação dessa metodologia, o modelo leva em conta as particularidades de cada tipo de ambiente e Unidade Escolar, aplicando parâmetros de produtividades diferenciadas por ambiente e por tipo de Unidade.

O novo modelo adotado contempla medidas importantes como o aumento do número de profissionais responsáveis pela limpeza em cada unidade escolar, o fornecimento e reposição constante de materiais de higiene, tais como sabonete líquido, papel toalha e papel higiênico, além da disponibilização de lixeiras em todos os espaços.

Com o objetivo de aprimorar o controle de qualidade dos serviços, foi adotada uma ferramenta informatizada para acompanhamento e fiscalização da execução deles. Essa tecnologia é acessível por meio de um aplicativo que deve ser utilizado pelos fiscais das unidades escolares, pelos funcionários da limpeza - os quais receberam smartphones fornecidos pelo prestador de serviços- pelas DREs e pela SME. A utilização do aplicativo possibilita uma fiscalização mais eficiente e detalhada da execução dos serviços, o que permite fiscalizar, monitorar e avaliar de forma mais precisa o desempenho das atividades prestadas.

Ainda assim, no contrato celebrado com a FIA, previa-se o aprimoramento da avaliação da qualidade dos serviços prestados, sendo que uma importante mudança realizada foi a introdução do Instrumento de Medição de Resultados (IMR), que especifica parâmetros objetivos e relevantes a serem monitorados.

Para avaliação geral de cada Unidade Educacional, cada Nível de Serviço possui um peso de avaliação específico, e caso ocorra algum descumprimento relacionado a um determinado Nível de Serviço, será aplicado um desconto na pontuação correspondente, proporcional ao peso atribuído. Foram definidos mecanismos e fatores de desconto para situações em que não se verifique a conformidade com os níveis de qualidade pactuados. Outra mudança significativa é a previsão de limpeza aos finais de semana e feriados quando houver atividades e/ou eventos, garantindo um ambiente limpo e organizado durante esses períodos, bem como a inclusão do “Programa Municipal de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos” nas escolas participantes.

Esse novo modelo foi implementado inicialmente em 3 (três) Diretorias Regionais de Educação (DRE) – Butantã, São Miguel Paulista e Santo Amaro – em abril e maio de 2023, sob pregão realizado em 3 (três) lotes. Posteriormente, sob melhorias, houve a implementação para as demais DREs para o período de 12 meses. Atualmente realizar-se-á novo processo licitatório para as 3 primeiras DREs (Butantã, São Miguel Paulista e Santo Amaro).

Limpeza (acompanhamento e avaliação)

Em abril de 2022 a SME celebrou um contrato com a Houer Consultoria e Concessões Ltda para prestação de serviços de natureza continuada de apoio administrativo para gerenciar, acompanhar, fiscalizar e atestar o cumprimento dos contratos e serviços de limpeza das instalações internas e externas das Unidades Educacionais da Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo. A Houer tem auxiliado na avaliação dos resultados dos novos modelos de contratação e fiscalização de serviços de limpeza, com início de implementação em 2023.



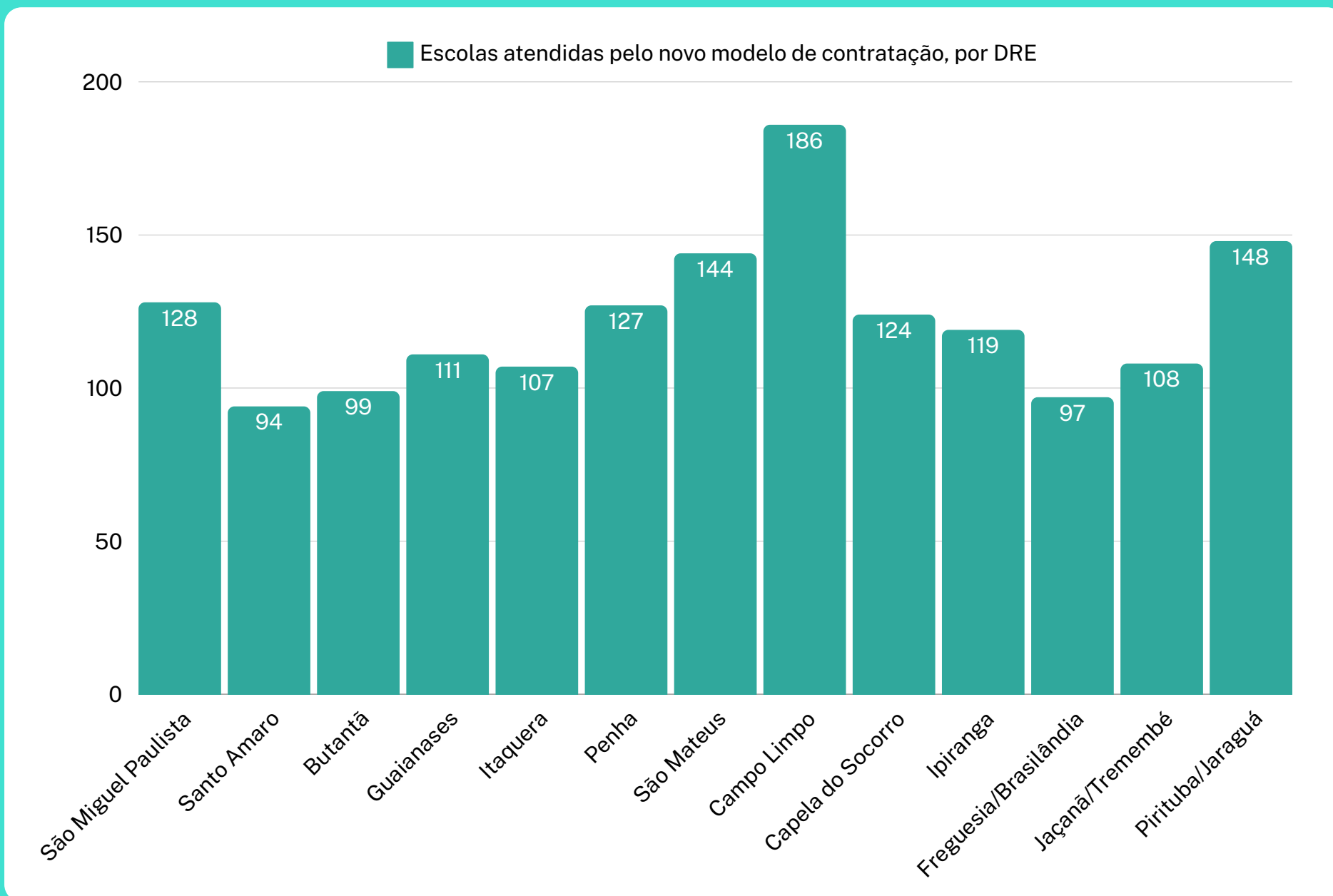
O que fizemos?

- Diagnóstico Inicial e Planejamento do Projeto;
- Elaboração e execução do processo licitatório para contratação da consultoria;
- Gestão e fiscalização dos serviços prestados pela FIA;
- Elaboração e execução do processo licitatório para contratação de avaliador independente;
- Gestão e fiscalização dos serviços prestados pela Houer;
- Elaboração e execução do processo licitatório sob o novo modelo de contratação para o serviço de limpeza em 3 DREs;
- Capacitação dos fiscais da limpeza das UEs para as 3 DREs
- Aperfeiçoamento do novo modelo de contratação para o serviço de limpeza;
- Elaboração e execução do processo licitatório sob o novo modelo de contratação aperfeiçoado para o serviço de limpeza em 10 DREs;
- Capacitação dos fiscais da limpeza das UEs para as 10 DREs;
- Acompanhamento dos contratos de limpeza com as empresas.



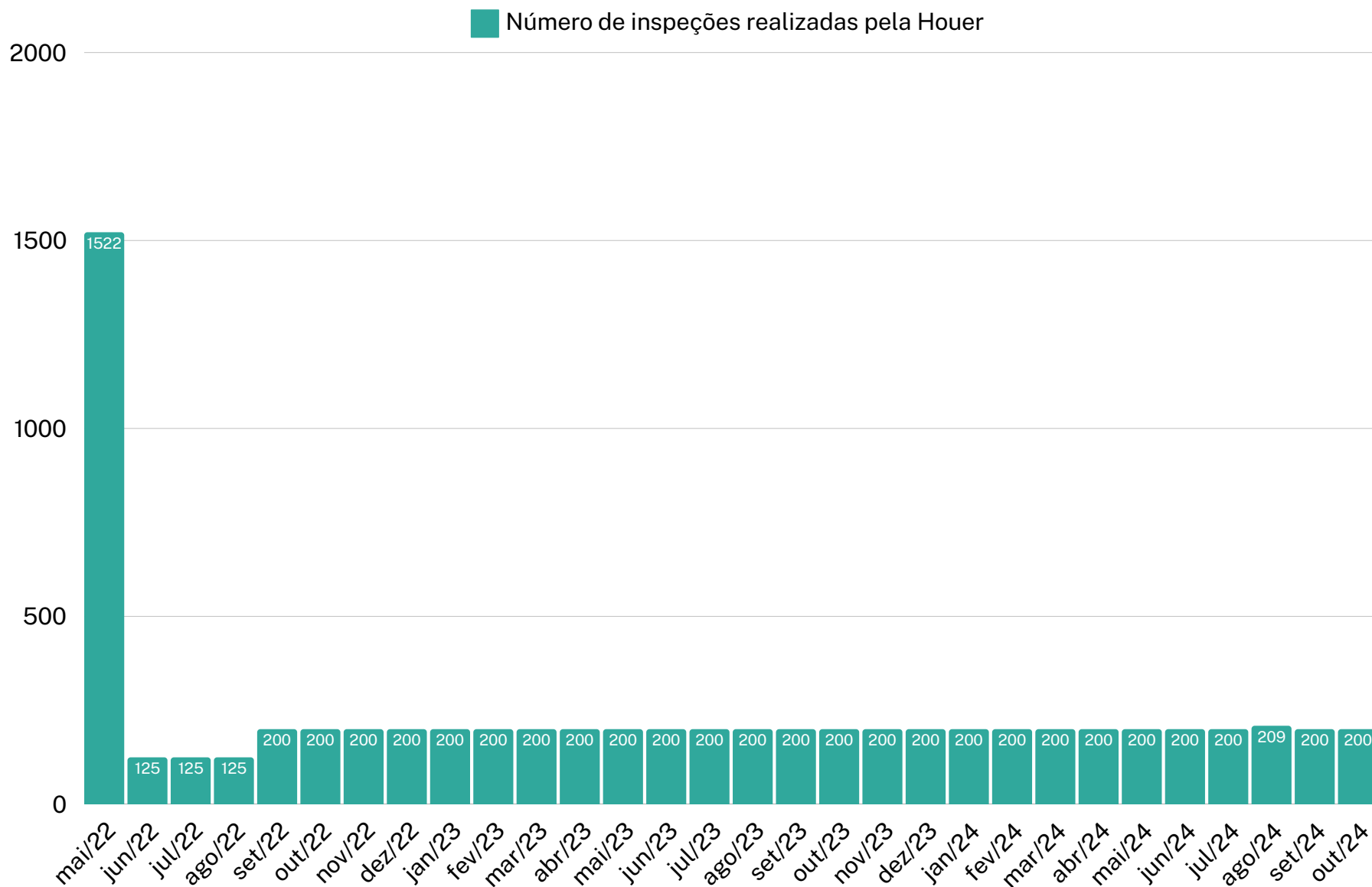
Quais foram os resultados?

- Lançamento do Novo Modelo de Contratação para os serviços de limpeza implementado nas 13 DREs
- Adoção de uma ferramenta informatizada para acompanhamento e fiscalização da execução do serviço de limpeza
- Foram firmados 13 (treze) novos contratos, seguindo a nova modelagem de contratação com Sistema Informatizado de Fiscalização de Limpeza, abrangendo as 13 Diretorias Regionais de Educação
- Premiações em 2024:
 - 1º lugar no XIII Congresso Consad (Conselho Nacional de Secretário de Administração) em inovação e eficiência na gestão pública com o artigo “Inovação e eficiência em Governança Pública: revolucionando o monitoramento de serviços de limpeza nas escolas municipais.”
 - CONIP de Excelência em Gestão Pública: Revolucionando o monitoramento de serviços de limpeza nas escolas municipais de SP com tecnologia e inovação





Dados e indicadores





Aprimoramento do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF)

COPLAN
COTIC

O PTRF é um programa de transferência de recursos que foi modernizado com uma revisão normativa, a implantação do sistema SIG-Escola e o aumento dos valores repassados às unidades educacionais

O aprimoramento do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF), Lei Municipal nº 13.991/2005, teve como objetivo simplificar o uso e a prestação de contas dos recursos transferidos às Associações de Pais e Mestres (APMs) das escolas e Associações de Pais, Mestres, Servidores, Usuários e Amigos (APMSUACs) dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), garantindo maior transparência e eficiência no uso dos recursos públicos. Em 2019, identificaram-se problemas, como restrições financeiras, alto índice de irregularidade, falta de padronização nas análises de prestações de contas e complexidade para contratação de serviços, o que dificultava a execução do programa. Esse redesenho incorporou novas normativas, incluindo maior flexibilização na movimentação dos recursos e a implementação do SIG-Escola, um sistema de apoio à gestão e prestação de contas que permite uma administração mais transparente e centralizada dos recursos.

Entre as mudanças principais da revisão normativa do PTRF, destaca-se a adoção de princípios de contratação pública que buscaram equilibrar a simplificação dos processos administrativos com a necessidade de garantir a correta aplicação dos recursos (Portaria SME nº 6.634/2021). Outra mudança foi a ampliação das formas de movimentação financeira, permitindo que os recursos fossem geridos por meio de pagamentos com cartão (Portaria SME nº 5.398/2023). Essa flexibilidade, antes inexistente devido à restrição ao uso de cheques, contribuiu para maior controle e facilidade de monitoramento, além de assegurar a identificação dos fornecedores. Com isso, o processo se tornou mais transparente e seguro, alinhando-se às boas práticas de finanças públicas.

A revisão normativa também agilizou os repasses, já que desvinculou a liberação dos valores da aprovação das prestações de contas anteriores, o que diminuía o tempo de utilização do recurso pelas unidades escolares. Com uma nova normativa (Portaria SME nº 8.593/2023), o programa foi ampliado para permitir a transferência de recursos financeiros aos Grêmios Estudantis das EMEFs, EMEFMs, CIEJAs e EMEBSs da Rede Municipal de Ensino.

Além disso, reviu-se os repasses, de forma a realizá-los integralmente em custeio, com a possibilidade de aquisição de bens de capital desde que os procedimentos de doação e patrimonialização sejam seguidos. Com isso, eliminou-se as irregularidades cometidas relativas à invasão de dotação de custeio e capital, tal como ocorria anteriormente.

Além das mudanças normativas, houve um esforço para aumentar os valores repassados às unidades. O total de repasses, que foi de R\$ 297.154.468,00 em 2020, aumentou para R\$ 566.180.305,00 em 2023, um crescimento de 90,5% no período. Em média, cada unidade escolar recebeu R\$ 360 mil em recursos do PTRF em 2023. Esse aumento foi possível, em grande parte, devido a revisão normativa, sobretudo com a desvinculação dos limites previstos na lei de licitações quanto à realização das despesas por dispensa de licitação, por parte das Associações, e o estímulo à movimentação dos recursos de forma eletrônica; e a viabilização do SIG-Escola, que permitiu um controle mais eficaz e foi uma resposta às dificuldades enfrentadas com a antiga ferramenta de prestação de contas, que dependia de planilhas e de processos descentralizados e inconsistentes, o que dificultava a análise e o acompanhamento gerencial.

O SIG-Escola foi estruturado com base em metodologias ágeis, em particular o Scrum, com entregas quinzenais e um ciclo de desenvolvimento colaborativo. Durante o processo de implementação, que foi iniciado em agosto de 2021 e completado em janeiro de 2023, contou-se com a participação ativa dos futuros usuários – diretores de unidades escolares e técnicos das Diretorias Regionais de Educação (DREs) – que contribuíram para o mapeamento de necessidades e para a validação dos protótipos das funcionalidades. Em 2024, quase 1.600 equipamentos educacionais foram acompanhadas pelo sistema, o que beneficiou o atendimento realizado a mais de 700 mil estudantes da Rede Municipal de Ensino.



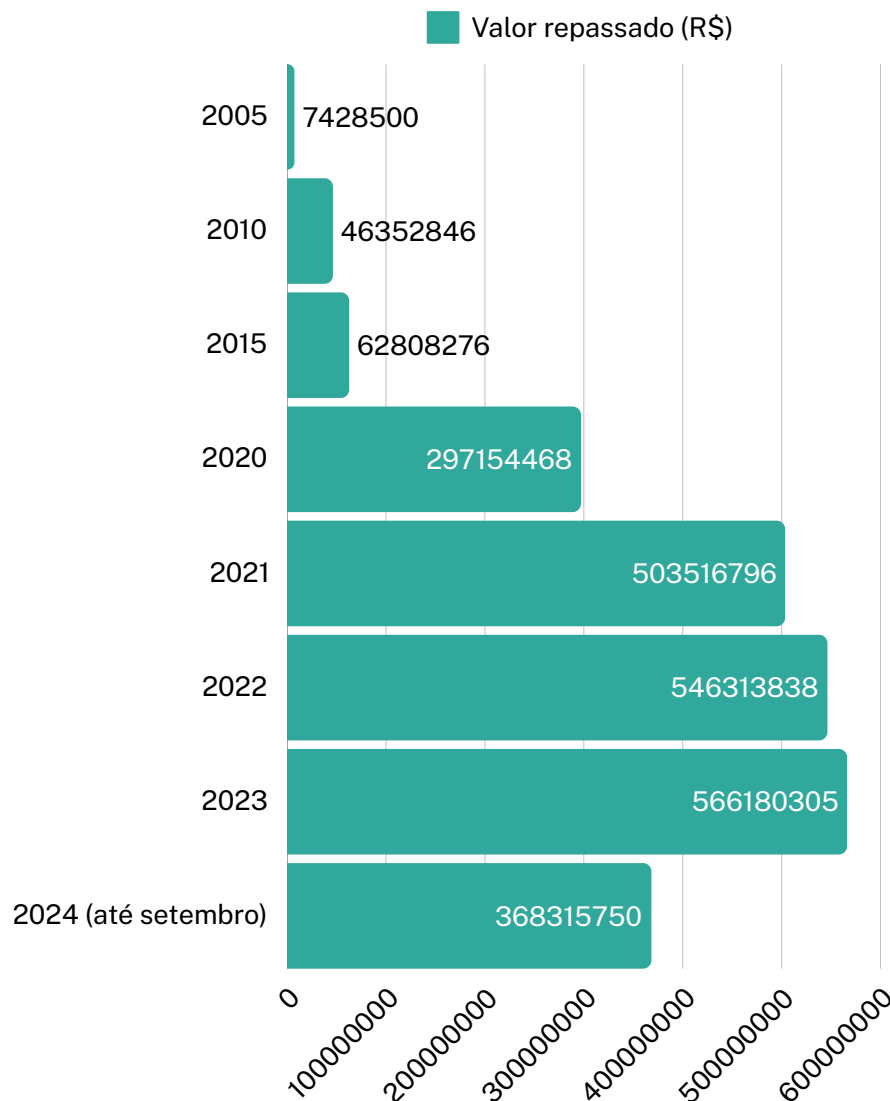
O que fizemos?

- Revisão e atualização das normativas do PTRF para incorporar novos princípios de transparência e eficiência
- Desenvolvimento e implantação do SIG-Escola, incluindo treinamento e suporte contínuo aos usuários
- Expansão do uso do SIG-Escola para todas as unidades educacionais, incluindo a realização de testes e ajustes no sistema
- Aumento progressivo dos valores repassados e adaptação do programa à nova legislação
- Sistematização e digitalização dos dados com vistas à redução de irregularidades no uso do PTRF



Quais foram os resultados?

- Modernização do processo de transferência e prestação de contas dos recursos
- Maior transparência e eficiência no uso dos recursos com a adoção do SIG-Escola, que passou a contar com quase 5 mil usuários
- Melhorias no ambiente físico e pedagógico das escolas, beneficiando diretamente os estudantes
- Fortalecimento do controle social com a disponibilização dos dados no Portal de Dados Abertos da Cidade de São Paulo
- Uniformização dos procedimentos de análise de prestações de contas
- Integração do SIG-Escola com o Escola OnLine (EOL) e o CoreSSO (sistema de autenticação única dos sistemas da SME)



4.700

Prestações de contas analisadas todos os anos

+90,5%

Foi o aumento do valor repassado entre 2020 e 2023

R\$ 1.984.326.689

Foi a quantidade de recursos entre 2021 e setembro de 2024

1.577

Unidades Educacionais contempladas pelo PTRF

R\$ 566.180.305

Foi o valor repassado em 2023

20.000+

Membros de APMs acompanham os recursos do programa





Reestruturação organizacional

UPGE
Gabinete

Proposta de alteração da estrutura organizacional da SME voltada à melhoria da gestão da secretaria

A atual estrutura organizacional da SME está estabelecida no Decreto nº 59.660/2020. A proposta de reestruturação foi elaborada durante o ano de 2023 pela consultoria da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que além de ter realizado o mapeamento dos macroprocessos e processos da SME, atuou no processo de reestruturação da secretaria em 2013. A consultoria se reuniu com representantes das coordenadorias e diretorias regionais, além dos integrantes do gabinete da SME, para identificar necessidades de alteração.

A versão entregue pela consultoria prevê a criação de novos cargos de chefia e assessoramento, bem como alteração nos atuais, de forma que só seria possível a implementação da proposta através do envio de projeto de lei para a Câmara Municipal de São Paulo. Ao longo do ano de 2024 foram realizadas ações pela UPGE de adaptação da proposta original para tentar viabilizar sua implementação por meio da edição de decreto e, portanto, sem criação de novos cargos em comissão.

A proposta estabelece eixos de atuação na secretaria a serem liderados por Subsecretários e responsáveis pela gestão de um ou mais macroprocessos da secretaria. Está prevista também a formalização das áreas de Planejamento e Gestão Estratégica, de Articulação com as DREs, de Parcerias Público-Privadas, de Saúde e Convivência Escolar, de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem e de Gestão de Parcerias nas DREs. As unidades relativas a programas educacionais, alimentação escolar, obras e manutenção predial, serviços para rede escolar, orçamento e finanças e contabilidade estão sendo reorganizadas. Foi realizado ainda estudo sobre a distribuição territorial das Unidades Educacionais por DREs e proposta a criação de uma 14ª Diretoria Regional de Educação de M'Boi Mirim (separada da atual DRE Campo Limpo).



O que fizemos?

- Reuniões com representantes das coordenadorias e DREs
- Reuniões entre UPGE e gabinete
- Mapeamento dos macroprocessos e processos da SME
- Elaboração do projeto de lei de nova estrutura
- Elaboração de propostas de reestruturação por decreto

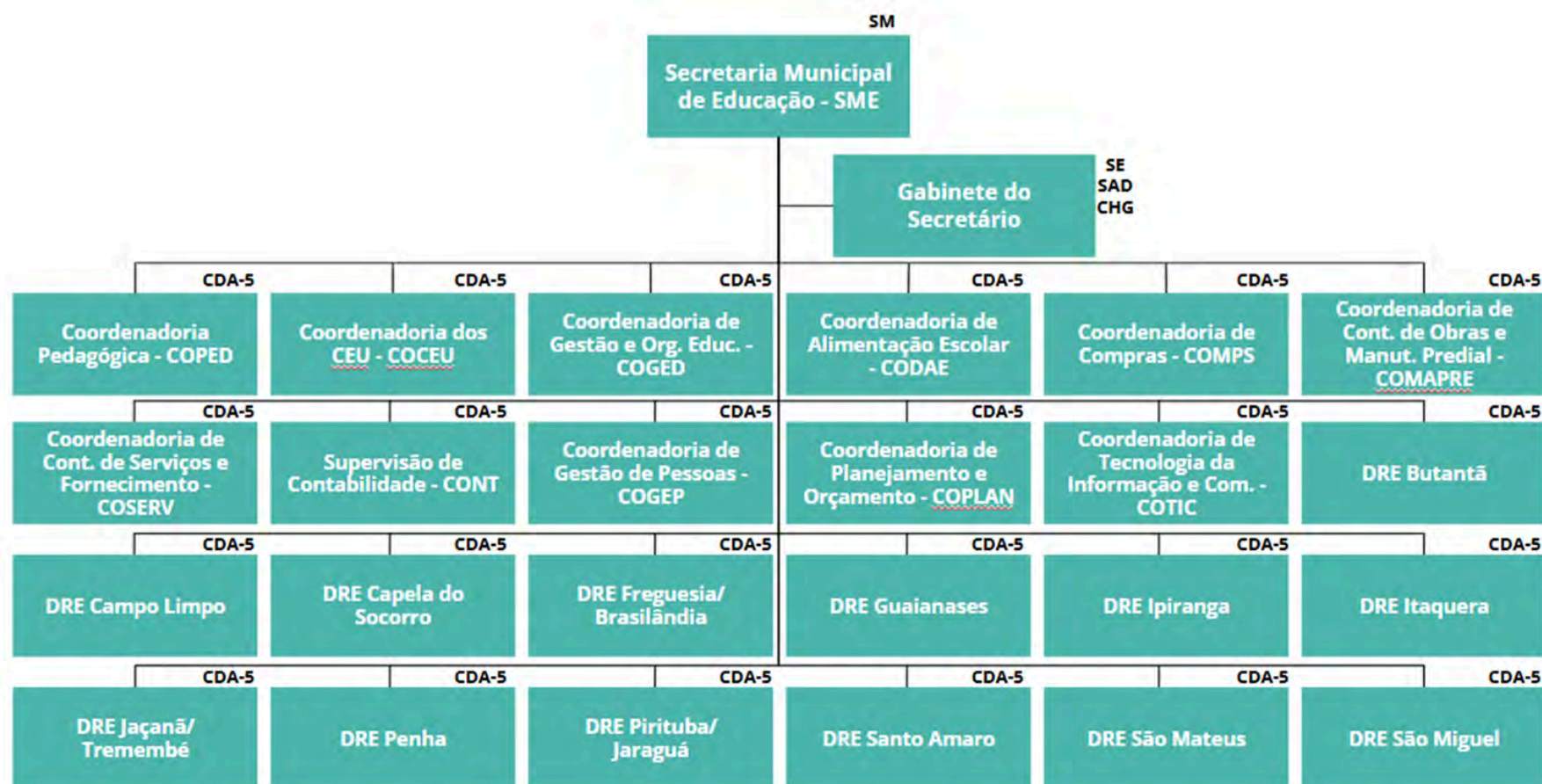


Quais foram os resultados?

- Projeto de lei de nova estrutura em elaboração pela UPGE
- Minuta de decreto de reestruturação em análise pela Secretaria de Gestão - SEGES



Organograma atual



INICIATIVA



11.5

Novo modelo de alimentação escolar

CODAE

Desenvolvimento do Sistema de Gestão do Programa de Alimentação Escolar (SIGPAE) e estudo para ampliação dos meios de deslocamento da supervisão externa da alimentação escolar

A revisão do modelo de alimentação escolar está diretamente associada ao desenvolvimento do Sistema de Gestão do Programa de Alimentação Escolar (SIGPAE), que foi implementado pela Portaria SME nº 8.452/2024 e projetado pelo Ateliê de Software da Secretaria Municipal de Educação (SME). O SIGPAE viabiliza uma alimentação saudável e variada aos mais de 1 milhão de estudantes da Rede Municipal de Ensino (RME) em uma única plataforma.

O sistema tem o objetivo de otimizar o gerenciamento de processos e informações do Programa de Alimentação Escolar (PAE) no Município de São Paulo, aprimorar os fluxos de trabalho e promover maior transparência. Compartilhando informações atualizadas, em tempo real, o SIGPAE permite que as Unidades Educacionais, as Diretorias Regionais de Educação (DREs), a CODAE, a SME e as empresas prestadoras de serviços possam gerenciar em uma única plataforma o trabalho para oferecer uma alimentação saudável e variada aos estudantes da RME.

Além de possibilitar a centralização das reclamações de qualidade dos produtos homologados, bem como a gestão e a autorização de dietas especiais para os estudantes da RME, o SIGPAE é essencial no gerenciamento de empresas parceiras em um programa que conta com 70 fornecedores de gêneros alimentícios, que atendem 3.766 unidades educacionais.

Para garantir a segurança do PAE, a iniciativa contou ainda com o plano de ação voltado à ampliação dos meios de deslocamento da supervisão externa da alimentação escolar, composta por nutricionistas. A ausência de veículos em quantidade suficiente para deslocamento das nutricionistas supervisoras representa o principal gargalo para o aumento da supervisão, gerando ineficiência e prejudicando a fiscalização de contratos e representando riscos para a SME. As possibilidades em estudo incluem a ampliação da frota e a contratação de serviço de transporte por aplicativo.



O que fizemos?

- Estudos para contratação de transporte por aplicativo ou ampliação da frota da supervisão externa da alimentação escolar
- Desenvolvimento do SIGPAE por meio do Ateliê de Software da SME
- Otimização de processos e informações do PAE para maior transparência, com dados atualizados em tempo real



Quais foram os resultados?

- Oferecimento de alimentação saudável e variada para mais de 1 milhão de estudantes da Rede Municipal de Ensino
- Mais de 4 mil usuários ativos no SIGPAE
- Operação do SIGPAE em todas as 13 Diretorias Regionais de Ensino
- Operação do SIGPAE com 8 empresas fornecedoras de gêneros alimentícios
- Mais de 12 mil solicitações de kit lanches e 5 mil dietas especiais



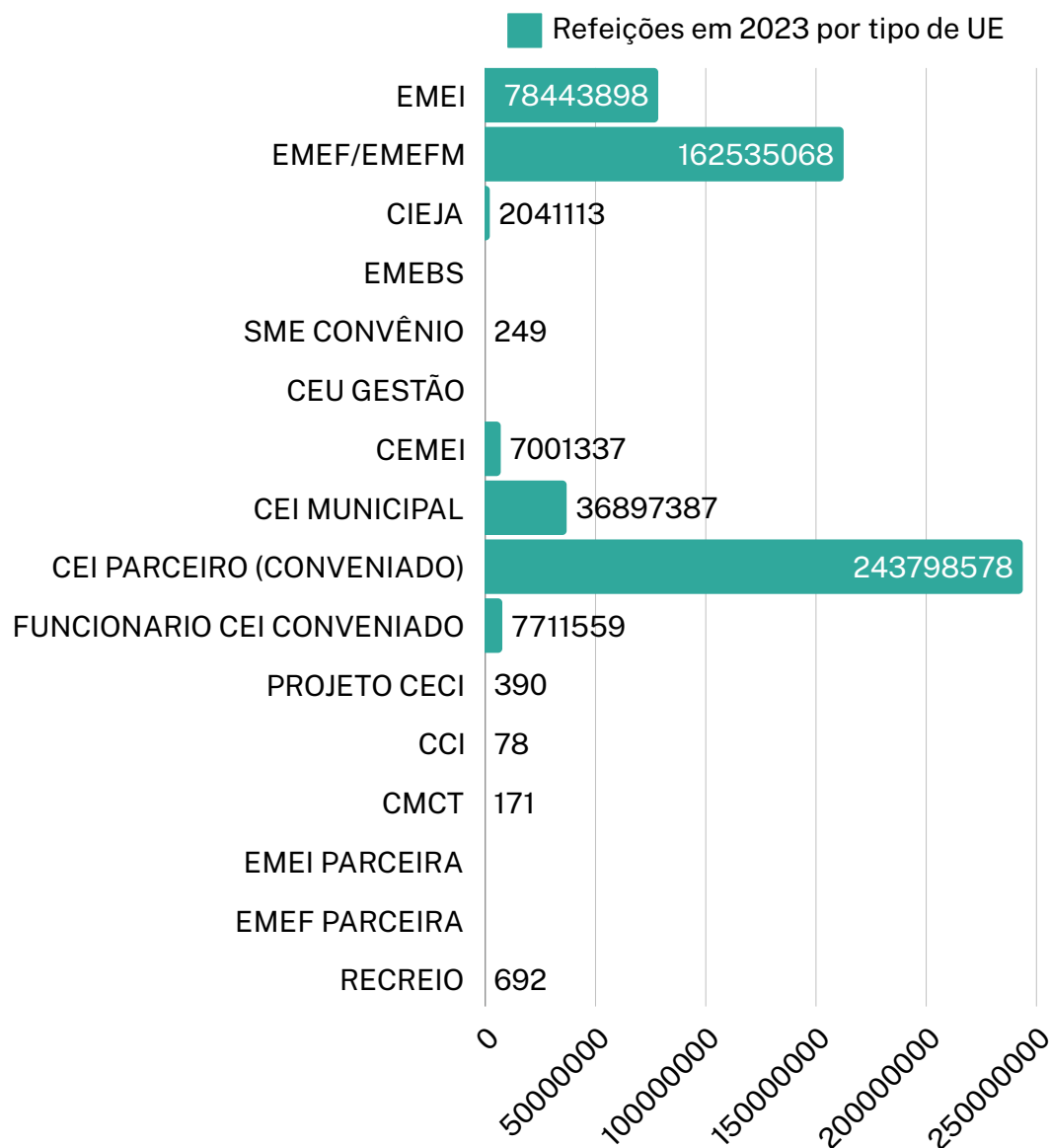
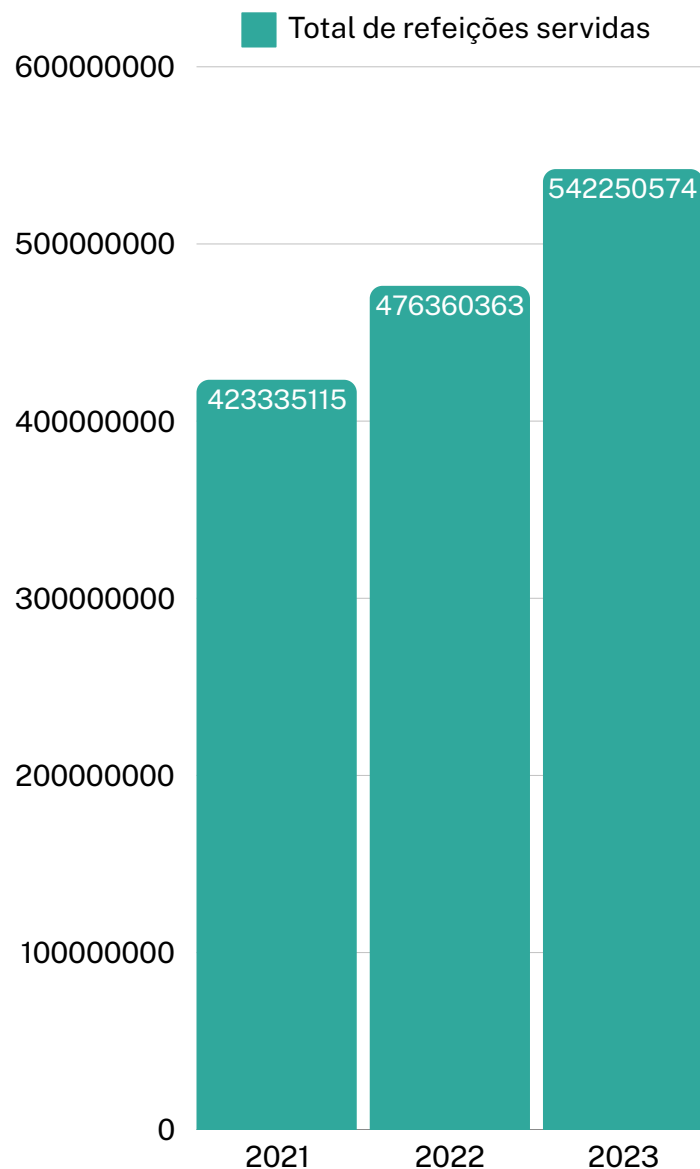
Dados e indicadores

Fonte: CODAE, Dados Abertos

542.250.574 Refeições servidas em 2023

4.000+ Usuários ativos no SIGPAE

1.000.000+ Estudantes beneficiados pelo Programa de Alimentação Escolar



OBJETIVO

12 

Assegurar infraestrutura
física e tecnológica

Iniciativa 12.1 - Infraestrutura Tecnológica e Conectividade

Iniciativa 12.2 - Novo modelo de manutenção das escolas e adequação dos imóveis (AVCB e Acessibilidade)

Iniciativa 12.3 - Novas unidades escolares

Iniciativa 12.4 - Implementação das Parcerias Público-Privadas - PPPs dos CEUs



Foto: Daniel Guimarães/SME

**Infraestrutura tecnológica e conectividade**COTIC/
DINFRA

Melhoria da infraestrutura tecnológica e da conectividade nas escolas para integrar ferramentas digitais na estratégia pedagógica e modernizar as unidades educacionais

Entre os anos de 2021 e 2024, a Secretaria Municipal de Educação (SME) deu um passo rumo à modernização da infraestrutura tecnológica e conectividade das escolas municipais, com um investimento de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão. A iniciativa visou transformar as unidades escolares em ambientes digitais, permitindo que estudantes e professores tivessem acesso a ferramentas tecnológicas modernas e uma conectividade eficiente, alinhando o ensino às novas demandas.

Antes da implementação, as escolas enfrentavam desafios significativos em termos de infraestrutura tecnológica e acesso à internet, o que limitava a adoção de metodologias pedagógicas inovadoras e dificultavam a inclusão digital. O projeto foi estruturado para solucionar essas lacunas por meio da aquisição de equipamentos como desktops, tablets, notebooks, kits para salas digitais e da modernização das redes de internet. Esses avanços foram acompanhados de ações como o remapeamento das necessidades das unidades e o desenvolvimento de parcerias estratégicas, como a realizada com a Prodesp e a Prodam para implantação de redes Wi-Fi no modelo "Wi-Fi as a Service" (WaaS).

A implementação foi dividida em diversas frentes. Um dos destaques foi a instalação de mais de 13 mil salas de aula digitais, equipadas com projetores, caixas de som, computadores e conexão de internet banda larga. Além disso, a banda de internet nas escolas foi mais que triplicada e passou de 30 Mbps para links dedicados de 100 Mbps, melhorando significativamente a navegação simultânea em múltiplos dispositivos e promovendo a integração de plataformas digitais no ensino.

Além disso, a SME adquiriu mais de 500 mil tablets para estudantes do Ensino Infantil e Ensino Fundamental como parte das ações de enfrentamento da pandemia. Os equipamentos permitem que todos os alunos assistam às aulas virtuais e acompanham um chip com pacote de dados para possibilitar o acesso gratuito à intranet. A distribuição dos tablets foi realizada priorizando os estudantes que menos tiveram acesso online, como forma de garantir a equidade.



O que fizemos?

- Planejamento e contratação de serviços de infraestrutura tecnológica.
- Aquisição de dispositivos tecnológicos como desktops, tablets e kits para salas digitais.
- Implantação de Wi-Fi as a Service (WaaS) em parceria com Prodesp e Prodam.
- Ampliação da velocidade dos links de internet para 100 Mbps nas escolas.
- Monitoramento e ajustes contínuos nas instalações de salas digitais.
- Manutenção de equipamentos e redes instalados.



Quais foram os resultados?

- Instalação de mais de 13 mil salas digitais até 2023.
- Remodelação do Wi-Fi em mais de 300 unidades escolares, com expansão prevista.
- Distribuição de 510 mil tablets e 48,5 mil notebooks para estudantes e professores.
- Triplicação da banda de internet, promovendo maior eficiência no acesso digital.
- Consolidação do ambiente tecnológico como parte da estratégia pedagógica.
- Aumento na inclusão digital e melhoria da qualidade de ensino.



Dados e indicadores

Fonte: COTIC

R\$ 1,8 bi Investimento em TI em 4 anos

48.500+ Notebooks distribuídos para professores

510.903 Tablets distribuídos para estudantes

13.000+ Salas de aula digitais implementadas

100 Mbps É a velocidade da internet em todas as EMEFs



Novo modelo de manutenção das escolas e adequação dos imóveis (AVCB e Acessibilidade)

COMAPRE

Adequações têm a finalidade de disponibilizar prédios equipados, com ambientes inclusivos e adequados às necessidades dos estudantes

Com a finalidade de disponibilizar prédios equipados, com ambientes inclusivos e adequados às necessidades dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação tem realizado adequações nos prédios das Unidades Educacionais (UEs), com o objetivo, dentre outros, de torná-los acessíveis ou obter o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Novo Modelo de Manutenção das Escolas

Essa iniciativa utiliza-se do Grupo de Manutenção Escolar (GME), atas de SIURB e licitações de reformas, sendo que essas são priorizadas pelas DREs. O GME atua nos casos de primeiro escalão e serviços de menor vulto, as atas são para os serviços de primeiro e segundo escalão, de maior vulto, e as licitações para grandes reformas, tais como troca de cobertura, instalação de elevadores, adequação de acessibilidade, cobertura de quadras e ampliação da capacidade das UEs.

A Secretaria Municipal, visando a melhoria nos Equipamentos Educacionais, criou o GME, com início em 2022, o qual está à disposição para o atendimento em relação à conservação, manutenção corretiva ou preventiva, dos bens imóveis das Unidades Educacionais e órgãos centrais e administrativos, com o intuito de ser mais uma ferramenta para a melhoria da qualidade do atendimento escolar.

Portanto, o objetivo do GME é atender o maior número possível de escolas da rede, mantendo-as em plenas condições de funcionamento, diminuindo gastos e preservando o bem-estar da comunidade escolar. Para tanto, são oferecidas às UEs mão de obra especializada, como serventes, pedreiros, carpinteiros, serralheiros, pintores, eletricitas, encanadores, encarregados e responsáveis técnicos.

Os tipos de serviços já realizados pelo GME foram adequações elétricas, adequações hidráulicas, urgências, serviços preventivos de limpeza de calhas, canaletas e telhados, desentupimento, adequação e reparos em rede de água e esgoto, adequações de muros danificados, pintura, readequação de piso etc.

Para a realização das manutenções pelo GME, as Diretorias Regionais de Educação (DREs) sob demanda das UEs, realizam solicitação à COMAPRE e, posteriormente, a compra dos materiais necessários para a obra é realizada pela direção da UE, com recurso do Programa de Transferência de Recurso Financeiro (PTRF).

Adequação dos imóveis (AVCB)

Essa entrega tem por finalidade adequar fisicamente as Unidades Educacionais da rede de forma que elas obtenham o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Essas adequações são realizadas pelo GME, atas ou licitações de reformas.

Adequação dos imóveis visando a acessibilidade

Essa entrega visa realizar adequações na infraestrutura das unidades educacionais considerando a acessibilidade. Dessa forma, são realizadas ações como colocação de barras de apoio e corrimões, adequação de calçadas e pisos podotáteis, rampas, adequações de guichês de atendimento ao público e passa-pratos em refeitórios. Essas ações são realizadas pelo GME, atas ou licitações de reformas.



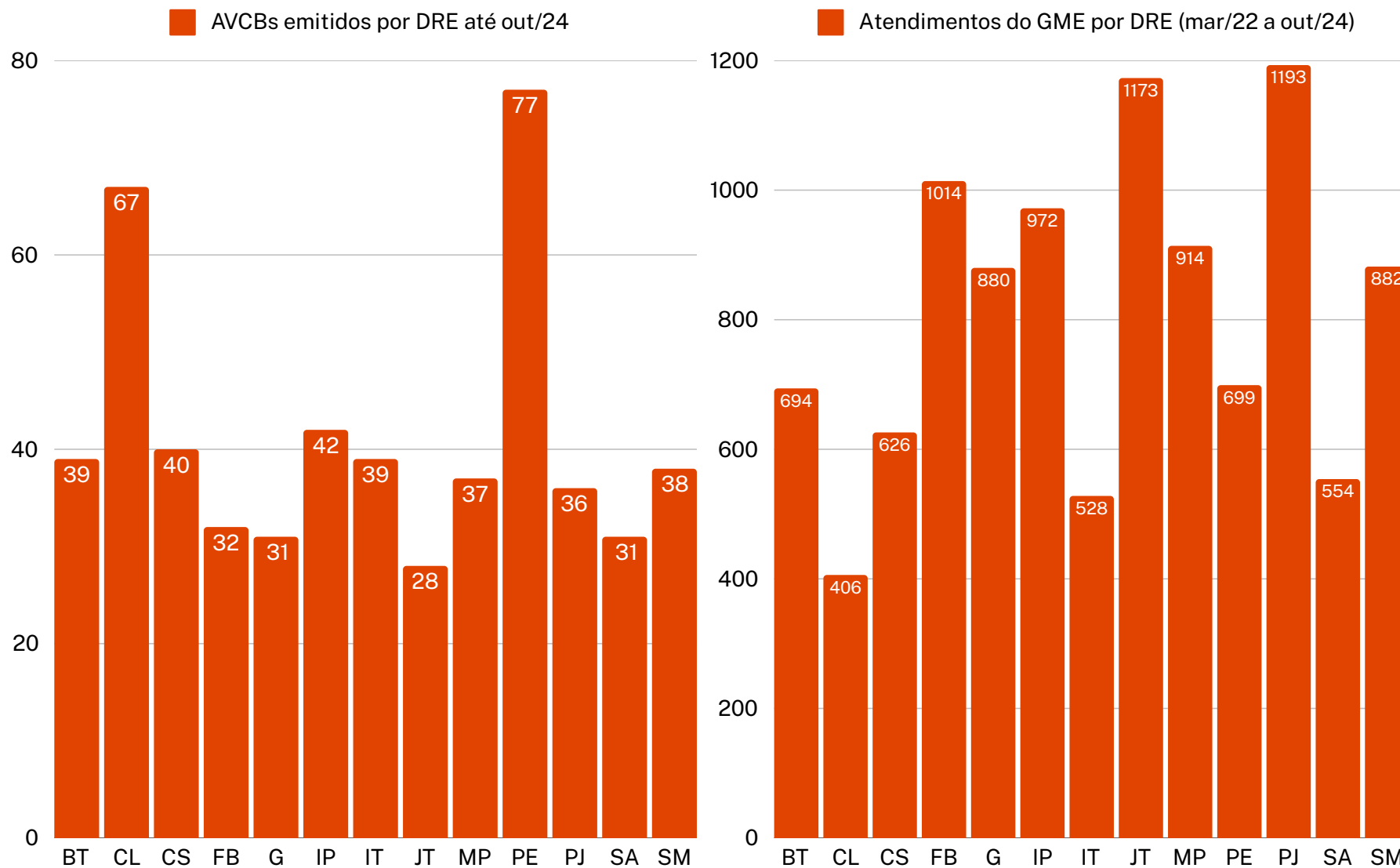
O que fizemos?

- Grupo de Manutenção Escolar
 - Instrução do Processo Licitatório
 - Gestão dos Contratos com as vencedoras da licitação
 - Estabelecimento dos fluxos de atendimentos pelo GME entre UEs, DREs e COMAPRE
 - Fiscalização dos trabalhos realizados pelas equipes do GME
 - Elaboração do novo edital de licitação, visando à expansão do GME
- Atas e licitação de reformas
 - Realização de vistorias nas UEs para verificar quais são as necessidades
 - Instrução dos processos, por parte da DRE ou COMAPRE, com os serviços necessários
 - Solicitação à SIURB a realização das obras por meio de ata ou licitação
 - Apoio às UEs para acompanhamento dos serviços
 - Instrução do Processo Licitatório a ser realizado por meio de COMAPRE
 - Gestão e fiscalização dos contratos com as vencedoras da licitação realizada por COMAPRE
- Adequação dos imóveis (AVCB)
 - Realização de vistorias nas UEs para verificar quais são as necessidades
 - Instrução dos processos, por parte da DRE ou COMAPRE, com serviços necessários
- Solicitação à SIURB a realização das obras por meio de ata ou licitação
- Apoio às UEs para acompanhamento dos serviços
- Solicitação da realização de obras por parte de SIURB/SOPBRAS
- Atendimento às solicitações das DREs para as manutenções a serem realizadas por meio do GME, para adequações de primeiro escalão das UEs segundo as exigências do Corpo de Bombeiros
- Realização dos serviços pelo GME
- Solicitação dos AVCBs ao Corpo de Bombeiros
- Adequação dos imóveis visando a acessibilidade
 - Realização das vistorias nas UEs para verificar quais são as necessidades
 - Instrução dos processos, por parte da DRE ou COMAPRE, com os serviços necessários
 - Solicitação à SIURB a realização das obras por meio de ata ou licitação
 - Apoio às UEs para acompanhamento dos serviços
 - Solicitação do Selo de Acessibilidade à SMPED



Quais foram os resultados?

- Novo modelo de manutenção escolar
 - Portarias Conjuntas entre SIURB e COMAPRE: 03/2021; 04/2022; 06/2022; 03/2023
- Grupo de Manutenção Escolar
 - Pregão Eletrônico 110/SME/2021
 - Contratação da MRO Serviços EIRELI (contrato nº 31/SME/2022) – vencedora dos lotes 1, 4 e 5
 - Contratação da Tekno Sistemas de Engenharia (contrato nº 32/SME/2022) – vencedora dos lotes 2 e 3
 - 11.898 atendimentos pelo GME, entre regulares, urgências, preventivas e eventuais.
- Adequação dos imóveis visando a acessibilidade
 - 245 escolas acessíveis e com selo de acessibilidade;
 - 405 escolas consideradas acessíveis e sem o selo de acessibilidade
 - 935 são parcialmente acessíveis





Novas unidades escolares

COMAPRE
SIURB
SP0bras

45 novas unidades escolares foram entregues pela SME, atingindo 100% da Meta 26 do Programa de Metas (PdM) 2021-2024

A entrega de novas Unidades Escolares, em diversos territórios do município, está relacionada ao objetivo estratégico do Programa de Metas (PdM) 2021-2024 de garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade. O PdM 2021-2024 prevê, em sua Meta 26, a Implantação de 45 novas Unidades Escolares. Essa meta alcançou 100% da execução no mês de dezembro de 2023.

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), está ofertando aos munícipes de São Paulo diversas novas Unidades Educacionais, contemplando os mais diversos equipamentos educacionais, como CEIs, CEMEIs, EMEIs e EMEFs, que podem atender alunos desde a primeira infância, até os 14 anos de idade. Até setembro de 2024 já foram inauguradas 28 unidades.

Os novos prédios contam com toda a infraestrutura necessária para receber os estudantes de forma segura, confortável e acessível, para que possam realizar as atividades pedagógicas e recreativas com excelência. Para isso, as unidades atendem as normas de acessibilidade vigentes, com elevador, rampas de acesso, corrimãos, playground e sanitários acessíveis.

Reforçando o compromisso da gestão municipal com as questões socioambientais, as escolas também estão equipadas com dispositivos sustentáveis, como água de reuso, para reaproveitamento nas bacias sanitárias e lavagem das áreas externas, placas solares para aquecimento da água utilizada nos banheiros e na cozinha.

As obras estão sendo realizadas por meio de SIURB e SOPBRAS e recebidas pela SME. Por isso, a secretaria acompanha a fiscalização das obras para posterior recebimento dessas. As demais obras iniciadas estão sendo concluídas e recebidas pela SME mediante vistoria conjunta com a SIURB.



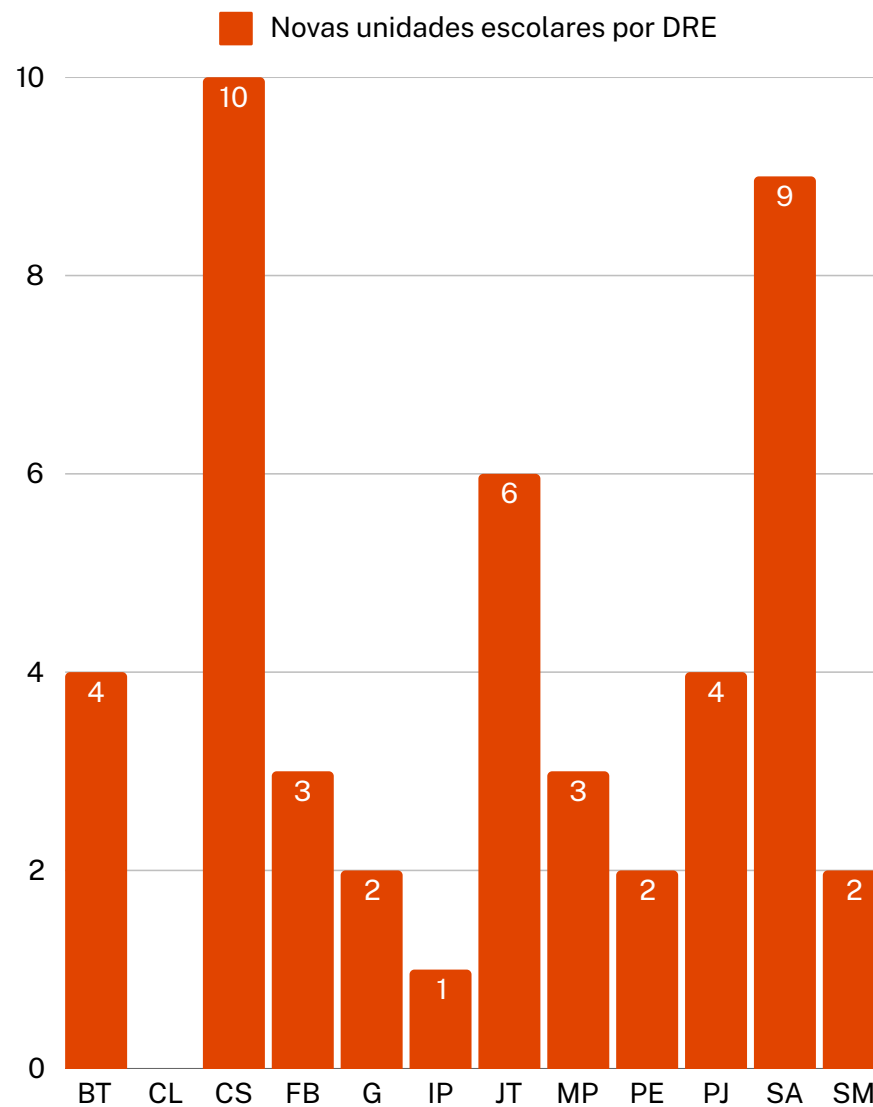
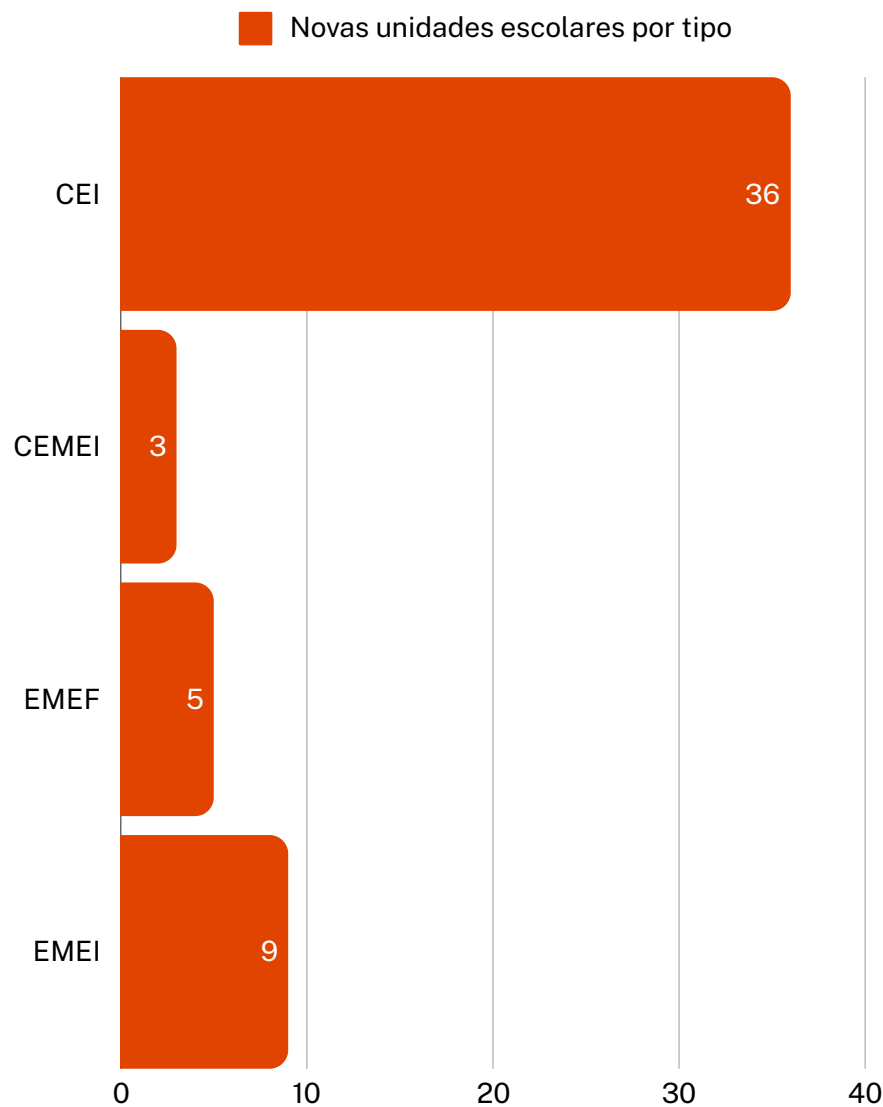
O que fizemos?

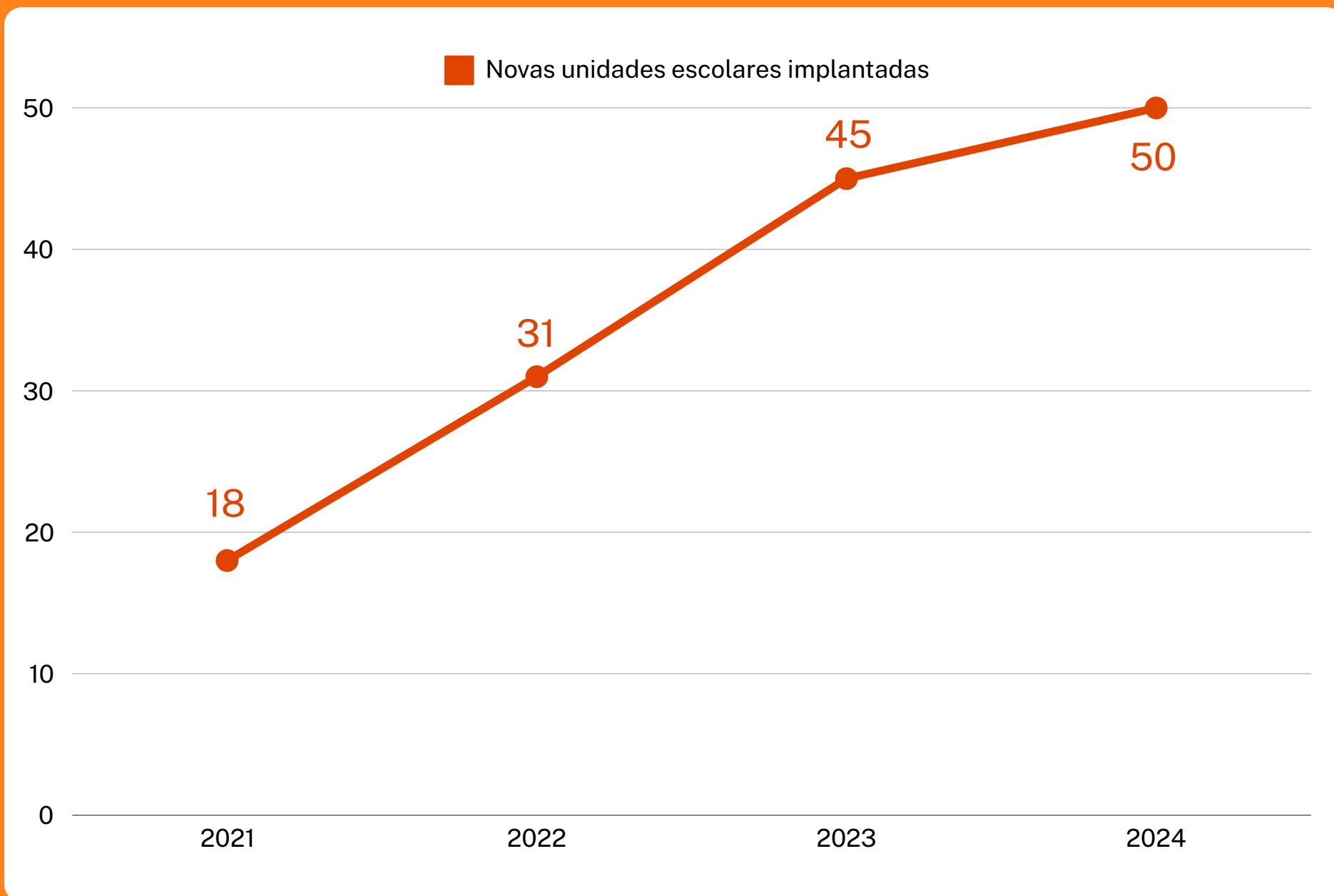
- Levantamento da demanda territorial por unidades educacionais, realizada por COGED;
- Sob essa demanda, COMAPRE localizou terrenos nos territórios;
- Realização das tratativas de desapropriação ou transferência de administração;
- COMAPRE solicitou à SIURB/SPOBRAS a construção de novas unidades educacionais, repassando-lhes os recursos necessários;
- COMAPRE acompanhou a fiscalização das obras, para posterior recebimento delas;
- COMAPRE recebeu, mediante vistoria conjunta com a SIURB, as obras concluídas;
- COSERV adquiriu o mobiliário para as novas unidades;
- COGEP realizou a alocação de servidores.



Quais foram os resultados?

- Inauguração de 28 unidades educacionais entre 2023 e 2024, sendo:
 - 22 creches (CEIs)
 - 4 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs)
 - 2 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI)







Implementação das Parcerias Público-Privadas – PPPs dos CEUs

COMAPRE
COSERV

Parcerias Público-Privadas (PPP) na modalidade concessão administrativa, para implantação, manutenção e conservação de 10 Centros Educacionais Unificados (CEUs)

A implementação das PPPs para os CEUs está relacionada à meta 25 do Programa de Metas 2021-2024 – “Implantação de 12 novos CEUs”. Nesse sentido, o quantitativo dos 12 CEUs previstos nesta meta foi dividido em 3 lotes, sendo os 1º e 2º via PPP, com 5 CEUs cada, e o 3º por meio de SIURB, com 6 CEUs. Essas PPPs são na modalidade de concessão administrativa para a implantação, manutenção e conservação dos CEUs, tendo como encargos ao parceiro o projeto de arquitetura e engenharia, construção, mobiliário, conservação e manutenção predial.

Para as Escolas de Ensino Fundamental que serão construídas nesses CEUs, foi proposta pela SME uma reorganização dos mobiliários e equipamentos, de modo que os espaços sejam facilitadores das interações e das experiências de aprendizagem dos alunos, permitindo a implantação de um projeto que concretize o aprimoramento do ensino em tempo integral e os princípios do Currículo da Cidade, saindo do tradicional modelo carteira-cadeira e concretizando ambientes e ofertas de situações didáticas que foquem na interação, investigação, circulação do conhecimento, trabalho em grupos e socialização. Isso porque a Política de Educação da Rede Municipal de Ensino de São Paulo tem uma concepção de aprendizagem que aposta em situações em que os estudantes são colocados a pensar, fazer, argumentar, experimentar e agir, a partir de uma matriz interacionista de educação.

Os prazos de vigência das PPPs são de 25 anos, contados da data da Ordem de Início de Serviço (OIS), não admitida a prorrogação, salvo para efeito de reequilíbrio econômico-financeiro.

O contrato para a PPP do primeiro lote, com 5 CEUs (Cidade Ademar, Cidade Líder, Ermelino Matarazzo, Grajaú e Imperador) foi assinado em 5 de outubro de 2022, no valor de R\$ 1.495.478.796,00, com a concessionária SPE Integra S/E. A ordem de OIS foi dada em 18 de maio de 2023 para 4 CEUs, Cidade Ademar, Cidade Líder e Ermelino Matarazzo, sendo que para o Grajaú a OIS foi dada em 14 de março de 2024. O contrato da PPP para a construção dos 5 CEUs do segundo lote (Brasilândia, Jardim Campinas, Parque das Flores, Pirajuçara e Vila Gilda) foi assinado em 10 de setembro de 2024, com a concessionária SPE Integra 2 S/A, no valor de R\$ 1.793.923.995,96. Ainda não foi dada a OIS.



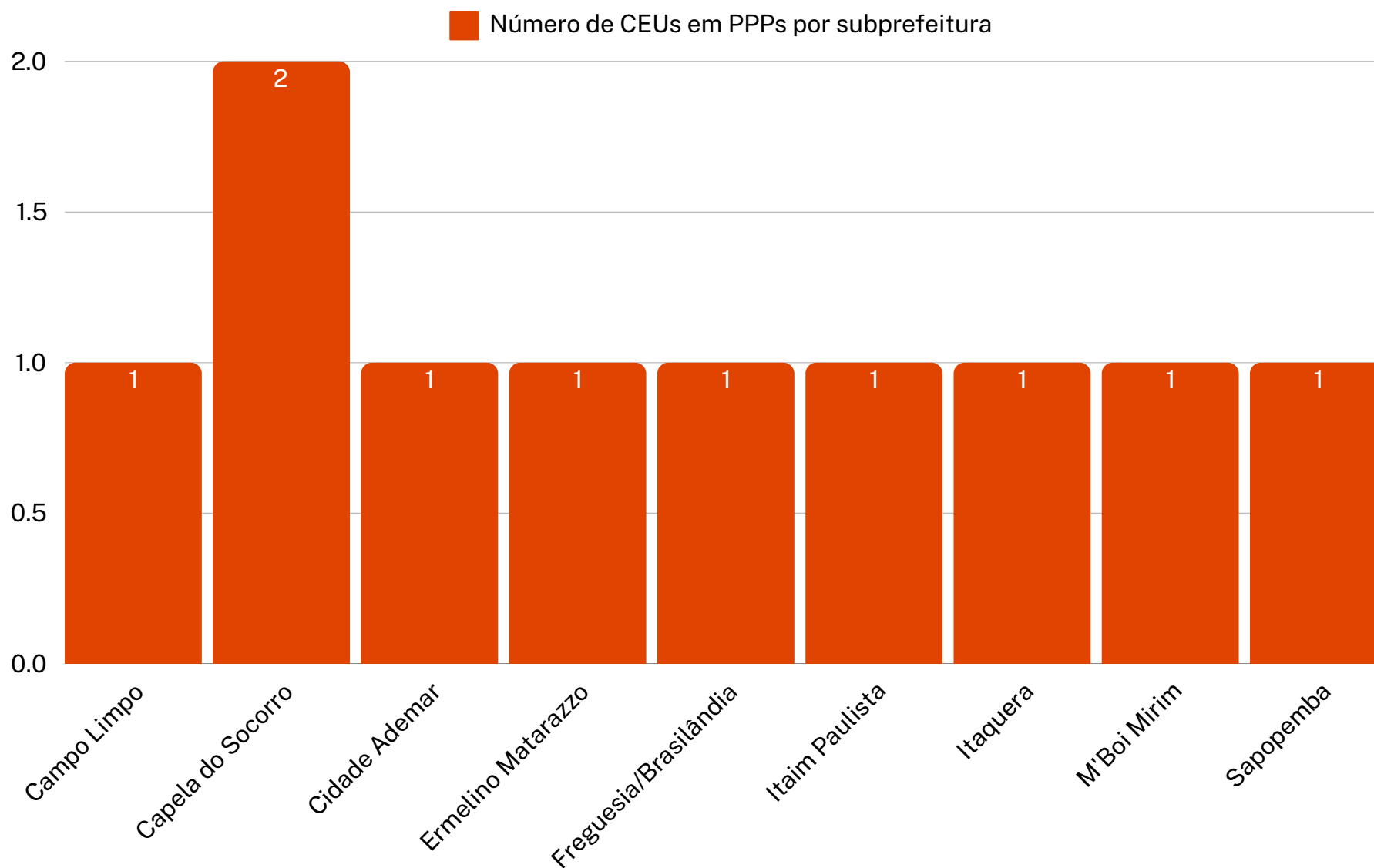
O que fizemos?

- Contratação da SP Parcerias;
- Diagnóstico Inicial, Análise Preliminar de Viabilidade e Planejamento do Projeto;
- Participação no certame licitatório;
- Assinatura dos contratos, sendo que a gestão do contrato está sob responsabilidade de COSERV;
- Acompanhamento das Obras - Implantação de 10 CEUs;
- Acompanhamento das ações de Zeladoria e Manutenção realizadas pela concessionária.



Quais foram os resultados?

- 1º lote:
 - Contrato para a construção de 5 CEUs assinado em 5 de outubro de 2022.
 - 5 CEUs em construção
- 2º lote:
 - Contrato para a construção de 5 CEUs assinado em 10 de setembro de 2024.



OBJETIVO

13 

Promover comunicação clara e eficaz



Iniciativa 13.1 - Programa Boas Práticas na TV Cultura
Iniciativa 13.2 - Intranet

INICIATIVA



13.1

Programa Boas Práticas na TV Cultura

ASCOM

Parceria entre a SME e a Fundação Padre Anchieta, o programa Boas Práticas Escolares é exibido na TV Cultura aos domingos pela manhã e mostra as iniciativas bem sucedidas (projetos e ações) das unidades educacionais

Fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Fundação Padre Anchieta, o programa estreou na TV Cultura e no YouTube em 12 de fevereiro de 2023 e vai ao ar com uma edição inédita aos domingos pela manhã e mostra as boas práticas pedagógicas das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

A ideia do programa é dar voz a professores, gestores, crianças, estudantes e a todos os profissionais que apoiam o desenvolvimento e a implantação de projetos que educam e promovem cidadania aos estudantes da Rede Municipal. A linha editorial sempre privilegiou o chão das unidades educacionais e os educadores que fazem as práticas acontecerem.



O que fizemos?

- As pautas são indicadas pela ASCOM e as reportagens produzidas pela equipe da TV Cultura;
- Para indicação das pautas é realizado levantamento e apuração com as DREs e as próprias unidades educacionais;
- Cada edição do Programa tem de 6 a 8 reportagens gravadas inteiramente em externas e contando a história de cada projeto, ressaltando as boas práticas;
- Atualmente, a SME envia cerca de 30 sugestões de pauta mensais.



Quais foram os resultados?

- Após dois anos, gestores, professores e pais de alunos já conhecem o Boas Práticas. Cada edição mobiliza o engajamento da comunidade escolar e da comunidade digital;
- Atualmente muitas unidades educacionais entram em contato através de canais de comunicação direta (e-mail) para a produção da TV Cultura e para ASCOM para sugerir pautas;
- Cada programa também apresenta um cenário bem diverso e representativo dos projetos de educação, eventos e acontecimentos das escolas e da comunidade escola que ajuda a inspirar o surgimento de novos projetos.



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM

95

Programas já foram
ao ar

474+

Pautas apuradas pela
SME e pela TV
Cultura em 2024

681+

Matérias exibidas

**Intranet**

ASCOM

A Intranet é uma rede de comunicação interna para os educadores da rede, com links para os portais e sistemas da SME, que oferece a oportunidade, por meio de sorteios e descontos, de acesso a atividades culturais

A Intranet é o resultado prático dos seminários dos Ciclos da Escuta, realizados em 2022, nos quais os educadores reivindicavam por um espaço exclusivo para os servidores da educação. Ele foi lançado em março de 2023 com o objetivo de informar os educadores sobre o que acontece na SME.

Para incentivar o retorno dos educadores à Intranet, no segundo semestre de 2023, foram implantadas as abas "Benefícios" e "Descontos", que divulgam sorteios e promoções, os quais são captados sem custo para a SME.

Uma das características da plataforma é a interação, que faz com que o educador também tenha o sentimento de pertencimento, tudo de forma igualitária, democrática e participativa.



O que fizemos?

- Informa educadores sobre cursos, eventos, calendário escolar, além de facilitar o acesso a outros sites e plataformas essenciais ao trabalho;
- Graças aos incentivos fiscais: Lei Rouanet, Lei Paulo Gustavo e outras, é possível oferecer entretenimento aos educadores e também aos alunos, sem nenhum custo aos cofres públicos;
- Soma de esforços entre diversos setores, uma vez que prevê integração com o banco de dados do EOL, bem como futuramente, acesso individualizado para os profissionais das parceiras (hoje eles acessam com um login coletivo).



Quais foram os resultados?

- Uma plataforma com características de interação, onde o educador tem o sentimento de pertencimento. Nas matérias publicadas os educadores podem tecer comentários e falar com outros educadores;
- Os resultados extrapolam os educadores da Rede, alcançando também os aposentados, nossos estagiários e inclusive estudantes;
- Facilidade de acesso às súmulas das propostas formativas, com indexação por público alvo, área promotora e intervalo de data;
- Ter em um único local os certificados dos cursos oferecidos pela SME;
- Nos próximos passos, pretendemos dar acesso a todos os servidores à sua vida funcional e intensificar a divulgação da Intranet nas unidades parceiras.



Dados e indicadores

Fonte: ASCOM

235.276 Total de visualizações nas matérias

10.900 Ingressos distribuídos para educadores, estagiários e estudantes

6.924 Ingressos e livros distribuídos para educadores

423 Sorteios

OBJETIVO

14 

Aprimorar monitoramento e gestão

Iniciativa 14.1 - Planejamento e Gestão Estratégica

Iniciativa 14.2 - Melhoria contínua de processos

Iniciativa 14.3 - Acompanhamento do Programa de Metas (PdM)

Iniciativa 14.4 - Programa A Educação Paulistana Pode +

Iniciativa 14.5 - Ateliê de softwares

Iniciativa 14.6 - Gestão Documental e Arquivo Municipal da Educação

Iniciativa 14.7 - Análise e uso de indicadores estratégicos e evidências



Planejamento e Gestão Estratégica

UPGE

Promoção de planejamento e acompanhamento de ações integradas na SME, com foco no alcance de seus objetivos estratégicos

Em 2021, a Secretaria Municipal de Educação (SME), em parceria com a consultoria Nodal, realizou diversas oficinas com lideranças do órgão central e regional que culminaram na elaboração do Planejamento Estratégico da Secretaria. Para além das oficinas, o processo também contemplou entrevistas com mais de 100 servidores da Rede Municipal, de forma a qualificar o entendimento da Secretaria acerca de seus principais desafios e potencialidades para o próximo período. A partir desses encontros, o planejamento participativo delineou objetivos, programas e projetos que orientam a atuação estratégica da gestão da SME.

Durante o processo, identificou-se a necessidade de um olhar mais atento e de um foco estratégico para guiar as ações da SME, de forma integrada, em direção a seus principais objetivos. A partir dessa percepção, foi criada a Unidade de Planejamento e Gestão Estratégica (UPGE). Ao longo dos últimos quatro anos, diversas ações foram implementadas com o intuito de orientar e acompanhar a estratégia e os planejamentos anuais da Secretaria. Um exemplo disso foi a criação e o acompanhamento dos Planos de Ação, uma estrutura que permite às diversas áreas da SME definir suas principais iniciativas para o período de um ano e atualizar o progresso de cada uma delas. Ademais, foi estabelecida a Rede de Planejamento, uma rede de governança que reúne as áreas da SME, facilitando a articulação e a integração entre elas e seus projetos.

A área também passou a ser responsável, em 2022, pelo acompanhamento do Programa de Metas em articulação com as coordenadorias da SME, além de apoiar no desenvolvimento e aprimoramento de outros planos institucionais da Secretaria. E, por fim, outra estratégia que a área lidera na SME desde início de 2024 é o Programa Residência em Gestão Pública, da Secretaria de Gestão da Prefeitura de São Paulo.



O que fizemos?

- Oficinas de Planejamento Estratégico em 2021 e atualização da carteira de ações e projetos estratégicos em 2022 e 2023
- Reuniões de estruturação e seleção de projetos estratégicos prioritários
- Apoio ao Gabinete na revisão das reuniões de governança com coordenadorias da SME
- Criação da Rede de Planejamento e promoção da integração entre áreas e projetos
- Acompanhamento do Programa de Metas
- Apoio ao Gabinete na promoção de encontros de balanço e planejamento com coordenadores e Diretores Regionais em 2022 e 2023
- Articulação e orientação para planejamento de ações para início das aulas de 2023
- Oficinas de mapeamento e gestão de riscos dos projetos Leve Leite e Recreio nas Férias
- Apoio ao Gabinete na elaboração das Diretrizes Estratégicas para 2024
- Desenvolvimento do modelo e acompanhamento dos Planos de Ação das coordenadorias em 2023
- Sistematização de conteúdo das oficinas de planejamento realizadas pelo Gabinete com diversas áreas do órgão central e regional, em agosto de 2024
- Mapeamento de projetos, entrevistas, alocação e acompanhamento dos residentes em gestão pública
- Ações de formação continuada e trabalho de campo com residentes em gestão pública



Quais foram os resultados?

- Participação direta de 45 lideranças da SME e indireta de 100 servidores da rede de ensino no processo de Planejamento Estratégico (2021)
- Mais de 30 reuniões com 50 servidores da SME para detalhamento de 13 projetos do Planejamento Estratégico (2022)
- Participação direta de 100 membros da SME nas oficinas de planejamento (2024)
- Objetivos, programas e projetos estratégicos da SME estruturados para 2021-2024
- Presença de mais de 40 profissionais da SME para estruturação de 13 projetos estratégicos em 2022
- 2 encontros da Rede de Planejamento com a participação de mais de 40 membros da SME
- Planos de Ação: total de 484 ações indicadas pelas áreas, 89% das ações com status preenchidos e 62% destas ações foram realizadas
- Quase 100 servidores dos órgãos central e regional participantes nos 2 eventos de planejamento com Secretário, Gabinete, no final de 2022 e 2023
- Entrevistas, alocação e formação continuada de 20 residentes em Gestão Pública nas diferentes áreas da SME
- 4 atividades formativas e 2 trabalhos de campo com os residentes em gestão pública



Dados e indicadores

Fonte: UPGE

30+ Reuniões para detalhamento de projetos estratégicos em 2022

100 Servidores participantes das Oficinas de Planejamento

484 Ações nos Planos de Ação das coordenadorias

24+ Horas de formação e trabalho de campo com residentes em gestão pública e seus supervisores

40+ Participantes nos encontros da Rede de Planejamento em 2023 e 2024

8,7 Foi a avaliação média sobre o 1º encontro da Rede de Planejamento

20 Residentes em gestão pública entrevistados, alocados e formados



Melhoria contínua de processos

UPGE
Articulação
com as DREs
CODAE

A melhoria contínua de processos tem como objetivo aumentar a efetividade dos serviços e políticas públicas da SME por meio da otimização de rotinas de trabalho, da formalização da gestão do conhecimento, da melhoria dos fluxos de informação e da agilidade da execução das atividades

A iniciativa de Melhoria Contínua de Processos abrange atividades e projetos desenvolvidos por diversas áreas. Identificamos ao menos três delas: A Unidade de Planejamento e Gestão Estratégica - UPGE, a Assessoria de Articulação com as DREs e a Coordenadoria de Alimentação Escolar.

O Gabinete da Coordenadoria de Alimentação Escolar - CODAE tem desenvolvido o mapeamento e redesenho de processos com o uso da ferramenta Bizagi e o apoio das Divisões e núcleos da Coordenadoria de Alimentação Escolar. O trabalho, iniciado em março de 2024, identificou 10 macroprocessos e mais de 40 processos, divididos entre as principais frentes de trabalho da CODAE: abastecimento, gestão de contratos, logística de distribuição, educação alimentar e nutricional, entre outros. O processo de redesenho faz com que as equipes de diferentes nichos interajam entre si e transforma a lógica de trabalho individual em coletiva, aprimorando o funcionamento da coordenadoria e a relação com órgãos externos. Os fluxos, conforme concluídos, vem sendo divulgados na Intranet da Coordenadoria e com o tempo os procedimentos serão transformados em POPs - Modelo de Procedimento Operacional Padrão e disponibilizados aos núcleos e diretorias da CODAE.

Já a Assessoria de Articulação SME/DREs está coordenando a revisão e atualização do Manual de Normas e Procedimentos da SME, cuja última edição data de março de 2007. Esta nova versão foi desenhada para que fique alocada na plataforma wiki js, repositório on-line de conteúdo. Com isso o acervo de procedimentos pode ser frequentemente atualizado, com inclusão de novos procedimentos ou revisão dos existentes. Cada procedimento está estruturado da seguinte forma: o que é, legislação, siglas específicas, procedimentos, prazos e competências, processo SEI ou expediente, modelos, checklist, publicações relacionadas e procedimentos relacionados.

Inicialmente foram priorizados procedimentos que alcançam o âmbito escolar: alimentação, estruturas de gestão democrática, PTRF, temas relativos à vida funcional dos servidores. Com o tempo, outros procedimentos serão escritos, compondo esse acervo do Manual. A proposta é que ele seja continuamente ampliado e atualizado, contemplando as ações das unidades educacionais, das DREs e da SME, inclusive naquilo que é particular, como movimentação orçamentária, prestação de contas, publicação do Diário Oficial etc.

O Manual de Normas e Procedimentos da SME foi estruturado, portanto, para unificar procedimentos, garantir celeridade nas diversas demandas e fortalecer a implementação das ações, com o compartilhamento de boas práticas. Nesse sentido, além do mapeamento do procedimento, ele contempla uma linguagem simples e textos de apoio às ações a partir das práticas já existentes na Rede Municipal de Ensino.

E, por fim, a Unidade de Planejamento e Gestão Estratégica tem contado com o apoio técnico de Consultorias a fim de promover na SME uma gestão orientada por processos. Nesta esteira, em 2022 realizou-se a contratação da Fundação Getúlio Vargas visando o "Aprimoramento e Transformação de Processos de Trabalho", além da Implementação de Nova Estrutura Administrativa. Como resultado deste trabalho, foram identificados mais de 100 (cem) processos/subprocessos, que agregados em 12 macroprocessos formam a Cadeia de Valor da SME. Tais levantamentos oferecem uma fotografia panorâmica do órgão, além de demonstrarem como a Secretaria, efetivamente, funciona. Para além disso, 35 (trinta e cinco) processos foram escolhidos para diagnóstico e mapeamento, identificando-se com detalhe como eles são realizados, e, o mais importante, como poderiam ser otimizados. Ao final, os resultados colhidos dessa Consultoria revelaram a necessidade de a SME constituir uma unidade própria dedicada à Gestão por Processos. Nesta seara, formalizou-se a contratação de dois novos consultores, por meio da Cooperação Técnica com a Unesco, desta vez, com uma outra abordagem: fortalecer as capacidades internas da SME de aprimorar continuamente os seus próprios processos.



O que fizemos?

• Atividades da UPGE:

- Contratação da FGV visando o aprimoramento e transformação de processos de trabalho;
- Fiscalização da contratação;
- Acompanhamento das Oficinas JAD (Joint Application Design) que reuniu executores, fornecedores e clientes dos processos da SME;
- Acompanhamento e articulação com as áreas na realização de oficinas e treinamentos visando a implementação de 5 processos redesenhados;
- Contratação de 2 (dois) consultores, na modalidade Pessoa Física, pela UNESCO, visando a estruturação e implementação de um Escritório de Processos na Secretaria;
- Organização do Programa de Treinamento em Gestão de Processos, que ocorreu em 19 a 23 de agosto de 2024;
- Realização de reuniões do Planejamento Estratégico do Escritório de Processos para o biênio 2025-2026;
- Definição das Diretrizes, Ferramentas e Modelos de Documentos do Escritório de Processos;
- Início do Projeto de Melhoria referente ao Processo de Submissão de Títulos.

• Atividades Ass. Articulação SME/DREs:

- Realização de reuniões com as áreas e coordenadorias da SME para combinar o processo de atualização do Manual

- Escrita e revisão de procedimentos elaborados pelas várias áreas e coordenadorias da SME para constar no Manual de Normas e Procedimentos da SME
- Realização de testes de procedimentos em DREs e Unidades Educacionais a fim de verificar se a linguagem está objetiva e de fácil compreensão e, ainda, se o procedimento corresponde ao realizado.
- Identificação de repositório para a disponibilização dos procedimentos que constam no Manual de Normas e Procedimentos da SME.
- Organização de processo de consulta dos procedimentos.
- Elaboração de um plano de comunicação do Manual

• Atividades da CODAE:

- Realização de reuniões com os núcleos e divisões da coordenadoria, a fim de mapear e redesenhar processos e macroprocessos;
- Desenho e redesenho de fluxos de processos e macroprocessos por meio da ferramenta Bizagi;
- Escrita e revisão de macroprocessos e processos;
- Monitoramento da aplicabilidade do desenho/redesenho do fluxo na prática;
- Identificação de repositório e publicação dos desenhos/redesenhos de processos.

Quais foram os resultados?

• Resultados da UPGE:

- **No âmbito do Contrato com a FGV, foram entregues:**
 - Cadeia de Valor da SME;
 - Árvore de Processos da SME;
 - Diagnóstico e mapeamento de 35 processos, o que inclui: identificação do objetivo do processo/subprocesso; mapeamento as is e to be; jornada do cliente (mapa e análise dos resultados; análise quantitativa; análise de melhorias; ficha dos processos);
- **No âmbito dos Contratos de Consultores pela Unesco, realizou-se:**
 - Formação de mais de 100 servidores em tópicos da Gestão por Processos;
 - Plano Estratégico do Escritório de Processos (2025-2026);
 - Documento contendo as Diretrizes e Ferramentas do Escritório de Processos, incluindo o Fluxograma da Governança de Processos e 8 (oito) Fichas dos serviços a serem oferecidos pelo EP;
 - Modelo de Procedimento Operacional Padrão - POP e de Atas;
 - Elaboração da 1ª versão do Manual do Escritório de Processos;
 - Mapeamento As Is e 1ª proposta To Be e validação com a Unidade Gestora do Processo de Submissão de Títulos

• Resultados Ass. Articulação SME/DREs:

- Metodologia construída para a atualização do Manual de Normas e Procedimentos da SME
- Cerca de 30 procedimentos atualizados para serem publicados em 2024.
- Por volta de 40 procedimentos iniciados para serem finalizados nos primeiros meses de 2025.
- Mais de 200 procedimentos identificados para serem elaborados/atualizados ao longo de 2025.
- Uso da plataforma wiki js como repositório do Manual. Essa é uma ferramenta intuitiva, que permite links de uma página para outra, facilitando a navegação pelo usuário. Sua ferramenta de busca é refinada, preocupação para que o Manual seja efetivamente utilizado na RME.
- Criação da identidade visual do Manual, com logomarca, página no site da SME para o Manual e material de divulgação do Manual na Intranet e outros canais institucionais.

• Resultados da CODAE:

- Planilha de monitoramento de macroprocessos, que inclui: processos, nível hierárquico, código e status;
- Modelo de Procedimento Operacional Padrão - POP;
- Intranet CODAE como repositório para o compartilhamento de Fluxos e POPs para os servidores da Coordenadoria.



245 Foi o público das oficinas do Programa de Treinamento em Gestão de Processos

111 Processos e subprocessos da Árvore de Processos da SME identificados

40+ Processos em atualização pela CODAE, sendo 8 finalizados

35 Processos com fluxogramas a serem construídos

70 Procedimentos em atualização para o Manual de Normas e Procedimentos

**Acompanhamento do Programa de Metas (PdM)**UPGE
COPED

O monitoramento do cumprimento das metas da SME no Programa de Metas (PdM) é realizado pelos pontos focais da UPGE e COPED e enviado à SEPEP

O monitoramento do PdM inicia-se após a publicação da versão final do programa, apurando-se os resultados desde o início do mandato do Prefeito. Ele é realizado por meio dos pontos focais nos órgãos, os quais fazem parte da Rede do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico - SMAE (Rede - SMAE). O objetivo da Rede SMAE consiste em "estabelecer fluxos de dados, informações e encaminhamentos sobre o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas relacionadas ao Programa de Metas, bem como sua integração com os instrumentos de planejamento orçamentários vigentes e em elaboração e com os demais instrumentos integrantes do Sistema Municipal de Planejamento" (art. 6º do Decreto nº 63.336/2024).

Este monitoramento passou a ser de responsabilidade da UPGE, juntamente com outro ponto focal em COPED, com o intuito de alinhá-lo ao monitoramento dos demais projetos prioritários da secretaria, identificando indicadores e dados comuns, com o objetivo de que os projetos da SME alcancem a sua visão, qual seja: “Ser a referência em ensino público de qualidade, que prima pela excelência, inclusão e inovação, por meio de uma gestão moderna e qualificada e uma rede comprometida e integrada”. Os dados são, posteriormente, enviados à Coordenadoria de Planejamento da Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP/CP).

Para alcançar os objetivos do Programa de Metas, é necessário o constante monitoramento dos dados e informações obtidos, em especial para observar a sua execução e rever algumas ações que não convirjam com o alcance desses objetivos. Nesse sentido, dispõe o parágrafo 4º, artigo 4º, Decreto 63.336/2024, que o monitoramento do PdM visa apurar, registrar e sistematizar dados e informações sobre:

- I - A evolução dos indicadores relacionados a cada meta, tanto em seu desempenho global quanto em seu nível regionalizado;
- II - A execução orçamentária relacionada à execução das metas;
- III - A incorporação de eventuais melhorias à implementação de políticas, programas, projetos e ações, oriundos dos processos de monitoramento e de avaliação.



O que fizemos?

- Mensalmente monitoramento físico das metas;
- Trimestralmente monitoramento da execução orçamentária das metas, ambos são realizados no Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Estratégico (SMAE);
- Para tanto, há necessidade de articulação com as áreas responsáveis pelas metas.
- Semestralmente é elaborado o balanço bimestral (julho)
- Anualmente é elaborado o balanço anual (janeiro), ambos juntamente com as áreas responsáveis pelas metas, os quais são enviados à SEPEP para posterior publicação.
- Também há o auxílio na articulação interna para repactuação de metas de competência da secretaria, caso ocorra



Quais foram os resultados?

- Monitoramentos físicos
- Monitoramentos orçamentários
- Balanços semestrais
- Relatórios anuais



	2021	2022	2023	2024
Monitoramentos físicos realizados	6	12	12	10
Monitoramentos da execução orçamentária	2	4	4	3
Balanços semestrais realizados		1	1	1
Relatórios anuais realizados	1	1	1	

**Programa A Educação Paulistana Pode +**

UPGE

O objetivo geral do programa é melhorar a qualidade e a equidade na educação das escolas da Rede Municipal de São Paulo

A Secretaria Municipal de Educação tem como objetivo geral do programa A Educação Paulistana Pode + melhorar a qualidade e a equidade nas escolas da Rede Municipal da cidade de São Paulo. A atuação em parceria com o BID fortalecerá as ações por meio do investimento de US\$ 75 milhões ao longo de 5 anos. Para tanto, é necessário cumprir as etapas preparatórias, nas quais são necessárias aprovações de órgãos do Governo Federal e do BID para o pedido de financiamento externo com garantia da União. A assinatura do contrato de financiamento está prevista para o primeiro trimestre de 2025.

Os objetivos específicos que a Secretaria visa com este programa são:

1. Alcançar uma educação mais equitativa e inclusiva, viabilizando as ações da SME e reduzindo as desigualdades educacionais;
2. Reforçar a capacidade da SME para gerir expansão da cobertura de educação em tempo integral;
3. Melhorar os sistemas e processos de gestão da SME.

Dessa forma, as atividades abrangerão desenho e implementação de políticas pedagógicas prioritárias, como de Equidade e Inclusão, Tecnologias Educacionais, definição e construção de modelos de obras para implementação dessas políticas, além de melhoria dos processos de gestão, desde sistemas e processos, até gestão de pessoas e clima escolar.

Para alcançar seus objetivos, o programa estrutura-se em quatro componentes:

- Componente 1 – Ações pedagógicas e tecnologias educacionais para excelência e equidade
- Componente 2 – Padrões de Infraestrutura pilotados e atualizados
- Componente 3 – Gestão eficiente
- Componente 4 – Administração do Programa

O Componente 1 (Ações pedagógicas e tecnologias educacionais para excelência e equidade) tem o objetivo de melhorar as taxas de aprendizagem dos alunos da rede, a partir de soluções direcionadas para a EI e o EF.

Este Componente está estruturado em três subcomponentes: (i) Políticas Pedagógicas Prioritárias; (ii) Equidade e Inclusão e (iii) Tecnologias Educacionais.

Por outro lado, o Componente 2 (Padrões de Infraestrutura pilotados e atualizados) visa criar modelos de infraestrutura de unidades escolares que se constituam como referência para que a SME possa se apropriar de processos e conhecimentos e, posteriormente potencializar a infraestrutura da rede, com foco na implementação eficiente das políticas prioritárias, incluindo atenção a acessibilidade, sustentabilidade e segurança das escolas.

Já o Componente 3 (Gestão Eficiente) tem o objetivo de tornar mais eficiente a gestão realizada pela SME, abordando desde os processos internos até os processos de gestão pedagógica, gestão de pessoas e sistemas. Este Componente está estruturado em três subcomponentes: (i) Processos eficientes e sistemas; (ii) Monitoramento e Avaliação e (iii) Clima Escolar e gestão de pessoas.

Por fim, o Componente 4 (Administração do Programa) visa acompanhar, coordenar e apoiar o desenvolvimento do programa, garantindo seu desenvolvimento conforme o que foi planejado. Para tanto, serão financiados:

- Aquisição de equipamentos, contratação de consultores e os custos operacionais necessários para o funcionamento da UGP
- Contratação de serviços de monitoramento e avaliação do desenvolvimento e dos produtos, resultados e impactos obtidos pelo programa.
- Contratação de serviços de auditoria externa do programa.

Atualmente o processo está em fase preparatória, passando por sucessivas etapas de aprovação no Governo Federal, com expectativa de conclusão no primeiro trimestre de 2025, de forma a ser possível a assinatura do contrato com o BID e o Governo Federal.



O que fizemos?

- Elaboração da Carta Consulta para análise da Cofiex
- Apoio às missões de identificação, orientação e análise da Proposta para Desenvolvimento da Operação (POD)
- Consulta pública para obras
- Fechamento e Validação do POD pelo BID
- Elaboração das minutas contratuais
- Reuniões de negociação contratual entre Prefeitura, Governo Federal e BID
- Pedido de Verificação de Limite (PVL) para Secretaria do Tesouro Nacional
- Elaboração do parecer jurídico para validação da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
- Reuniões com as coordenadorias para apresentação do programa



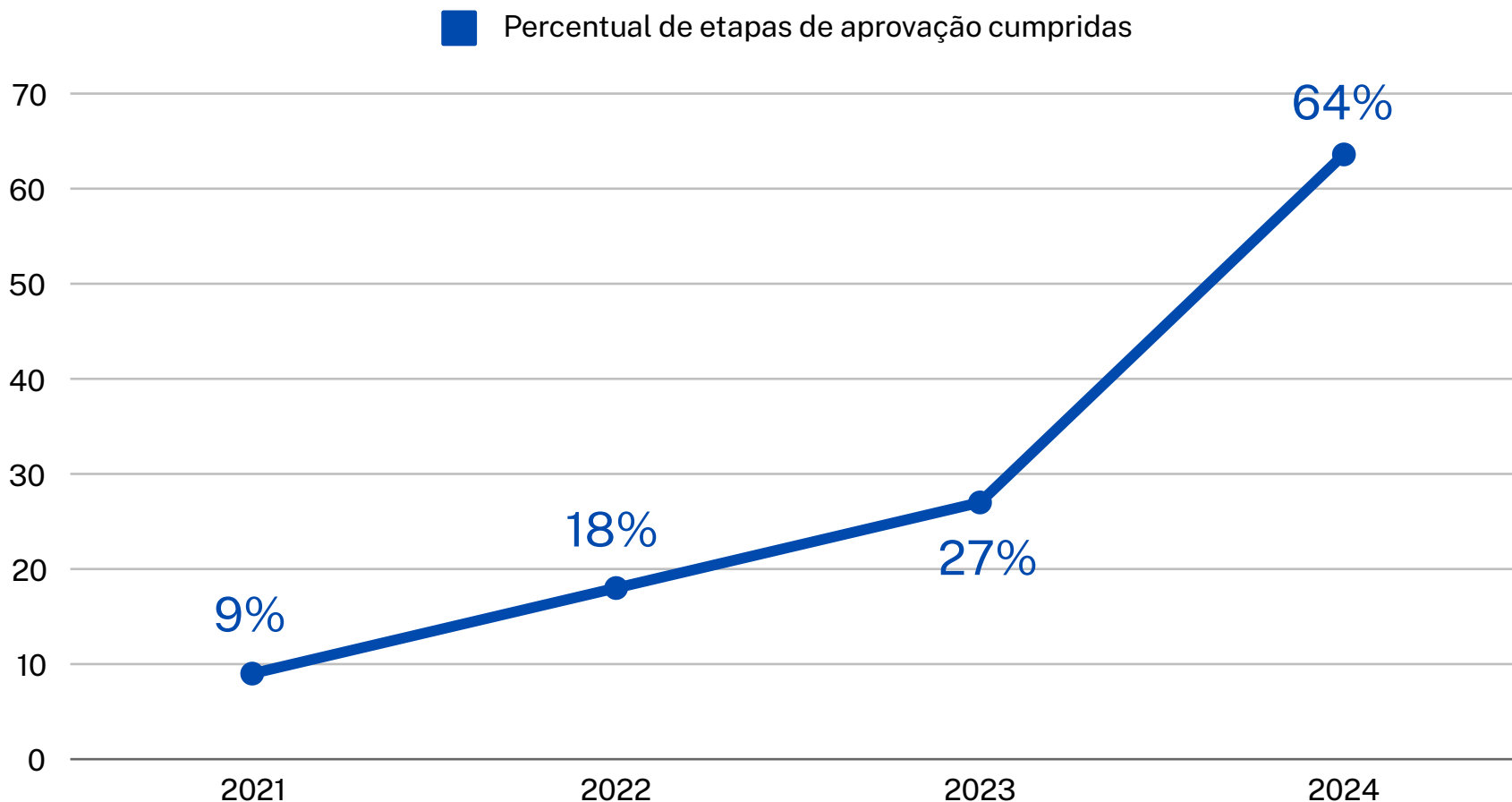
Quais foram os resultados?

- Resultados baseados em indicadores de esforço
- Resolução da Cofiex com aprovação da Carta Consulta
- Relatório de avaliação ambiental e social estratégica
- Relatório da consulta pública para obras
- Aprovação da lei autorizativa na Câmara dos Vereadores
- Aprovação do empréstimo pelo BID
- Minutas contratuais negociadas
- Aprovação do pedido de financiamento pela Secretaria do Tesouro Nacional
- Aprovação do parecer jurídico pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional



11 etapas de aprovação

7 etapas de aprovação
cumpridas



**Ateliê de software**

COTIC/DISIS

Ateliê de software é um modelo inovador de contratação de serviços de desenvolvimento e operação de sistemas no setor público

Visando manter e desenvolver sistemas de tecnologia da informação essenciais à aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação (SME) contratou serviços em um modelo inovador, chamado de Ateliê de software. O objetivo foi desenvolver tecnologias de maneira mais flexível e adaptável, com uso de metodologias ágeis. Nesse escopo estavam sistemas como o Sistema de Gestão do Programa de Alimentação Escolar (SIGPAE), o SIG-Escola, o Sistema Educacional de Registro da Aprendizagem (SERAp) e o Sistema de Gestão Pedagógica (SGP).

O Sistema de Gestão do Programa de Alimentação Escolar (SIGPAE) é o novo sistema de gestão do programa de alimentação escolar dos gestores e professores de toda a rede, como parte de uma proposta de transformação digital da SME. O sistema é utilizado diariamente, trazendo alto impacto na distribuição de alimentos no ambiente escolar. Ele permite que as Unidades Educacionais, Diretorias Regionais de Educação (DREs), SME e empresas prestadoras de serviços possam gerir numa única plataforma todo o trabalho que realizam para prover alimentação saudável e variada aos mais de 1 milhão de estudantes.

O SIG-Escola é o sistema de apoio à gestão e prestação de contas dos recursos do Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF). O sistema tem como objetivo apoiar as ações relativas à gestão do recurso, prestação de contas, acompanhamento, fiscalização e avaliação do programa, integrando, agilizando e facilitando esses processos, sempre levando em conta suas finalidades e a legislação específica do PTRF.

O Sistema de Gestão Pedagógica (SGP) é um programa que substitui o Diário de Classe em papel e permite registrar a frequência de estudantes, as justificativas de faltas, as notas, as avaliações, as recuperações paralelas, as observações pedagógicas, os conselhos de classe, os boletins etc. O sistema surgiu em 2014 pela necessidade de racionalizar e dinamizar o processo de registro, leitura e análise das informações pedagógicas por Professores, Equipes Gestoras das Unidades Educacionais, equipes das DREs e da SME. Durante o projeto, recebeu novas funcionalidades e a inclusão de modalidades, como a Educação de Jovens e Adultos (EJA).



O que fizemos?

- Modelagem e contratação da empresa fornecedora por meio do modelo Ateliê de software
- Desenvolvimento e manutenção de sistemas de tecnologia da informação:
 - SIG-Escola
 - SGP (Sistema de Gestão Pedagógica)
 - SERAp (Sistema Educacional de Registro da Aprendizagem)
 - SIGPAE (Sistema de Gestão do Programa de Alimentação Escolar)
 - Intranet da SME



Quais foram os resultados?

- Desenvolvimento de sistemas em código aberto (open source)
- Melhor desempenho, usabilidade e segurança dos sistemas
- Portaria SME nº 8.452, de 16/09/2024, que implementa o Sistema de gestão do Programa de Alimentação Escolar (SIGPAE)



4.700 Prestações de contas anuais analisadas pelo SIG-Escola

R\$ 1,98 bi Recursos processados no SIG-Escola entre 2021 e setembro de 2024

3.766 UEs atendidas pelo Programa de Alimentação Escolar

1.000.000+ Estudantes beneficiados pelo SIGPAE



**Gestão Documental e Arquivo Municipal da Educação**Gabinete
Gestão
Documental**Construção e implementação do Arquivo Municipal da Educação e processos de gestão documental na Secretaria**

Considerando a grande quantidade de documentos físicos produzidos pela secretaria ao longo dos anos, e buscando organizar uma estrutura que absorva as novas produções (digitais e físicas), foi estruturada uma área de Gestão Documental na Secretaria. A Gestão Documental conta com uma série de ferramentas e tem respaldo, no caso do município de São Paulo, no Decreto n.º 53.783/2017, que criou a Política Municipal de Gestão Documental e o Sistema de Arquivos do Município de São Paulo (SAMSP).

Como o tema apresenta-se de forma transversal, destaca-se a implementação desses processos de gestão documental, bem como a construção e implementação do Arquivo Municipal da Educação (AME), um espaço físico que contemple a quantidade de arquivos e sirva como memória e continuidade das políticas públicas de educação na cidade de São Paulo. O que foi elaborado até o momento é o projeto arquitetônico do prédio, que prevê lajes com capacidade de toneladas, compartimentos separados por portas corta-fogo e blocos separados de trabalho e armazenamento para maior segurança.

Um dos principais instrumentos de Gestão Documental é a Tabela de Temporalidade de Documentos, que define o tempo de guarda de cada documento e estabelece sua destinação final, seja ela guarda permanente ou eliminação. No caso da SME, era necessário criar a Tabela de Temporalidade de Documentos das Atividades-Fim da Educação. A Tabela foi elaborada de forma participativa com a Rede Municipal de Ensino, através de metodologia do Arquivo Público do Estado de São Paulo e com acompanhamento do Arquivo Público Municipal Jornalista “Paulo Roberto Dutra” (Arquip).

Cuidar, catalogar e manter vivo e organizado o histórico de tudo que foi produzido pela secretaria representa um cuidado com a história e possibilidade de melhor planejamento no futuro. Garantir a continuidade de políticas e saber o que já foi feito auxilia os próximos servidores/gestores a decidir de forma cada vez mais assertiva e responsável.



O que fizemos?

- Reuniões técnicas com COMAPRE, CDHU, SIURB e COTIC;
- Pesquisa de referências bibliográficas;
- Análise das plantas e tomadas de decisões referentes ao uso dos espaços e questões de segurança interna do prédio;
- Visita a outras instituições para buscar referências



Quais foram os resultados?

- Projeto de prédio para abrigar o Arquivo Municipal da Educação
- Destinação adequada de mais de 23.000 caixas de documentos



Dados e indicadores

Fonte: Gestão Documental

3.000 Metros lineares é a estimativa de ocupação de massa documental das 13 DREs

23.000+ Caixas de documentos em condições inadequadas já foram acondicionadas adequadamente

**Análise e uso de indicadores estratégicos e evidências**UPGE
COTIC/DIE

Desenvolvimento de painéis de informações e parceria com Cátedra Sérgio Henrique Ferreira para fomentar tomadas de decisões baseadas em dados

A complexidade da Rede Municipal de Educação nos desafia constantemente a utilizar conhecimentos, números e indicadores para planejamento e tomada de decisões que promovam propostas e ações que realmente impactem a vida dos estudantes. Nesse contexto, destaca-se o papel crucial da construção de instrumentos, fluxos e práticas que favoreçam uma cultura de utilização de dados e uso de evidências para subsidiar a tomada de decisões estratégicas, seja no órgão central, regional ou nas unidades educacionais.

Para atender a essa demanda, estão sendo desenvolvidas diversas iniciativas, como o Painel Estratégico de Avaliação de Resultados, os Painéis de Dados da Divisão de Informações Educacionais (DIE) e a parceria com a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira. Essas ações visam aprimorar a gestão educacional, tornando os dados mais acessíveis e permitindo um acompanhamento contínuo e eficaz dos resultados, com foco na melhoria contínua do ensino e na equidade educacional.

Painel Estratégico de Avaliação de Resultados

Essa ação foi desenvolvida com o suporte da consultoria Macroplan e teve como objetivo implementar um módulo de avaliação de resultados, por meio de um dashboard interativo no Power BI. A iniciativa buscou tornar os dados mais acessíveis e compreensíveis, facilitando a tomada de decisões baseadas em evidências, com foco no Planejamento Estratégico da SME, especialmente no monitoramento e avaliação de projetos prioritários.

Durante esse ciclo, foram realizadas reuniões para o levantamento de indicadores, discussões sobre as finalidades de uso e oficinas com os atores-chave para testar a usabilidade e identificar melhorias. Além disso, foram realizadas formações para capacitar a equipe na manutenção do relatório e na coleta de dados. Inicialmente, a Macroplan coletou pouco mais de 40 indicadores, provenientes do INEP e de dados internos da SME.

A partir das sugestões e melhorias levantadas, o relatório foi reorganizado e subdividido em duas entregas: a primeira, voltada para o Planejamento, estruturada de acordo com os objetivos estratégicos da Secretaria, permitindo análises mais detalhadas de indicadores, com a inclusão de mais de 100 indicadores/dados coletados. A segunda entrega, prevista para 2025, será focada na captação de demandas das áreas, com o objetivo de construir um relatório mais específico, com objetivos, finalidades e usabilidade bem definidos em colaboração com as diferentes áreas da Secretaria.

A presente entrega está sendo orientada pelos Objetivos Estratégicos, bem como análises mais detalhadas acerca de alguns indicadores, contribuindo para uma gestão mais eficaz e alinhada às metas da SME.

Divisão de Informações Estratégicas (DIE)

A Divisão de Informações Estratégicas (DIE) é responsável pela coleta, análise e disseminação de dados estratégicos relacionados às Unidades Educacionais da SME, abrangendo informações sobre matrículas, recursos humanos e outros indicadores relevantes.

A equipe da DIE desenvolveu, produziu e publicou painéis de dados no formato de relatórios e ferramentas de Business Intelligence (BI), que oferecem suporte às coordenadorias e diretorias regionais, fornecendo informações atualizadas mensalmente.

A DIE também teve um papel fundamental para o desenvolvimento das pesquisas realizadas pela Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, desde o auxílio ao levantamento e disponibilização de dados até a participação de reuniões periódicas para desenvolvimento das análises educacionais.

Pesquisa com a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira

Com o objetivo de fomentar pesquisas e análises mais aprofundadas, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) firmou uma parceria com a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Essa colaboração, com duração de um ano, com entregas programadas ao longo desse período, busca apoiar a formulação e avaliação de políticas públicas educacionais, por meio de análises baseadas em evidências e iniciativas formativas.

Em 2024, a Cátedra desenvolveu uma série de estudos, com ênfase nas análises do desempenho dos estudantes nas provas de proficiência nacional (SAEB) e municipal (Prova São Paulo). Também foram realizadas avaliações detalhadas sobre o impacto dos Professores de Apoio às Aprendizagens (PAP) no desempenho educacional. Esses estudos contaram com a colaboração de diversas áreas, por meio de encontros periódicos para discutir a disponibilidade de dados e discutir as análises realizadas. O trabalho desenvolvido está estruturado em três eixos principais:

- Análise do desempenho escolar nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental
- Respostas às perguntas de avaliação sobre projetos estratégicos, como a atuação dos Professores de Apoio Pedagógico (PAP)
- Desenvolvimento de formação técnica em análise de dados.

O desdobramento dessas pesquisas e encontros tem como objetivo trazer maior clareza aos processos relacionados ao uso de dados educacionais, ampliar a disponibilidade e a utilização de informações estratégicas para subsidiar a tomada de decisões e aumentar a efetividade dos dados na formulação de políticas públicas e práticas pedagógicas. Essas ações visam, sobretudo, promover a equidade e a melhoria contínua da qualidade do ensino.



O que fizemos?

- Coleta de dados atualizados com as áreas da SME
- Padronização de indicadores para inclusão no BI de informações estratégicas
- Construção de painel de informações estratégicas em consonância com os Objetivos Estratégicos da SME
- Design do painel em harmonia com a identidade visual do Relatório de Balanço da Gestão 2021-2024 da SME
- Pesquisa de desempenho do ensino e dos programas estratégicos da SME
- Planejamento de formação técnica em análise de dados em parceria com Cátedra Sérgio Henrique Ferreira



Quais foram os resultados?

- Publicação do Relatório Executivo
- Publicação dos Dados Gerenciais
- Apresentação sobre o desempenho das escolas de Ensino Fundamental ao Gabinete
- Apresentação dos primeiros dados sobre o impacto do Projeto de Apoio Pedagógico



Dados e indicadores

Fonte: UPGE

100+

**Dados e indicadores
coletados no Painel
de Informações
Estratégicas**

15

**Objetivos
estratégicos
mapeados**

OBJETIVO

15



Estimular a qualificação profissional
para as funções



Iniciativa 15.1 - Criação do Quadro Efetivo de Gestores Educacionais
Iniciativa 15.2 - Construção e implementação da Escola de Gestão
Iniciativa 15.3 - Novo modelo de concurso de diretor



Criação do Quadro Efetivo de Gestores Educacionais

UPGE
COGEP
Gabinete

Proposta de criação de quadro de servidores concursados para atuar nas coordenadorias e diretorias regionais de educação nos temas relacionados à gestão da SME

A gestão da SME é realizada pelas coordenadorias e diretorias regionais que são responsáveis pela coordenação das ações dos cerca de 90 mil servidores da secretaria e a execução do orçamento anual de R\$ 22,7 bilhões. Atualmente 90% dos cerca de 3.500 servidores podem sair a qualquer momento, ainda que apenas 3% deles sejam comissionados de livre exoneração. Isto porque os demais mesmo sendo concursados das carreiras da educação permanecem vinculados às suas escolas de origem, podendo retornar a elas a qualquer tempo.

A taxa de rotatividade anual das coordenadorias SME é de 24% e das diretorias regionais de 28%, o que gera além da fragilidade nas ações estruturantes da secretaria, dificuldade no andamento dos processos e projetos e baixa eficiência do trabalho. Além disso, a utilização de professores para atuarem na gestão da SME representa hoje 22% das razões de afastamento dos professores das unidades educacionais, o que implica no aumento proporcional das contratações por tempo determinado para suprir essas ausências.

O objetivo da iniciativa é criar um quadro efetivo de servidores dedicados à gestão educacional que garanta, além da estabilidade dos profissionais, a continuidade das ações, o acúmulo do conhecimento e a melhoria nos processos e resultados da gestão da SME. A proposta é que esses profissionais atuem na realização de atividades de competências técnicas e de gestão dos processos de trabalho, programas, planos e ações no âmbito das unidades centrais e regionais, em cumprimento as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos pela SME.

As atribuições previstas para esses profissionais seriam:

- I. Orientar, acompanhar e avaliar a implementação das diretrizes da Política Educacional do Sistema Municipal de Educação nas unidades educacionais da rede pública, conveniada e privada, considerando as especificidades locais;
- II. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das estratégias pedagógicas e os indicadores de aprendizagem das avaliações internas e externas com vistas às aprendizagens e ao desenvolvimento dos alunos da rede municipal de educação;

- III. Orientar e acompanhar a implementação da avaliação institucional das unidades da Rede Municipal de Ensino, face às diretrizes, prioridades e metas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação;
- IV. Analisar os indicadores de desempenho das unidades educacionais e da Diretoria Regional de Educação, buscando alternativas para a solução dos problemas específicos de cada nível/etapa e modalidade de ensino, propostas para melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e da gestão das unidades educacionais e das Diretorias Regionais de Educação;
- V. Acompanhar, avaliar e promover a análise dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e de quaisquer instrumentos avaliativos da aprendizagem dos alunos frente aos indicadores de aproveitamento escolar, com vistas ao constante aprimoramento da ação educativa;
- VI. Assegurar o cumprimento das disposições legais e das diretrizes da política educacional da Secretaria Municipal de Educação;
- VII. Acompanhar e implementar os programas e projetos educacionais vinculados a outras esferas governamentais;
- VIII. Analisar os dados referentes às dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem, expressos em quaisquer instrumentos internos e externos à unidade educacional, garantindo a implementação de ações voltadas à sua superação.



O que fizemos?

- Elaboração de diagnóstico de pessoal da gestão da SME
- Estudo de rotatividade dos servidores na gestão da SME
- Elaboração de cenários de propostas

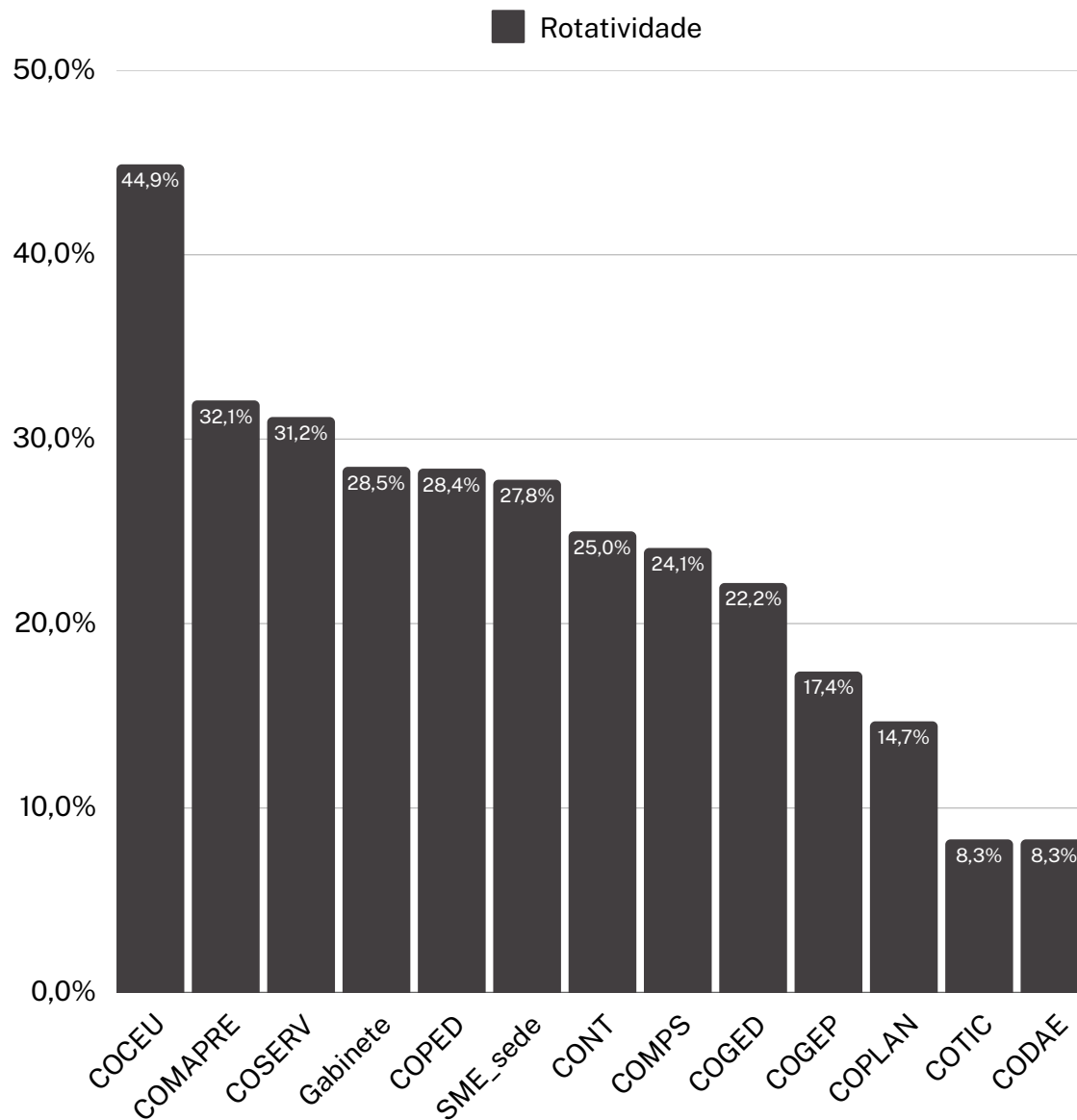


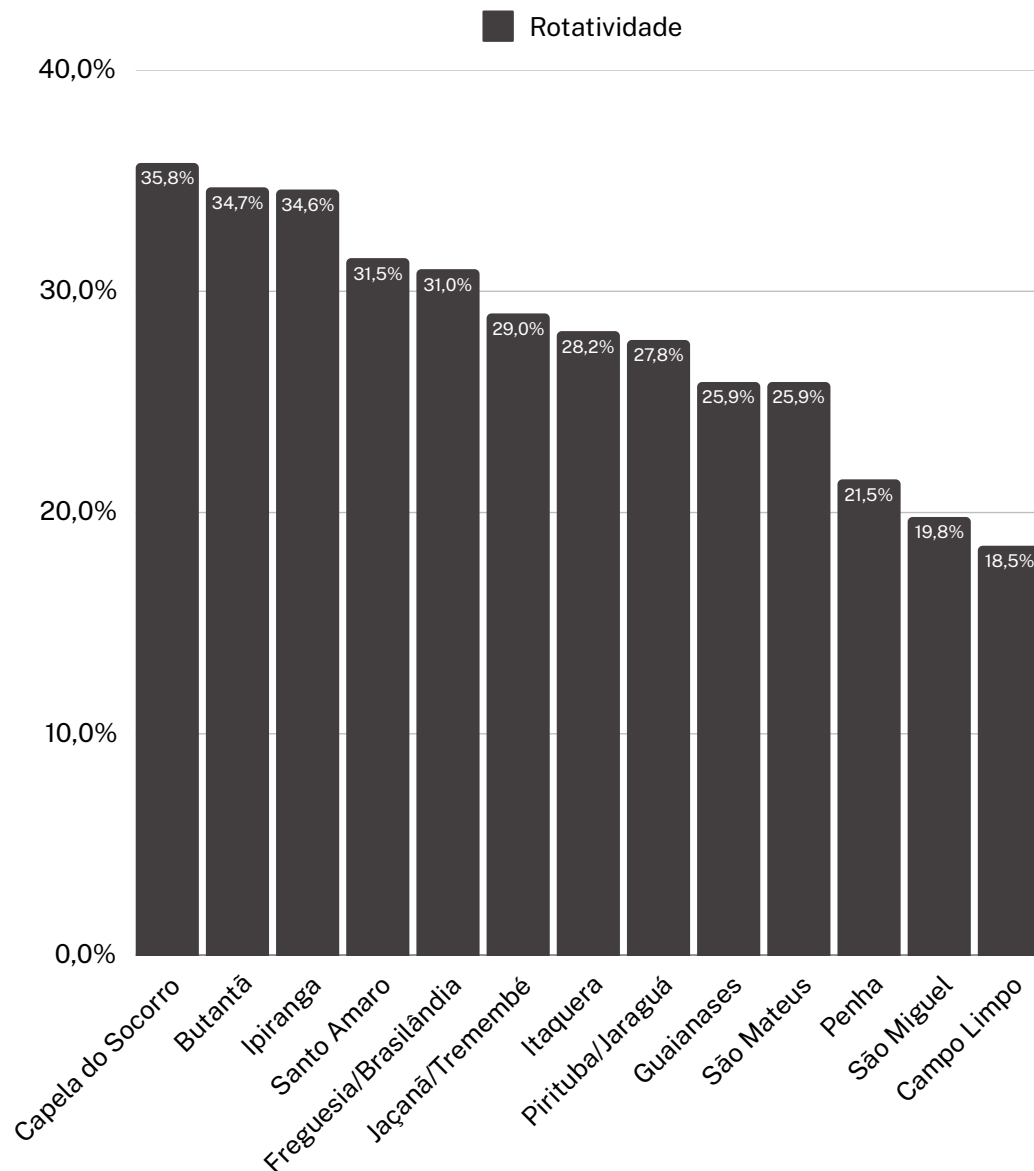
Quais foram os resultados?

- Projeto de lei que cria o cargo de Especialista Educacional no Quadro do Magistério, que está em avaliação pelo gabinete da SME
- Impacto orçamentário-financeiro
- Exposição de motivos do projeto de lei



Coordenadoria	Entradas	Saídas	Servidores	Rotatividade
COCEU	22	22	49	44,9%
COMAPRE	12	6	28	32,1%
COSERV	26	17	69	31,2%
Gabinete	83	39	214	28,5%
COPED	55	44	174	28,4%
SME_sede	74	29	185	27,8%
CONT	9	12	42	25%
COMPS	6	8	29	24,1%
COGED	7	9	36	22,2%
COGEP	28	21	141	17,4%
COPLAN	2	3	17	14,7%
COTIC	2	1	18	8,3%
CODAE	14	19	199	8,3%





DRE	Entradas	Saídas	Servidores	Rotatividade
Capela do Socorro	69	60	180	35,8%
Butantã	70	64	193	34,7%
Ipiranga	75	48	178	34,6%
Santo Amaro	39	36	119	31,5%
Freguesia/Brasilândia	69	49	189	31%
Jaçanã/Tremembé	51	50	174	29%
Itaquera	60	46	188	28,2%
Pirituba/Jaraguá	69	41	198	27,8%
Guaianases	55	50	203	25,9%
São Mateus	53	38	176	25,9%
Penha	37	31	158	21,5%
São Miguel	42	32	187	19,8%
Campo Limpo	52	47	268	18,5%

**Construção e implementação da Escola de Gestão**UPGE
Gabinete

Escola de Gestão da SME oferecerá cursos de formação para profissionais de gestão educacional na sede e nas Diretorias Regionais de Educação (DREs)

A proposta de criação da Escola de Gestão dentro da Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Paulo surge da necessidade de uma gestão pública mais moderna e profissionalizada, capaz de lidar com a complexidade e os desafios da educação pública em uma cidade como São Paulo. A Secretaria desempenha um papel crucial na formação das futuras gerações e precisa de gestores capacitados, que possuam não apenas conhecimentos pedagógicos, mas também habilidades em gestão pública, administração e políticas educacionais.

Considerando a demanda por profissionais em diversas coordenadorias e unidades da SME, professores da Rede Municipal de Ensino são selecionados para ocuparem cargos de gestão, afastados das atividades de docência. Esses profissionais auxiliam as áreas trazendo uma visão da ponta, mas frequentemente carecem de formação específica para atuar em funções administrativas e de gestão. Os resultados desse movimento são vários, mas dentre eles podemos ressaltar a curva de aprendizado prolongada desses docentes, a falta de continuidade das ações administrativas nas áreas e a consequente rotatividade de profissionais, tanto na sede quanto nas Diretorias Regionais de Educação (DREs).

A Escola de Gestão da SME tem como principal missão auxiliar no enfrentamento do quadro observado, fornecendo formação continuada e especializada em gestão pública com foco em áreas fundamentais, tais como planejamento estratégico, finanças públicas, liderança e inovação em gestão educacional. Isso não apenas mitiga os efeitos da rotatividade de docentes (turnover) ao encurtar as curvas de aprendizado, como também oferece a oportunidade de fortalecer a inserção de professores afastados da sala de aula em funções administrativas, aumentando sua eficiência e retenção nas DREs e na sede.

No âmbito do planejamento da Escola de Gestão, foram realizados estudos sobre a rotatividade (turnover) dos servidores da SME na área central e nas DREs, um levantamento de comunidades de prática relacionadas à gestão educacional e uma pesquisa de normas legais de criação e estruturação de Escolas de Governo em municípios e estados da federação, entre outras atividades.

A Portaria SME nº 10.509, de 29 de novembro de 2024, instituiu oficialmente a Escola de Gestão da SME, "destinada a promover formação e o desenvolvimento dos servidores da SME para o exercício de suas atividades". O texto atribui à Escola, entre outras tarefas, o planejamento, coordenação, execução e avaliação de ações formativas e de capacitação; a identificação das demandas e a promoção contínua do levantamento de necessidades de formação relacionadas ao tema de gestão; e a articulação e oferta de cursos necessários para consecução das atribuições das áreas da SME.



O que fizemos?

- Estudo normativo sobre a criação e a estruturação de Escolas de Governo municipais e estaduais em outros entes federativos
- Análise da rotatividade de servidores em funções de gestão na SME, tanto nas coordenadorias quanto nas DREs
- Pesquisa de comunidades de prática relacionadas à gestão educacional
- Proposta de estrutura organizacional da Escola de Gestão da SME com suas respectivas divisões
- Proposta de instrução normativa de criação da Escola de Gestão da SME
- Estudo de público-alvo de formação da Escola de Gestão da SME



Quais foram os resultados?

- Entendimento da situação da rotatividade dos servidores em funções de gestão na SME e nas DREs
- Publicação da Portaria SME nº 10.509/2024, que instituiu oficialmente a Escola de Gestão da SME



3.500 É o público potencial da Escola de Gestão da SME

28% É a rotatividade anual nas Diretorias Regionais de Educação

24% É a rotatividade anual nas coordenadorias da SME

17 Normas de criação e estruturação de Escolas de Governo pesquisadas

**Novo modelo de concurso de diretor**Gabinete
COPED

Projeto para realização de Concurso de Acesso de Diretor de Escola com múltiplas etapas, incluindo curso de formação e elaboração de Projeto de Gestão Escolar

A Secretaria Municipal de Educação (SME) realizou estudos com o objetivo de realizar um novo Concurso de Acesso de Diretor de Escola. As propostas preveem a realização de múltiplas etapas, incluindo um curso de formação de até 36 horas. Foram elaboradas propostas de seleção (com ou sem alterações legais), bem como um Estudo Técnico Preliminar (ETP) e um Termo de Referência (TR) para a contratação da banca examinadora.

A Lei nº 14.660/2007 estabelece que o provimento dos cargos da Classe de Gestores Educacionais ocorrerá por meio de concurso de acesso de provas e títulos, ou seja, por meio da elevação do integrante da carreira do Magistério Municipal à classe superior. O concurso de acesso de 2015 aconteceu em três etapas: 1) prova objetiva eliminatória, com 30 questões de conhecimentos gerais e 30 questões de conhecimentos específicos; 2) prova dissertativa eliminatória, com 3 questões dissertativas; 3) prova de títulos classificatória, que reconhece títulos de mestre ou doutor em área relacionada à educação, bem como o tempo de efetivo exercício em cargos e/ou funções do magistério.

A proposta em discussão estabelece até cinco fases de seleção: 1) prova objetiva eliminatória e classificatória; 2) prova dissertativa eliminatória e classificatória; 3) envio de projeto de ação com arguição para banca, etapa eliminatória e classificatória; 4) curso de formação eliminatório e classificatório; 5) prova de títulos e experiência classificatória, que considere regência em turmas nas periferias e escolas de alta complexidade, participação em projetos complementares e titulações acadêmicas.

A sugestão da Coordenadoria Pedagógica (COPED) abrange quatro fases: 1) prova objetiva eliminatória e classificatória com 60 questões de múltipla escolha; 2) prova dissertativa eliminatória e classificatória com estudo de caso e uma questão reflexiva; 3) curso de formação de 36 horas, divididas em 20 horas de formação em percurso assíncrono e 16 horas de formação presencial, em dois domingos; 4) plano de gestão com apresentação para a banca, sendo esta uma etapa eliminatória e classificatória.



O que fizemos?

- Diagnóstico sobre as atribuições e remuneração de Diretor de Escola
- Estudo de modalidades de seleção de diretores em outros entes da federação
- Pesquisa sobre o perfil dos diretores escolares no Brasil
- Diagnóstico das competências necessárias para gestão escolar
- Formulação de propostas de processo seletivo para Diretor de Escola



Quais foram os resultados?

- Propostas de seleção (com ou sem alterações legais) para Diretor de Escola, com prós, contras e pontos de atenção
- Estruturação das fases da seleção para Diretor de Escola
- Planejamento do curso de formação, etapa eliminatória e classificatória do processo seletivo
- Estudo Técnico Preliminar (ETP) para contratação de instituição especializada em processos seletivos
- Termo de Referência (TR) com especificação do concurso, planos de execução e detalhamento do objeto



Dados e indicadores

Fonte: COPED

36 Horas de curso de formação como etapa eliminatória e classificatória



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

UNIDADE DE
PLANEJAMENTO E
GESTÃO ESTRATÉGICA
UPGE